




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: SEED/NRE WBZ		Protocolo:
Em: 05/11/2021 16:40		18.283.468-8
Interessado 1: ESCOLA MUNICIPAL "TRAJANO JORGE". E.I.E.F		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: SENEGES / PR
Palavras-chave: PROJETO		
Nº/Ano 10/2021		
Detalhamento: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>



Escola Municipal "Trajano Jorge".Ed.Infantil.Ens.Fundamental
Rua Ver. Antônio Gonçalves de Castro nº1215.
Telefone: (43) 3567-5239.
Sengés – Paraná



Of. nº 10/2021

Sengés, 05 de novembro de 2021.

Prezado Senhor,

Eu, Luciane Domingues da Silva Santos, diretora deste estabelecimento de ensino, sob o decreto nº 1957/2018, venho por meio deste, solicitar a Vossa Senhoria a emissão do Parecer de Legalidade referente ao Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal "Trajano Jorge."E.I.E.F., localizado na Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro, nº1215, bairro Cohab, neste município.

Atenciosamente,

Luciane Domingues da Silva Santos

Diretora Decreto nº 1957/2018

Luciane Domingues da Silva Santos
Decreto nº 1957/2018

Ilmo Sr. Joaquim Gabriel Faustinoni
Chefe do Núcleo Regional de Educação

Wenceslau Braz – Pr.

Escola Municipal “Trajano Jorge”.
Educação Infantil e Ensino Fundamental.



Projeto
Político
Pedagógico

2021

SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Introdução	6
3. Identificação Da Instituição.....	7
4. Contextualização Histórica.....	8
4.1 Aspectos Históricos da Instituição	8
4.2 Perfil Socioeconômico e Cultura Comunidade Escolar	9
4.3 Características do corpo docente ,discente ,funcionários e entidades escolares.	11
5. Organização Escolar	11
5.1 Caracterização do atendimento na Instituição e Quantidade de Estudantes.....	11
5.2 Estrutura Física e Espaços Pedagógicos.....	12
5.3 Recursos Humanos	13
I. Equipe Gestora	13
II. Corpo Docente	14
III. Agente Educacional II	14
6. Indicadores Educacionais	15
6.1 Indicadores Internos	15
7.1 Indicadores de Avaliações Externas	16
7.2 Avaliação municipal.....	17
7.3 Avaliações externas: estadual, federal.....	17
7.4 Fluência	18
7.5 SAEB	18
8. Organização Pedagógica.....	19
8.1 Organização Pedagógica para aulas presenciais e /ou não presenciais.	19
8.2 Sistema de avaliação.....	21
8.3 Gestão escolar e Instâncias Colegiadas	24
8.4 Atendimento Educacional Especializado	28
8.5 Programas e Projetos	31
8.6 Formação Continuada.....	31
8.7 Articulação entre as Etapas de Ensino.....	31
8.8 Necessidade de avanços na prática pedagógica.....	32
Elementos Conceituais	34

9. Fundamentação Teórica Da Instituição de Ensino	34
9.1 Sociedade, Cidadania, Homem:.....	34
I. Concepção de Sociedade:.....	34
II. Concepção de Cidadania:.....	35
III. Concepção de Homem:.....	35
9.2 Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência:	35
I. Concepção de Criança:.....	35
II. Concepção de Infância:.....	36
III. Concepção de Desenvolvimento Humano:	37
IV. Concepção de Adolescência:.....	38
9.3 Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura:.....	38
I. Concepção de Trabalho:.....	38
II. Concepção de Ciência:.....	40
III. Concepção de Tecnologia:.....	41
IV. Concepção de Cultura:	42
9.4 Educação, Escola, Ensino e Aprendizagem, Conhecimento:	42
I. Educação:	42
II. Escola:.....	43
III. Ensino e Aprendizagem:.....	44
IV. Conhecimento:	45
9.5 Alfabetização e Letramento:.....	46
9.6 Currículo:.....	47
9.7 Clima escolar	48
10. Avaliação:.....	51
11. Calendário Escolar.....	52
12. Matriz Curricular	53
12.1 Matriz Curricular da Educação Infantil.....	54
12.2 Matriz Curricular do Ensino Fundamental	58
13. Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental	60
Proposta Pedagógica Curricular Educação Infantil.....	60
1. Apresentação	60
2. Introdução.....	61
3. Pressupostos teóricos-metodológicos na organização curricular	62

4. O cuidar e o educar	63
5. Desenvolvimento e aprendizagem da criança de 0 a 5 anos.....	64
6. O perfil do educador da criança de 0 a 5 anos.....	65
7. As bases legais.....	66
8. Fundamentação filosófica e pedagógica.....	69
9. Transição entre as etapas: educação infantil para o ensino fundamental	71
10. Estrutura operacional.....	72
11. Direitos de aprendizagem gerais.....	75
12. Eixos estruturantes: interações e brincadeiras	76
13. Organizador curricular.....	78
13.1. Campo de Experiências: O eu, o outro e o nós.....	78
13.2. Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.....	97
13.3. Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.	115
13.4. Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.....	129
13.5 Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.....	158
14. Metodologias	185
15. Avaliação	188
14. Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Fundamental	206
1. Introdução.....	206
2. Arte.....	207
2.1. Metodologias e Estratégias de Ensino	208
I. Artes visuais	208
II. Dança	208
III. Música	208
IV. Teatro.....	208
V. Artes Integradas	208
2.2 Avaliação	209
3. Ciências	259
3.1 Metodologia e estratégia de Ensino.....	260
3.2 Avaliação.....	260
4. Educação Física	274
4.1 Metodologias e Estratégias de Ensino	274
I. Brincadeira e jogos.....	274

II. Esporte	275
III. Ginástica	275
IV. Dança.....	275
V. Luta.....	275
4.2 Avaliação	275
5. Ensino Religioso.....	300
5.1 Metodologias e estratégias de Ensino.....	301
5.2 Avaliação	301
6. Geografia	311
6.1 Metodologias e Estratégias de Ensino	311
6.2 Avaliação	313
7. História	329
7.1 Metodologias e Estratégias de Ensino	329
7.2 Avaliação	330
8. Língua Portuguesa	345
8.1 Metodologia e Estratégias de Ensino	346
8.2 Avaliação	348
9. Matemática	465
9.1 Metodologia e estratégia de ensino	466
9.2 Avaliação	468
10. Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:.....	507
11. Referencias Bibliográficas.....	508
15. Plano de Ação	509
15.1 Elementos Específicos e Comuns.....	509
16. Referências	514

1. Apresentação

O Projeto Político Pedagógico surgiu da necessidade de traçar algumas metas para atender as necessidades da clientela. Fazer uma reflexão sobre cidadão que temos e o que queremos formar no contexto em que nossa comunidade escolar está inserida.

A construção do Projeto Político Pedagógico deu-se início com estudos de alguns textos sobre o assunto, onde professores e pais, comunidade escolar deram sugestões respondendo um questionário .O Projeto Político Pedagógico dará alguns direcionamentos quanto aos pressuposto filosófico , sociológico e epistemológico ,para que possamos formar cidadãos criativos e críticos .É um processo que reúne crenças ,convicções, conhecimentos da comunidade escolar e da comunidade local, respeitando as diferenças existentes nos segmentos da sociedade ,construindo uma identidade da escola pública e com qualidade para todos. O PPP norteará a prática pedagógica, considerando : As legislações nacionais e estaduais que norteiam as políticas educacionais : (1. LDB- Lei nº 9394/96; 2. DCNEB- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica ; 3.PNE-Plano Nacional de Educação –Lei NE 13.005/14; 4. BNCC- Base Nacional Comum Curricular ; 5. Referencial Curricular do Paraná : princípios direitos e orientações , dentre outras listadas no anexo I) A maior dificuldade na elaboração do PPP foi fazer com que os pais, funcionários e professores compreendessem que a Proposta seria responsabilidade de todos, não somente no que diz respeito ao planejamento ,mas também quanto a sua execução .Percebe-se que a comunidade escolar vem se empenhando nas reflexões e participando ativamente sempre buscando ações para concretização da escola e da formação do cidadão que queremos . A Pedagogia Progressista é no Brasil um paradigma educacional que propõe a transformação social por meio da educação. Essa proposta, sintetizando, tem como foco a maneira como o indivíduo se propõe a explicar determinada realidade. Segundo Behrens (2005), atualmente existem três propostas inovadoras que conduz os alunos a dialogarem sobre as problemáticas de seu espaço social: o modelo sistêmico, o progressista e a pesquisa de campo. Os pressupostos da pedagogia progressista caminham no sentido de propiciar que o aluno questione os conceitos transmitidos pelas instituições escolares. Essa problematização dos temas sociais é fundamental para uma profunda e real transformação da educação brasileira.

O PPP tem como objetivo refletir sobre a perspectiva de gestão democrática e uma construção coletiva das práticas pedagógicas embasadas em uma teoria, em uma filosofia , um compromisso , planejamento coletivo , com a realidade do nosso alunado , espaço físico, filosofia desenvolvida até então e a tendência pedagógica em que nos fundamentamos até hoje

. Enfim analisar a situação que temos em todos os aspectos e a partir dessas reflexões traçar diretrizes e metas em conjunto com toda a comunidade escolar , fundamentando e direcionando assim todas as atividades e projetos que venham a ser realizadas nesta instituição.

2. Introdução

O Projeto Político Pedagógico está fundamentado nos Princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) , documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹ , e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN) 2.Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

O Referencial Curricular do Paraná estabelece os princípios orientadores da Educação Básica a serem considerados na elaboração do currículo pelas redes de ensino e suas escolas. Os mesmos visam à garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes e são delineados a partir da trajetória do Paraná, sendo imprescindível afirmá-los no momento de reelaboração das propostas pedagógicas curriculares, pautadas no âmbito da gestão democrática.

Desta forma, o Referencial Curricular do Paraná tem como princípios orientadores:

- Educação como Direito inalienável de todos os cidadãos, sendo premissa para o exercício pleno dos direitos humanos;
- Prática fundamentada na realidade dos sujeitos da escola, compreendendo a sociedade atual e seus processos de relação, além da valorização da experiência extra escolar;

- Igualdade e Equidade, no intuito de assegurar os direitos de acesso, inclusão, permanência com qualidade no processo de ensino-aprendizagem, bem como superar as desigualdades existentes no âmbito escolar;
- Compromisso com a Formação Integral, entendendo esta como fundamental para o desenvolvimento humano;
- Valorização da Diversidade compreendendo o estudante em sua singularidade e pluralidade;
- Educação Inclusiva identificando as necessidades dos estudantes, organizando recursos de acessibilidade e realizando atividades pedagógicas específicas que promovam o acesso do estudante ao currículo;
- Transição entre as etapas e fases da Educação Básica, respeitando as fases do desenvolvimento dos estudantes;
- A ressignificação dos Tempos e Espaços da Escola, no intuito de reorganizar o trabalho educativo;
- E a Avaliação dentro de uma perspectiva formativa.

A visão histórico-crítica acredita na assimilação do saber como ato de liberdade para uma etapa posterior do conhecimento, de criação, de modo que o conhecimento sistematizado seja uma nova forma de apropriação do saber popular. A assimilação do saber sistematizado propicia liberdade ao educando, liberando sua capacidade criativa. O conhecimento é um processo teórico-prático, pois só atinge sua finalidade quando possibilita a transformação social.

Na Teoria Histórico-Cultural, no processo de ensino e aprendizagem, a mediação do professor é de suma importância para o desenvolvimento dos indivíduos que passam pela escola, de acordo com esta perspectiva. O ensino precisa ser organizado com procedimentos adequados, de maneira tal, que possibilite aprendizagens significativas as quais promovam o desenvolvimento das funções psíquicas dos educandos.

3. Identificação Da Instituição

Localização e Dependência Administrativa

Identificação da Instituição de Ensino:

Instituição de Ensino: Escola Municipal “Trajano Jorge”. Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Rua: Vereador Antônio Gonçalves de Castro nº 1.215

Bairro: Cohab

Município: Sengés

Código do Núcleo Regional da Educação: Código: 30

Código INEP: 41360850

Código do Município:

Código: 2650

Dependência Administrativa: Municipal

Localização: urbana

Oferta de Ensino :

Ato de autorização da Instituição de Ensino: Resolução nº 193 de 27/01/1998.

Ato de Credenciamento da Instituição de Ensino: Resolução nº 5109 de 17/11/2011

Ato de Renovação de Credenciamento da Instituição: Resolução nº 4448/2016

Parecer do NRE de aprovação do Regimento Escolar: Parecer nº 10/14 de 31/03/2014

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Sengés

4. Contextualização Histórica

4.1 Aspectos Históricos da Instituição

A Escola Municipal “Trajano Jorge”. E.I.E.F., surgiu quando houve a municipalização do Ensino Fundamental I, por força do Termo Cooperativo de Parceria Educacional firmado entre o município de Sengés e a Secretaria Estadual de Educação, tendo assim sua autorização de funcionamento pela Lei nº 21/97, resolução 193/98 de 26/02/1998, onde passou a funcionar em prédio emprestado pelo estado no centro. No ano de 2008, a escola passa a funcionar em prédio próprio municipal adequado dentro das normas e localizado no bairro Cohab.

O estabelecimento recebeu este nome em homenagem ao senhor Trajano Jorge, que muito contribuiu para o progresso no comércio e agricultura de nossa cidade. Tinha espírito progressista, sendo o pioneiro na cultura do café no município. Ao longo de sua criação a Escola já teve as seguintes professoras como diretoras:

Ano de 1998 à 1999 – Rita Cantelli de Mello portaria de nº 010/98 e de Secretária Escolar Fátima Aparecida Martins Ferreira.

Ano de 2000 à 2004 – Fátima Aparecida Martins portaria nº 19/2000 e de Supervisora Escolar Tânia Regina Gasparatto Cleto.

Ano de 2005 à 2012 – Rosângela Aparecida Ferreira portaria nº 23/2005 e de Supervisora Lourdes Aparecida de Lima Ribeiro portaria nº 24/2005.

Ano de 2013 – Rosiane Jorge Ferraz portaria nº 42/2013 e de Técnica Pedagógica Vilmara Teixeira de Lagos portaria nº 74/2013.

Ano de 2014 à setembro de 2015 – Rosilena Barbosa portaria nº 323/2014 e de Técnica Pedagógica Camila Souza Mendes portaria nº 324/2014.

De setembro de 2015 à 2016 – Rosângela Aparecida Ferreira portaria nº 818/2015 e de Técnica Pedagógica Camila Souza Mendes portaria nº 324/2014.

Ano de 2017 à 2018 – Elaine Metring Gonçalves Mariano Decreto nº 1394/2017 e de Técnica Pedagógica Camila Souza Mendes portaria nº 324/2014.

Ano de 2019 à 2020 – Luciane Domingues da Silva Santos Decreto nº 1957/2018 de 18 de dezembro de 2018 e de Técnica Pedagógica Camila Souza Mendes decreto nº 1998/2019.

Ano de 2021 – Luciane Domingues da Silva Santos Decreto nº 1957/2018 de 18 de dezembro de 2018 e de Técnica Pedagógica Fernanda Cristina Corrêa Menezes Decreto nº 2686/2021.

4.2 Perfil Socioeconômico e Cultura Comunidade Escolar

A Escola Municipal “Trajano Jorge”. Educação Infantil e Ensino Fundamental, está localizada no Bairro Cohab, onde atende aproximadamente 330 alunos, de Creche à 5º ano dos anos iniciais, sendo estes alunos dos bairros: Betel, Centro e Grêmio e da zona rural dos bairros: Limoeiro, Sobradinho, Tucunduva, Campina dos Pretos, Erva-Doce. Sendo uma média de 83,8% dos alunos moradores da zona urbana e 16,2% da zona rural.

A média de estudantes por família é equivalente há 1(um) aluno (76,6%), 2(dois) alunos (17,8%), 3(três) alunos (5,6%) e 4(quatro) alunos não houve resposta. Em relação à quantidade de alunos por série/ano foi de: 21,3% dos 3º anos com 46 respostas, 18,1% dos 5º anos com 39 respostas, 17,1% dos 4º anos com 37 respostas, 16,7% dos alunos do Infantil 5 com 36 respostas, 15,7% dos 1º anos com 34 respostas, 15,7% dos alunos do Infantil 4 com 34 respostas, 14,4% dos 2º anos com 31 respostas e 12,5% dos alunos do Pré-Escolar/Creche com 27 respostas.

A constituição familiar é de 3,2% 2(duas) pessoas, 29,2% 3(três) pessoas, 39,4% 4(quatro) pessoas e 28,2% 5(cinco) ou mais pessoas. Beneficiários de Bolsa Família são 33,3%, em relação aos que residem com seus pais é de 70,8%, 12,5% apenas com a mãe, 7,4% com mãe e padrasto, 4,6% com mãe e avós, 2,8% apenas com avós, 1,4% apenas com o pai e avós e 0,5% apenas com o pai. A maioria das famílias 53,2% possui casa própria, 22,7% moram em casas cedidas e 24,1% em casas alugadas. Nas questões de infra-instrutoras: 98,6%

possuem água encanada pela companhia SANEPAR e 0,9% não possuem e 0,5% possuem poço artesiano ou água extraída de mina. Saneamento básico 80,1% possui e 19,9% não. Energia elétrica 100% possuem, internet 83,3% possuem e 16,7% não possuem em suas residências.

Quanto à escolaridade das mães: 31% possuem ensino médio completo, 19% possuem ensino médio incompleto, 28,3% tem o ensino fundamental incompleto, 8,8% ensino fundamental completo 7,4% graduadas, 3,2% cursando faculdade e 2,3% retomaram os estudos. A escolaridade dos pais é de: 32,4% ensino médio completo, 22,2% ensino médio incompleto, 29,6% ensino fundamental incompleto, 7,4% ensino fundamental completo, 6% graduados, 1,9% cursando faculdade e 0,5% retomaram os estudos.

As profissões das mães são: Donas de casa, professoras, manicures, colaboradoras domésticas, diaristas, auxiliares de produção, autônomas, operadora de máquinas, zeladoras, cabeleireiras, cozinheiras, produtoras rurais, babás, profissional de RH, funcionárias públicas, atendentes de farmácia, vendedoras de cosméticos, técnica de enfermagem, farmacêutica, balconista, artesã, terapeuta ocupacional, recepcionista, auxiliar de escritório, eletricitista, administradora, analista contábil, advogada e desempregadas.

As profissões dos pais são: motoristas, autônomos, pedreiro, eletricitista, agricultor, auxiliares de produção, tratoristas, aposentados, técnico de segurança, conferente, serralheiro, marceneiro, auxiliar administrativo, analista de laboratório, porteiro, pregoeiro, jardineiro, açougueiro, mecânico, operador de caldeira, operador de reator, servente florestal, servidor público, bancário, operador de turbina, escriturário, advogado, serigrafista e desempregados.

A religião é de 59,3% evangélicos, 26,4% católicos, 6,9% católicos não praticantes e 7,4% não possuem religião. A renda familiar é de 42,6% de 1(um) salário mínimo, 46,3% de 1(um) a 3(três) salários mínimos, 6,9% de 3(três) a 5(cinco) salários mínimos e 4,2% de 5(cinco) salários mínimos a mais.

Essas informações foram extraídas do formulário projetado para informações e levantamentos de dados para a formulação desse Projeto Político Pedagógico através do link: <https://docs.google.com/forms/d/1GWQ4F6y0jXWs1UUoAx631ydEfYlanDa20ctdv18frc/edit?chromeless=1#responsesenviado> nos grupos de whatsapp, onde obtivemos 216(duzentas e dezesseis) respostas, atingindo 284(duzentos e oitenta e quatro) alunos e 42(quarenta e dois) ficaram sem responder. O questionário ficou aberto por 20(vinte) dias para a coleta dos dados.

Conforme a pesquisa realizada os pais acreditam na gestão, na funcionalidade da equipe administrativa e técnica pedagógica, no comprometimento dos professores e

funcionários classificando-a como de boa qualidade, que atende as expectativas e necessidades da comunidade escolar sendo eles muito participativos e ativos em reuniões, dúvidas e ainda em atendimentos necessários aos seus filhos.

4.3 Características do corpo docente ,discente ,funcionários e entidades escolares.

Os professores são comprometidos e exercem suas funções da melhor maneira possível, onde 100% deles possuem formação acadêmica na área educacional, possuem pós-graduação, sempre que necessário procuramos realizar um trabalho conjunto de equipe pedagógica, professor e família para da melhor forma atender as necessidades dos educandos não só no desenvolvimento cognitivo como também nos valores morais e cívicos, resgatando a auto-estima, incentivando-os a buscar e construir uma perspectiva melhor da realidade e do mundo em que vivem, garantindo a todos o direito do conhecimento e desenvolvimento global. Os alunos são participativos, ajudam a conservar o patrimônio escolar. Os funcionários são comprometidos e exercem suas funções da melhor maneira possível. As entidades escolares são participativas e atuam com a comunidade escolar para o bom funcionamento e desenvolvimento escolar .

5. Organização Escolar

5.1 Caracterização do atendimento na Instituição e Quantidade de Estudantes

A escola oferta Educação Infantil, Ensino Fundamental e 1 Sala de Recursos Multifuncional . A Avaliação trimestral.

EDUCAÇÃO INFANTIL

TURMAS	TURNO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
INFANTIL 4	MATUTINO	1	21
INFANTIL 5	MATUTINO	1	22

TURMAS	TURNO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
ENSINO PRÉ ESCOLAR - CRECHE	VESPERTINO	1	15
INFANTIL 4	VESPERTINO	1	26
INFANTIL 5	VESPERTINO	1	22

ENSINO FUNDAMENTAL

TURMAS	TURNO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
1º ANO DO 1º CICLO	MATUTINO	1	29
2º ANO DO 1º CICLO	MATUTINO	1	22
3º ANO DO 1º CICLO	MATUTINO	1	25
4º ANO	MATUTINO	1	24
5º ANO	MATUTINO	1	22

TURMAS	TURNO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
1º ANO DO 1º CICLO	VESPERTINO	1	26
2º ANO DO 1º CICLO	VESPERTINO	1	24
3º ANO DO 1º CICLO	VESPERTINO	1	27
4º ANO	VESPERTINO	1	21
5º ANO	VESPERTINO	1	23

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL

TURMAS	TURNO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
A	MATUTINO	1	3
B	MATUTINO	1	4
C	MATUTINO	1	4
D	MATUTINO	1	5

5.2 Estrutura Física e Espaços Pedagógicos

LOCAL	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE USO	NECESSITA DE MELHORIAS
SALAS DE AULA	09	BOM	NÃO
SALA DE INFORMÁTICA	01	REGULAR	SIM
SALA DOS PROFESSORES	01	BOM	NAO
BANHEIRO MASCULINO PROFESSORES	01	BOM	NAO
COZINHA	01	BOM	NAO
DISPENSA	01	BOM	NAO

QUADRA POLIESPORTIVA	01	BOM	NÃO
PARQUE DE AREIA	01	BOM	NAO
BANHEIRO FUNCIONÁRIOS	01	BOM	NAO
BANHEIRO CADEIRANTE MASCULINO	01	BOM	NAO
BANHEIRO MASCULINO ALUNOS - E.F	06	BOM	NÃO
CHUVEIRO DO BANHEIRO DO E.F. MASCULINO	01	BOM	NAO
BANHEIRO FEMININO - E.I.	02	BOM	NAO
CHUVEIRO PARA ALUNOS - E.I.	01	BOM	NAO
ABRIGO DE RESÍDUOS	01	BOM	NAO
SALA DA DIRETORIA	01	BOM	NAO
BIBLIOTECA	01	BOM	NÃO
SALA DA PEDAGOGA	01	BOM	NAO
BANHEIRO FEMININO PROFESSORES	01	BOM	NAO
REFEITÓRIO	01	BOM	NAO
DEPÓSITO	01	BOM	NAO
AREA VERDE	03	BOM	NAO
JARDIM	02	BOM	NÃO
LAVANDERIA	02	BOM	NAO
BANHEIRO CADEIRANTE FEMININO	01	BOM	NAO
BANHEIRO FEMININO ALUNOS - E.F.	06	BOM	NAO
CHUVEIRO DO BANHEIRO DO E.F. FEMININO	01	BOM	NAO
BANHEIRO MASCULINO - E.I.	02	BOM	NAO
ÁREA PARA RECREAÇÃO E LAZER	01	BOM	NÃO

5.3 Recursos Humanos

I. Equipe Gestora

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	FORMAÇÃO	TURNO DE ATUAÇÃO
------	--------	---------	----------	------------------

LUCIANE DOMINGUES DA SILVA SANTOS	DIRETORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ/TARDE
FERNANDA CRISTINA CORRÊA MENEZES	TÉCNICA PEDAGÓGICA	EFETIVA /PSS DE TÉCNICA PEDAGÓGICA	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ/TARDE

II. Corpo Docente

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TURNO DE ATUAÇÃO
ANÁLIA RODRIGUES MEDEIROS	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ
ELAINE METRING GONÇALVES MARIANO	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ
ELOÍSA GONÇALVES CARDOSO	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ
ISABEL MOREIRA DE ALMEIDA	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	TARDE
JÉSSICA BODÍ DE CARVALHO	PROFESSORA	EFETIVO	EDUCAÇÃO FÍSICA	MANHÃ/TARDE
LEDA RENATA FERREIRA DE OLIVEIRA	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS GRADUADA	MANHÃ
MARIA DENISE SOARES SANTOS	PROFESSORA	EFETIVO	LETRAS PÓS-GRADUADA	MANHÃ
MARILENE PEREIRA WASSOAVIK	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ
MARINÉIA PORFIRIO DE OLIVEIRA D"ALL ANTÔNIA	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	MANHÃ
PATRÍCIA DE LOURDES MELLO NASCIMENTO	PROFESSORA	ESTÁGIO PROBATÓRIO	PEDAGOGIA	TARDE
SOLANGE MARRERO DRESCH	PROFESSORA	EFETIVO	LETRAS PÓS-GRADUADA	MANHÃ
SOLANGE VIEIRA MOREIRA	PROFESSORA	ESTÁGIO PROBATÓRIO	PEDAGOGIA	TARDE
RENATA NIEMIES	PROFESSORA	EFETIVO	PEDAGOGIA PÓS-GRADUADA	TARDE

III. Agente Educacional II

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	FORMAÇÃO	TURNO DE
------	--------	---------	----------	----------

				ATUAÇÃO
ALEXANDRA DOS SANTOS	ZELADORA	EFETIVO	ENSINO FUNDAMENTAL	MANHÃ/TARDE
BERENICE ALVES DE MIRANDA	ZELADORA	EFETIVO	ENSINO FUNDAMENTAL	MANHÃ/TARDE
GRACIANE ALMEIDA DE MELLO	ZELADORA	EFETIVO	ENSINO FUNDAMENTAL	MANHÃ/TARDE
MÁRCIA INÊS XAVIER GOMES	ZELADORA	EFETIVO	2º GRAU COMPLETO	MANHÃ/TARDE
MARILDO MACHADO DIAS	GUARDIÃO	EFETIVO	ENSINO FUNDAMENTAL	NOITE

6. Indicadores Educacionais

Avaliações internas

É a avaliação realizada pelo professor que acontece em sala de aula e corresponde à verificação da aprendizagem dos alunos. Nessa modalidade, explicitam-se os resultados do processo de ensino e aprendizagem. A avaliação interna acontece intencional e sistematicamente, o professor pode recorrer a diferentes instrumentos avaliativos.

A avaliação interna permite ao professor verificar como o processo de ensino e aprendizagem tem ocorrido na sala de aula, fornecendo informações específicas que refletem o seu próprio trabalho e a realidade dos seus alunos.

Síntese do sistema de avaliação: frequência mínima exigida igual ou superior a 75% e através de pareceres descritivos da Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e nas séries/anos 4º e 5º anos média igual ou superior a 6,0(seis) e frequência igual ou superior a 75%.

6.1 Indicadores Internos

Índices de Aproveitamento Escolar referente ao ano letivo de 2020.						
Turmas	Aprovados %	Reprovados %	Transferidos %	Desistentes %	Sem frequência %	Total de Alunos
Sem Setação A	11/ 91,67%	0,00%	01/ 7,69%	01/ 8,33%	0,00%	13
Sem Setação B	12/ 92,31%	0,00%	0,00%	01/ 7,69%	0,00%	13
Infantil 4 A	17/ 100%	0,00%	03/ 15%	00/ 0,00%	0,00%	20
Infantil 4 B	19/ 100%	0,00%	02/ 9,52%	00/ 0,00%	0,00%	21
Infantil 5 A	22/ 100%	0,00%	03/ 12%	00/ 0,00%	0,00%	25

Infantil 5 B	23/ 100%	0,00%	03/ 11,54%	00/ 0,00%	0,00%	26
1º Ano do 1º Ciclo /A	21/ 100%	0,00%	07/ 24,14%	00 0,00%	0,00%	28
1º Ano do 1º Ciclo /B	23/ 100%	0,00%	01/ 4,17%	00 0,00%	0,00%	24
2º Ano do 1º Ciclo/ A	18/ 100%	0,00%	02/ 10%	0,00%	0,00%	20
2º Ano do 1º Ciclo/ B	19/ 100%	0,00%	04/ 17,39%	0,00%	0,00%	23
3º Ano do 1º Ciclo/ A	22/ 91,67%	02/ 8,33%	02/ 7,69%	0,00%	0,00%	26
3º Ano do 1º Ciclo/ B	20/ 80%	05/ 20%	04/ 13,79%	0,00%	0,00%	29
4º Ano A	21/ 100%	0,00%	03 12,5%	0,00%	0,00%	24
4º Ano B	23/ 100%	0,00%	01/ 4,17%	0,00%	0,00%	24
5º Ano A	25/ 100%	0,00%	03/ 10,71%	0,00%	0,00%	28
5º Ano B	19/ 100%	0,00%	04/ 17,39	0,00%	0,00%	23

Anos 2019 e 2020

Ensino Fundamental-2019						
Matrículas 1º ciclo e 2º ciclo	Taxa de aprovação	Taxa de reprovação	Taxa de abandono	Transferidos /Remanejados	Distorção Idade /Ano	Desistentes
145	95,42%	4,58%	0,00%	9,66%	0,00%	0,00%
96	97,73%	2,27%	0,00%	8,33%	0,00%	0,00%

Ensino Fundamental-2020						
Matrículas 1º ciclo e 2º ciclo	Taxa de aprovação	Taxa de reprovação	Taxa de abandono	Transferidos /Remanejados	Distorção Idade /Ano	Desistentes
151	94,62%	5,38%	0,00%	13,25%	0,00%	0,00%
99	100%	0,00%	0,00%	11,11%	0,00%	0,00%

7. Indicadores de frequência:

7.1 Indicadores de Avaliações Externas

A avaliação externa é um dos principais instrumentos para a elaboração de políticas dos sistemas de ensino e redirecionamento das metas das unidades escolares. Seu foco é o desempenho da escola e o seu resultado uma medida de proficiência que possibilita aos

gestores a implantação de políticas públicas, e para unidades escolares, é um retrato de seu desempenho.

7.2 Avaliação municipal

O Sistema Municipal de Avaliação é um instrumento pedagógico da Secretaria Municipal da Educação de Sengés utilizado para diagnosticar os níveis de aprendizagem dos discentes e o reflexo da prática docente nas Escolas Municipais.

Foi implantado na Secretaria Municipal de Educação no ano de 2010, acontecendo, no final do 1º e do 2º semestre. A partir de 2014, passou a ser aplicada anualmente no final do 2º semestre. Após a aplicação das avaliações, os resultados são analisados pela equipe da secretaria de Educação e utilizados como instrumento para nortear políticas educacionais e posteriormente entregues a cada unidade escolar, para que estes sejam divulgados com intuito de direcionar novas práticas de intervenção.

7.3 Avaliações externas: estadual, federal.

A Prova Paraná é uma avaliação diagnóstica que tem como objetivo identificar as dificuldades apresentadas por cada um dos estudantes e apontará as habilidades já apropriadas no processo de ensino e aprendizagem, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

É uma ferramenta para o professor, equipe gestora da escola, secretário municipal de educação e sua equipe elaborarem a partir de evidências, ações de melhoria da aprendizagem. Ocorrem da seguinte forma:

Avaliação Diagnóstica - ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, habilidades e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. A avaliação diagnóstica possui aspecto preventivo, já que ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo educativo, é possível prever suas reais necessidades e trabalhar em prol de seu atendimento. Outra característica refere-se à possibilidade que a avaliação diagnóstica tem de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos.

A Prova Paraná tem como objetivos: Evidenciar os aspectos fortes e fracos de cada aluno, a partir da identificação das características de aprendizagem. E assim, escolher o tipo de trabalho mais adequado a tais características, o que permite determinar o modo de ensino mais adequado. Com esse tipo de avaliação previne-se a detecção tardia das dificuldades de

aprendizagem dos alunos. As informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares, a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das competências e aprendizagens dos alunos.

7.4 Fluência

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte realizará a avaliação de fluência de leitura para todos os estudantes matriculados nos 2º anos do ensino fundamental das redes municipal e estadual de ensino.

A avaliação tem o objetivo de verificar a fluência em leitura dos estudantes em fase de alfabetização e integra a 2ª edição da Prova Paraná, a ser realizada nas escolas estaduais e municipais que fizeram adesão. Os resultados dessa avaliação possibilitarão a elaboração de estratégias para melhorar o processo de aprendizagem, desde as práticas em sala de aula até o planejamento por parte dos gestores das escolas e das Secretarias de Educação.

Podemos observar os seguintes resultados em relação a prova fluência deste estabelecimento no ano de 2019.

Prova de Fluência 2019			
Escola Municipal Trajano Jorge.E.I.E.F.	Estudantes previstos	Estudantes presentes	Taxa de participação
	42 alunos	38 alunos	90 %

Desempenho na Prova de Fluência 2019: Resultado por Escola					
Escola	Pré-leitores	Leitores iniciante	Leitores fluente	Não leram	Aúdios inválidos
Escola M. Trajano Jorge.E.I.E.F.	34 % = 13 alunos	47 % = 18 alunos	13 % = 5 alunos	5 % = 2 alunos	0% = 0 alunos

7.5 SAEB

A Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) são avaliações para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) tem o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.

Nos testes aplicados no quinto ano do ensino fundamental, os estudantes respondem a itens (questões) de língua portuguesa, com foco em leitura, em matemática, com foco na

resolução de problemas. No questionário socioeconômico, os estudantes fornecem informações sobre fatores de contexto que podem estar associados ao desempenho.

Professores e diretores das turmas e escolas avaliadas também respondem a questionários que coletam dados demográficos, perfil profissional e de condições de trabalho.

A partir das informações do SAEB e da Prova Brasil, o MEC e a Secretaria Municipal de Educação pode definir áreas voltadas ao aprimoramento da qualidade da educação, promovendo, a correção de distorções e debilidades identificadas e direcionando seus recursos técnicos e financeiros para áreas identificadas como prioritárias.

As médias de desempenho nessas avaliações também subsidiam o cálculo do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) ao lado das taxas de aprovação nessas esferas. Além disso, os dados também estão disponíveis para toda a sociedade que, a partir dos resultados, pode acompanhar as políticas implementadas pelas diferentes esferas do governo. No caso da Prova Brasil, ainda pode ser observado o desempenho específico de cada rede de ensino e do sistema como um todo das escolas públicas, urbanas e rurais do país.

Resultados da prova Brasil e o IDEB da escola, vem se destacando nos últimos anos, recebendo o reconhecimento como escola vencedora do Prêmio Ideb+ dos Campos Gerais /Edição 2016, recebemos também uma homenagem da Secretaria da Educação pelo destaque do Ideb nos anos de 2017 e atualmente o município de Sengés recebeu dois certificados “O selo Bom Percurso” que indica que a cidade é destaque nacional e o destaque da região sul do Brasil, pelos avanços consistentes nos indicadores educacionais na busca de uma educação de qualidade, independente das condições socioeconômicas. Dados retirados do Portal do Inep .

8. Organização Pedagógica

8.1 Organização Pedagógica para aulas presenciais e /ou não presenciais.

As turmas são separadas por turnos: matutino e vespertino, dependendo da demanda do alunado. A prioridade de atendimento de turno se dá aos alunos de zona rural, pois, os transportes desses ocorrem no período da manhã garantindo então as vagas dos mesmos. Alunos da Educação Especial, que necessitam de atendimento em Salas de Recursos devem estudar em contra turno ao do atendimento. Alunos da Educação Infantil que frequentam o ensino regular e a Escola Especial possuem vagas garantidas também em contra turno, bem como atendimento individual se necessário para o desenvolvimento integral do educando e diagnóstico conforme laudos de especialistas.

No mais as matrículas são renovadas conforme a chegada dos responsáveis no dia marcado e a quantidade dividida conforme o número de alunos matriculados.

A matrícula na Educação Infantil é obrigatória para todas as crianças a partir de 04 anos de idade.

Art. 3º - A Educação Infantil tem como finalidade proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar das crianças, seu desenvolvimento físico, cognitivo, intelectual, afetivo e social, ampliando experiências de interação e convivência na sociedade, marcadas pelos valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito.

No que se refere ao papel da escola e das famílias, estas devem garantir o atendimento do direito público subjetivo das crianças com 6 (seis) anos de idade, matriculando-as e mantendo-as em escolas de Ensino Fundamental, nos termos da Lei nº11.274/2006.

Em nossa escola devido a demanda e ausência de creche no bairro e bairros vizinhos, atendemos alunos de 3(três) anos nas turmas de Pré-Escolar/Creche, sendo as turmas nomeadas de Pré I e ofertando no máximo 15 vagas por turma.

As turmas de Educação Infantil seguem o calendário escolar do Ensino Fundamental efetuado pela Secretaria Municipal de Educação e aprovado pelo Núcleo Regional de Educação, atendendo as ordens do MEC com os duzentos dias letivos e às oitocentas horas anuais de estudo, as capacitações, reuniões pedagógicas, conselhos de classe, recessos escolares e início e fim do ano letivo.

Os professores da rede municipal de educação em Sengés participam da atribuição de aula anualmente fazendo a escolha de suas turmas e turnos assim definindo-se ano a ano o quadro do magistério das escolas.

As atividades oferecidas de maneira não presencial seguiram criteriosamente a Proposta Pedagógica Curricular que embasou o Planejamento bimestral e o Plano de Trabalho Docente - PTD de cada professor .Os professores elaboraram seus PTD semanalmente , foram orientados e acompanhados pela Equipe Pedagógica na elaboração de atividades e na gravação de vídeoaulas para apresentação dos conteúdos trabalhados , sendo as vídeoaulas disponibilizadas através do canal da Secretaria Municipal de Educação no You Tube . Também foram orientados a criar vídeos e serem encaminhados nos grupos de Wats App ,levando em consideração o olhar individualizado às adaptações necessárias para os alunos com necessidades específicas. Observou-se neste contexto um trabalho extremamente rico ,elaborados pelos professores ,superando as expectativas da escola e das famílias .As escolas produziram também material de apoio , fazendo chegar até os alunos as atividades impressas e entregues semanalmente ,acompanhadas de orientações às famílias de como desenvolver as atividades propostas .A organização de postagens de atividades e vídeoaulas seguiu

critérios a carga horária estabelecida e contemplou todas as disciplinas da Proposta Curricular .As equipes pedagógicas e diretivas ,realizaram trabalho sistematizado de acompanhamento de trabalho pedagógico desenvolvido das atividades e quanto ao desenvolvimento de atividades e quanto ao lançamento no Livro de Registro de Classe OnLine.Foram realizados trimestralmente os Pré Conselho e Conselhos de Classe ,sempre no final de cada período avaliativo .Nos Conselhos de Classe foram analisadas as medidas de acompanhamento dos alunos, as estratégias de trabalho em rede junto aos órgãos competentes , como ,encaminhamentos ao Conselho Tutelar , visitas domiciliares , atendimento com a Psicóloga e Coordenação de Educação Especial .

O retorno das atividades presenciais realizou-se de forma híbrida no mês de agosto de dois mil e vinte e um , com acolhimento, seguindo os protocolos produzidos pelas autoridades sanitárias locais, secretarias de educação e instituições escolares contemplando higiene e distanciamento físico de estudantes, de funcionários e profissionais da educação, bem como o escalonamento de horários de entrada e saída,recreios escalonados saindo duas turmas de cada vez com intervalos de 15 minutos cada para evitar aglomerações seguindo o protocolo de segurança , e outras medidas de segurança seguidas estamos respeitando o distanciamento dentro das salas de aulas e nos demais espaços escolares e instituições de ensino adotam métodos de atendimento educacional presencial e não presencial, simultânea ou complementarmente, por meio de um sistema híbrido.

ESCALONAMENTO DE RECREIOS:

Os recreios foram divididos em duas turmas de cada vez em intervalos de 15 minutos e 5 minutos entre cada intervalo para a higienização das mesas e cadeiras.

MANHÃ

SÉRIE /ANO	HORARIO
PRÉ II E PRÉ III	9:10 ÀS 9:25
1º ANO E 2º ANO	9:30 ÀS 9: 45
3º ANO E 4º ANO	9:50 ÀS 10:05
5º ANO	10:10 ÀS 10: 25

TARDE

SÉRIE	HORARIO
PRÉ I E PRÉ II	14: 10 ÀS 14:25
PRÉ III E 1º ANO	14: 30 ÀS 14:45
2º ANO E 3º ANO	14:50 ÀS 15:05
4º ANO E 5º ANO	15: 10 ÀS 15: 25

8.2 Sistema de avaliação

A avaliação na Educação Infantil será diagnóstica, contínua e formativa, mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento do aluno, sem objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental.

Na observação diária, os professores conhecem o desenvolvimento dos seus alunos, registrando suas conquistas e avanços na aprendizagem conduzindo o trabalho pedagógico na tomada de decisões acerca das intervenções necessárias. Dessa forma, o professor terá parâmetros para perceber os avanços, recuos e desafios que ambos (aluno e professor) terão que enfrentar.

A avaliação será assumida no sentido de valorizar a ação pedagógica, de forma a colaborar, promover o avanço da aprendizagem e o desenvolvimento infantil, respeitando as características da criança e do contexto onde a mesma encontra-se inserida.

O professor poderá avaliar através dos portfólios, que são a coletânea dos trabalhos feitos pelos alunos. É realizado o registro trimestral na ficha de avaliação da Educação Infantil, onde constam os conteúdos trabalhados atribuindo o conceito: atingiu totalmente A, atingiu parcialmente AP e apresenta dificuldade AD; fazendo o registro do desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Enquanto o professor avalia a criança está também avaliando o processo educativo que realiza com seu grupo.

Obs: Em anexo constam as fichas de avaliação da Educação Infantil.

A avaliação no Ensino Fundamental servirá de subsídio para o professor acompanhar o processo de ensino aprendizagem. Será uma ação que ocorrerá durante todo o processo e terá função diagnóstica, com um processo contínuo de análise e reflexão, sobre o desempenho dos alunos. Durante todo o processo, serão registrados os avanços e as dificuldades que os alunos virem a apresentar, sem preocupação com notas, mais sim com os objetivos propostos.

1º Ciclo (1º 2º e 3º Ano)

Não havendo retenção dos alunos do primeiro e segundo ano conforme instrução 05/2009.

Os registros dos resultados serão feitos Trimestralmente mediante ficha de avaliação, contendo os conteúdos, onde serão classificados como: atingiu totalmente A, atingiu parcialmente AP e apresenta dificuldade AD.

Esses resultados servirão de referência para a retomada do trabalho do professor, bem como referencial para o professor da sala seguinte.

No terceiro ano as fichas de avaliação servirão como referência para a análise e promoção dos alunos, podendo haver a retenção conforme o rendimento obtido.

Obs: Em anexo constam as fichas de avaliação individual.

4º e 5º Ano

Avaliação: A avaliação é realizada em função dos conteúdos, utilizando métodos e instrumentos diversificados, sendo vedado submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação, sendo coerente com as concepções e finalidades educativas e orientações educacionais deste Projeto Político Pedagógico. Dentro da visão de avaliação diagnóstica contínua, cumulativa e processual a avaliação será durante todo o processo no decorrer do ano, observando o direito assegurado a recuperação de estudo que deverá ser de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem com atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. Os resultados das avaliações dos alunos serão registrados em documentos próprios a fim de assegurar a regularidade e autenticidade da vida escolar. Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações. A promoção é o resultado da avaliação do aproveitamento escolar do aluno com a média mínima exigida de 6,0 (seis vírgula zero), aliada a apuração da sua frequência.

Classificação: O estabelecimento adota como critério de classificação anos de acordo com a lei 9394/96 e Regimento escolar.

Da promoção: Na promoção do sistema ciclo I, será automática do 1º para o 2º ano e do 2º para o 3º ano desde que tenha 75% de frequência, as quais serão computadas anualmente. Já nos três anos subsequente a promoção será mediante a verificação do rendimento escolar, através de fichas avaliativas do 3º ano e no 4º e 5º anos serão consideradas 3 notas trimestrais por área de conhecimento em cada etapa, que corresponderão às provas individuais escritas e também a outros instrumentos avaliativos adotados, para o cálculo da média final, durante o processo de ensino, a que, obrigatoriamente, o educando se submeterá na presença do professor, conforme Regimento Escolar. Nas disciplinas de Arte, Educação Física e Ensino Religioso, as avaliações realizadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem não terão registro de nota para fins de promoção.

A avaliação durante o processo, sendo os resultados expressos em uma escala de (zero) a 10,0 (dez vírgulas zero); para fins de certificação e promoção, a nota mínima exigida é 6,0 (seis vírgula zero), em cada disciplina, de acordo com a resolução nº 3794/04 – SEED e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso.

Se o educando não atingir, pelo menos a nota 6,0 (seis) em cada avaliação processual, terá direito a recuperação de estudos. Os demais alunos realizarão as atividades como acréscimo ao processo de apropriação dos conhecimentos.

Da recuperação:

Para a composição média do período avaliativo trimestre, deverá ser obrigatoriamente proporcionado ao estudante no mínimo 02(dois) instrumentos de avaliação e 02(dois) instrumentos de recuperação de estudos ,podendo chegar ao máximo de 10(dez)instrumentos de avaliação e de 10(dez) instrumentos de recuperação ,havendo necessariamente a vinculação de um instrumento de recuperação para cada instrumento de avaliação.

8.3 Gestão escolar e Instâncias Colegiadas

A Gestão escolar através de princípios democráticos possibilita a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola. Ela é um processo que rege o funcionamento da escola, compreendendo tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas no âmbito da unidade escolar, baseada na legislação em vigor e nas diretrizes pedagógico-administrativas fixadas pelas Secretarias: Municipal, Estadual e Federal de Educação.

Assim, conhecer e dominar as atribuições dos representantes da comunidade escolar na atuação da APMF, de acordo com a lei vigente, já que a gestão é participativa e democrática, com o intuito de se alcançar esta gestão na escola pública, deve-se romper com a ideia de que os problemas escolares podem ser resolvidos nos estritos limites da escola e é extremamente necessário o envolvimento da comunidade escolar. Compreender a atuação dos representantes da APMF faz-se necessário o estudo de seu Estatuto, visto sua regulamentação no Regimento Escolar, e discutir sobre as ações de aprimoramento do ensino e a integração família – escola – comunidade.

Conselhos de Classe: O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes..O Conselho de Classe pode ser organizado em três momentos:

Pré-conselho: levantamento de dados do processo de ensino e disponibilização aos conselheiros (professores) para análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe. É um espaço de diagnóstico.

Conselho de Classe: momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

Pós-conselho: momento e que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas. Às discussões e tomadas de decisões devem estar respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, as situações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros.

Cabe à equipe pedagógica a organização, articulação e acompanhamento de todo o processo do Conselho de Classe, bem como a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.

A deliberação CEE 02/2005 cumpre, portanto, a legislação nacional ao estabelecer que a proposta pedagógica deva ser resultado do processo de participação coletiva da comunidade e dos segmentos que compõem a instituição, e ao determinar, explicita que a gestão escolar tem princípios democráticos, possibilitando o compartilhamento das decisões através de diálogo, cooperação, liberdade de expressão e respeito às diferenças, em torno da educação que pretendemos.

A gestão ocorre de forma democrática, efetivando o envolvimento da comunidade escolar através de representantes das instâncias colegiadas, eleitos na forma definida pelo regimento escolar.

A gestão escolar conta com o apoio do corpo docente, dos funcionários, pais e dos órgãos colegiados que colaboram na construção de práticas democráticas que contribuem para uma educação de caráter transformador.

A gestão democrática tem como princípio a participação, a transparência e a implantação de políticas educacionais comprometidas com a qualidade do ensino.

Instâncias colegiadas são as formas de representação dos segmentos da escola: discentes, docentes, pais e comunidade, são espaços conquistados pela própria comunidade, e

através deles a gestão democrática ganha força e auxilia na transformação da realidade escolar, obviamente condicionados aos relacionamentos estabelecidos entre eles e a direção da escola.

Contudo, não se pode pensar em gestão democrática sem a participação, presença e comprometimento da comunidade escolar. Sendo assim, a participação das Instâncias Colegiadas, APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe, contribui para que esta modalidade de gestão realmente aconteça.

Instâncias colegiadas são as formas de representação dos segmentos da escola: discentes, docentes, pais e comunidade, são espaços conquistados pela própria comunidade, e através deles a gestão democrática ganha força e auxilia na transformação da realidade escolar, obviamente condicionados aos relacionamentos estabelecidos entre eles e a direção da escola.

Através de um trabalho unificado, entre comunidade, professores e equipe pedagógica se faz necessário promover ações que motivem os pais, para que compreendam sua importância no convívio escolar e a responsabilidade na vida escolar de seus filhos.

Além disso, as demais instâncias colegiadas participam na tomada de decisões, através de convocações, reunindo-se por meio de encontros presenciais, a fim de se definir a aplicação de recursos financeiros, realizarem a análise orçamentária, decisão das compras e a realização de eventos ou a aprovação de algum assunto que necessitem das suas considerações, além de que todos os envolvidos são bem participativos. Os encontros acontecem sempre na sede da própria Escola e sala ou ambiente adequado, contando com a participação de todos os membros em sua grande maioria.

Existe grande preocupação com a qualidade do ensino, conforme visão da educação enquanto formadora de cidadãos, que se precisa levar em conta estrutura didática, administrativa, uma vez que, na LDB há um vasto conjunto de determinações que dizem respeito à gestão da educação e à democratização do ensino público:

Art.3º – O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: (...)

VIII – gestão democrática do ensino público na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino; (...)

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (...)

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

Associação de Pais, Mestre e funcionários

A APMF Associação de Pais, Mestres e Funcionários é uma organização que promove a participação da comunidade escolar na gestão da escola pública, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, portanto seus dirigentes e conselheiros não são remunerados, tendo como objetivo discutir ações que possam contribuir para a qualidade do ensino e integrar família, escola e comunidade, viabilizando a participação de todos na gestão da escola pública; colaborar com a manutenção e a conservação das instalações da escola, bem como conscientizar quanto as atitudes de preservação; realizar projetos envolvendo toda a comunidade, de forma a contribuir para o maior aproveitamento escolar do estudante. É importante ressaltar ainda que as ações da APMF devem estar em sintonia com a Proposta Pedagógica da escola e com a realidade e interesses da comunidade escolar.

APMF

Seguimento que representa	Nome Completo do Titular
Presidente	Nazir de Jesus de Matos
Vice-presidente	Karolina de Souza Luciano
Primeira Secretária	Maria Denise Soares Santos
Segunda Secretária	Elaine Metring Gongalves Mariano
Diretora Financeira	Vera Lúcia Bodi de Carvalho
Diretora Social	Leda Renata Ferreira Oliveira
Diretora Cultural	Fernanda Cristina Corrêa Menezes
Diretora do Meio Ambiente	Solange Marrero Dresch
Diretora Esportiva	Jéssica Bodi de Carvalho
Conselhos Fiscais	Hogla Nara Vieira de Souza Vieira de Mello
	Eloísa Gonçalves Cardoso
	Anália Rodrigues Medeiros
	Joceelma Aparecida Diniz Pontes
Conselho Deliberativo	Luciane Domingues da Silva Santos
Secretária do Conselho Deliberativo	Camila Souza Mendes
Conselheiras	Alexandra dos Santos
	Kátia Aparecida de Melo
	Jucélia da Silva Ramos

Conselho Escolar.

O Conselho Escolar é o órgão colegiado responsável por tutelar as gestões administrativa, pedagógica e financeira da escola, por meio de reuniões, debates e tomadas de

decisões envolvendo os membros. Por meio dele há o grande fator da inclusão da sociedade para a democratização da educação, seus representantes são os encarregados por fazer a manutenção de tais áreas bem como atribuições a discussão de assuntos como o Projeto Político Pedagógico, as diretrizes e metas da escola, investimentos, melhorias e manutenção, aplicação de verbas como PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), auxiliando os gestores escolares na escolha de equipamentos, produtos e materiais fiscalizando e acompanhando as ações tomadas e também à questões pedagógicas auxiliando e mobilizando a comunidade escolar na busca do aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos nas atividades educativas aplicadas na escola, acompanhamento cuidadoso e rigoroso do rendimento da escola em avaliações externas, além da identificação de problemas a adoção de medidas a fim de melhorar o desempenho de atividades, garantindo a realização das normas escolares e a qualidade social da mesma. A renovação do Conselho escolar é feita a cada dois anos. A ideia que se tem é que o Conselho dará apoio a entidade e fará a aproximação da relação escola-família-comunidade.

O Conselho Escolar é formado pelos seguintes membros:

Presidente:	Luciane Domingues da Silva Santos
Vice-presidente	Fernanda Cristina Corrêa Menezes
Representante da Equipe pedagógica	Fernanda Cristina Corrêa Menezes
Suplente	Leda Renata Ferreira Oliveira
Representante do Corpo Docente	Elaine Metring Gonçalves Mariano
Suplente	Maria Denise Soares Santos
Representante dos Agentes Educacionais	Graciane Almeida de Melo
Suplente	Márcia Inês Xavier Gomes
Representantes de Pais de alunos ou responsáveis	Solange Vieira Moreira
Suplente	Solange Marrero Dresch
Representantes dos Movimentos Sociais	Vanessa Rodrigues Delara Malaquias
Suplente	Joceelma Aparecida Diniz Pontes
Representantes da APMF	Jéssica Bodí de Carvalho
Suplente	Alexandra dos Santos

8.4 Atendimento Educacional Especializado

A inclusão de estudante que apresentam necessidades educacionais especiais tem suscitado muitas discussões no âmbito educacional, pois representa a revisão de paradigmas, sendo necessária uma mudança radical das práticas sociais, de valores e de convicções. É imprescindível entender que todos podem aprender, porém cada um com um ritmo e necessidades comuns ou específicas.

A Deliberação N.º 02/2016, aprovada em 15/09/2016 estabelece normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná para estudantes com

deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades ou superdotação.

Em relação à prática inclusiva, não basta apenas o conhecimento do professor sobre as potencialidades, habilidades e dificuldades apresentadas pelo educando, a inclusão está muito, além disso: o professor deve rever seu planejamento e elaborar um currículo flexibilizado de acordo com seu aluno. Os profissionais que irão atuar junto a estes estudantes devem analisar e identificar suas competências e habilidades, a partir daí, verificar os conteúdos imprescindíveis e elencar os objetivos a serem atingidos, a periodicidade e os critérios de acompanhamento. São necessários planejamentos adequados para que todos os estudantes possam participar das mesmas atividades, porém, de formas diversificadas, sendo respeitado o ritmo próprio e sua forma peculiar de construir conhecimentos. É de suma importância colocar que estes mesmos critérios devem ser seguidos no processo de avaliação, respeitando a qualidade e o processo de ensino aprendizagem de cada estudante, pois de nada adianta flexibilizar conteúdos e avaliar todos da mesma maneira.

Na perspectiva da educação inclusiva, compreendendo a educação como “um direito de todos”. A Escola Municipal “Trajano Jorge”-E.I.E.F. procura atender ao princípio da acessibilidade, com estrutura física, recursos materiais e humanos adequados para receber o educando com necessidades especiais, possibilitando a democratização do ensino a partir do acesso, permanência e de sua participação efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado nesta escola é ofertado para atender à necessidade educacional do estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Transtornos Funcionais Específicos, Altas Habilidades ou Superdotação. É importante também destacar que a Secretaria Municipal de Educação disponibiliza o atendimento de uma Psicóloga Educacional que avalia os educandos, aplica testes e faz os encaminhamentos necessários para que os mesmos recebam o Atendimento Educacional Especializado conforme sua necessidade.

A identificação das necessidades educacionais específicas do educando acontece por meio de uma avaliação psicopedagógica no contexto escolar, equipe pedagógica e a Psicóloga Educacional. Após as avaliações é levada em consideração as necessidades de adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados, “a fim de assegurar que ao educando possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com os demais estudantes”.

Para o atendimento Educacional Especializado de acordo com a demanda escolar desta instituição são verificados e assegurados as seguintes condições:

- A infraestrutura e organização escolar, os recursos materiais, pedagógicos e tecnológicos adequados;
- Interprete ou tradutor, conforme a necessidade do estudante;
- “Quando necessário serviço de apoio especializado para atender as peculiaridades da clientela de educação especial”.
- Flexibilização e adaptação curricular (conteúdos básicos, metodologias de ensino, recursos didáticos e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos estudantes com deficiência);
- Alunos com altas habilidades ou superdotação, “terá suas atividades de enriquecimento curricular no ensino regular e na Sala de Recursos Multifuncional e a possibilidade de aceleração de estudos.

Os atendimentos educacionais abaixo relacionados são ofertados pela Escola Municipal “Trajano Jorge”- E.I.E.F., aos estudantes:

- **Profissional de Apoio Educacional Especializado:** O profissional especializado atuará no contexto escolar, no turno de matrícula do estudante, como apoio na mediação do processo ensino e aprendizagem Transtorno do Espectro Autista-TEA, com comprovada necessidade, por meio de Estudo de Caso, relacionada à sua condição de funcionalidade para a escolarização e não relacionada à condição de deficiência, ou seja, não é somente o diagnóstico que define a necessidade ou não do atendimento.

Sala de Recursos Multifuncionais: “É um serviço de apoio complementar especializado, ofertado em contra turno ao educando que apresenta deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos”, matriculados na escola. Vale ressaltar que o encaminhamento do estudante para a SRM - tipo I se efetiva a partir da avaliação psicoeducacional no contexto escolar ou avaliações clínicas. No momento de ingresso do aluno para o Atendimento Educacional Especializado é elaborado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional o Plano de Atendimento Educacional e é realimentado após cada conselho de Classe. A partir da elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado, no qual deve conter objetivos, ações/atividades, período de duração, e os resultados obtidos de acordo com as orientações pedagógicas, atendendo as potencialidades e possibilidades, capacidades e necessidade do educando. O docente deverá elaborar o relatório do Rendimento Escolar do aluno.

Contudo, a articulação entre escola, família e demais serviços públicos de saúde e assistência quando há necessidade é desenvolvido por meio de reuniões com os pais ou

responsáveis pelo aluno (a) para informar sobre o avanço acadêmico e o compromisso no acompanhamento do progresso educacional e no acompanhamento Clínico. É necessário ressaltar a importância dos pais ou responsáveis quanto ao comprometimento de acompanhar a criança aos atendimentos Clínicos agendados (Psicológico, Neurológico e Fonoaudiológico) quando houver necessidade.

Enfim, o relatório de Avaliação psicológica, relatório no contexto escolar (Avaliação Psicoeducacional), ou Laudos Clínicos que indicam o Atendimento Educacional Especializado e Relatório do Rendimento Escolar do aluno, deverão ser entregues na secretaria da instituição escolar para serem devidamente arquivados na pasta individual do aluno.

8.5 Programas e Projetos

Agrinho é o maior programa de responsabilidade social do Sistema FAEP, resultado da parceria entre o SENAR-PR, FAEP, o governo do Estado do Paraná, mediante as Secretarias de Estado da Educação e do Esporte, da Agricultura e do Abastecimento, da Justiça, Família e Trabalho e do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, bem como com a colaboração das Prefeituras municipais e diversas empresas e instituições públicas e privadas.

Aprender Valor é iniciativa do Banco Central do Brasil, em parceria com o Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça, é um Programa que visa ensinar a Educação Financeira a alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras, a partir de uma abordagem transversal recomendada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Projeto de leitura a escola disponibiliza livros para serem lidos em casa pela maleta da leitura, onde o aluno leva o livro para casa e devolve no dia seguinte após ter interagido com sua família.

8.6 Formação Continuada

A formação continuada dos professores é fornecida pela SME dentro das conformidades e exigências do MEC. Sendo elas divididas em duas etapas, uma no início e outra no meio do ano letivo, com carga horária de 40 horas.

8.7 Articulação entre as Etapas de Ensino

Além da ludicidade, as situações concretas serão as estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem, em observância à Resolução do CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa

do Ensino Fundamental está a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais para o Ensino Fundamental dos Anos Finais.

O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada).

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão iniciar/concluir as etapas, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

Outro aspecto importante a ser observado na transição é a continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

O ambiente físico é um aspecto conflituoso para os alunos devido a mudança de instituição e rotinas escolares. No entanto, são necessárias ações que possam minimizar os conflitos nesse processo, tornando o processo de educar e aprender sempre uma tarefa gratificante para todos os atores, a saber:

Educação Infantil	Ensino Fundamental
<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa. - Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual. - Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho. - Dar continuidade ao trabalho com situações concretas. - Fixação da rotina de horários de aula.

8.8 Necessidade de avanços na prática pedagógica

A partir das constantes transformações sofridas em nossa sociedade no decorrer dos tempos, dentre elas a ascensão das tecnologias, os educadores e a escola de uma maneira

geral, vivenciam um processo de mudança que reflete principalmente nas atitudes de seus alunos e na materialização destas no contexto escolar, fato que se tornou ponto de dificuldade e dúvida entre professores e agentes escolares de forma geral, comprometendo, de certa forma, o processo de ensino-aprendizagem frente às demandas sociais (BRANQUINHO, 2020).

Atualmente, a prática pedagógica dos educadores, como também a realização do processo ensino/aprendizagem precisa ter como premissa a necessidade de uma reformulação pedagógica que priorize a prática formativa para o desenvolvimento infantil, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno, e se torne lócus de conhecimento e relacionamento social, tendo o educando como autor do próprio conhecimento. Acomodar-se não é uma atitude própria do educador, pois a sociedade não para e a escola deve acompanhá-la.

Assim, conforme Livia Alves Branquinho (2020):

“faz-se necessário à busca de uma nova reflexão no processo educativo, onde o agente escolar passe a vivenciar essas transformações de forma a beneficiar suas ações podendo buscar novas formas didáticas e metodológicas de promoção do processo ensino-aprendizagem com seu aluno, sem com isso ser colocado como mero expectador dos avanços estruturais de nossa sociedade, mas um instrumento de enfoque motivador desse processo”.

Cabe então ao professor manter-se em constante processo de estudo, mudança e aprimoramento, inovando sempre seu método de ensino. E a escola e seus agentes devem subsidiar este processo, oferecendo todo o apoio que puder.

Gadotti (2000, p. 9) afirma que:

o educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz e, para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos.

O professor, portanto, deve ter em mente a importância de manter uma postura norteadora do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração que sua prática pedagógica em sala de aula tem papel fundamental no desenvolvimento intelectual de seu

aluno, podendo ele ser motivo de crescimento ou de introspecção do mesmo, de acordo com a sua aplicação metodológica na condução da aprendizagem.

ELEMENTOS CONCEITUAIS

9. Fundamentação Teórica Da Instituição de Ensino

A escola Municipal “Trajano Jorge”-E.I.E.F. tem como objetivo zelar pelo desenvolvimento global do aluno, desenvolvendo suas potencialidades, possibilitando a construção de sua identidade, por meio da interação e de uma aprendizagem diversificada, respeitando as diferenças e particularidades de cada um. Buscando ações que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo a autonomia e a construção do conhecimento para o exercício da cidadania. São objetivos: O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimento, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo; A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; habilidades e a formação de atitudes e valores; O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se insere a vida social.

9.1 Sociedade, Cidadania, Homem:

I. Concepção de Sociedade:

Dignidade e direito são alguns dos princípios básicos garantidos pela Constituição Federal. No entanto, a desigualdade social, cultural e econômica torna-se mais evidente no atual cenário. A cada dia aumenta o número de pessoas destituídas do mínimo necessário para sua sobrevivência: são os sem teto, sem terras, sem emprego, sem educação, sem cidadania. A cidadania deve proporcionar a todos a oportunidade de trabalho, de frequência à escola, de ser respeitado, de suprir suas necessidades básicas.

Paulo Freire propõe a criação de uma sociedade ideal: “Uma sociedade mais aberta, que sirva aos interesses das classes populares sempre desprotegidas e minimizadas e não apenas aos interesses dos ricos e afortunados...” (Freire, 1991).

A escola deve proporcionar a produção de conhecimentos e criar relações positivas e democráticas entre os sujeitos envolvidos no processo educativo para que cumpra efetivamente com o seu papel de uma Escola Cidadã, que priorize o acesso, permanência e sucesso dos alunos.

Somente poderemos evidenciar a emancipação da sociedade na medida em que consigamos a emancipação do educando. Para que isso ocorra, deve ser trabalhada a identidade social como um processo permanente de comunicação e reflexão do cidadão.

II. Concepção de Cidadania:

O termo cidadania pode ser visto de diversas formas. Inicialmente, poderíamos entender que ser cidadão é ter garantido o direito à participação social de modo consciente, o que por sua vez, só é possível quando o ser humano tem garantido o direito ao trabalho, tendo acesso a tudo o que o resultado de seu esforço possa lhe proporcionar. O direito ao trabalho deve ser entendido como possibilidade do indivíduo compreender as relações sociais que organizam essa atividade na sociedade brasileira, de forma que essa compreensão o ajude a contribuir na elaboração e participação das riquezas sociais.

É necessária a tomada de consciência do papel da educação e as mudanças que uma instituição de ensino pode proporcionar através do trabalho com a educação formal para construir a cidadania.

III. Concepção de Homem:

O homem não pode ser estudado e compreendido isoladamente. Por ser um ser histórico, se faz necessário compreendê-lo em cada momento da história, nas relações que estabelece com seu meio, na forma como produz e interfere na sociedade, na sua participação política e social.

De forma intencional e planejada, o homem age na natureza por meio de seu trabalho, transformando-a para atender suas necessidades, num processo dinâmico, a cada momento de sua história. Por meio dessa ação, acumula experiências e produz conhecimento.

Por ser um ser social, na relação com seus semelhantes, aprende, ensina, constrói e adquire autonomia e valores essenciais para o convívio social, moldando-se como sujeito que deve priorizar o respeito mútuo, a solidariedade e a afetividade.

A escola deve proporcionar a reflexão sobre o mundo e o papel do homem como ser atuante dentro deste contexto, tendo a percepção de que ambos estão entrelaçados.

9.2 Criança, Infância, Desenvolvimento Humano, Adolescência:

I. Concepção de Criança:

A concepção de criança é uma noção historicamente construída e, conseqüentemente, vem mudando ao longo dos tempos, não se apresentando de forma homogênea, numa mesma sociedade ou época. Assim, é possível que em uma mesma localidade existam diferentes

maneiras de se considerar as crianças, dependendo da classe social ou grupo étnico a que pertençam.

Muitas crianças da sociedade brasileira enfrentam, desde muito cedo, situações precárias nas condições de vida, sendo expostas ao trabalho e exploração por parte de adultos. Outras são protegidas de todas as formas possíveis, recebendo de suas famílias todo o cuidado necessário para o seu desenvolvimento. Essa diferença de postura revela a contradição e conflito de uma sociedade que ainda não resolveu as enormes desigualdades sociais existentes.

A criança, como todo ser humano, é um sujeito social, que faz parte de uma família, que está incluída em uma sociedade. É um sujeito histórico, que possui direitos e que, nas interações cotidianas, constrói sua identidade pessoal, brinca, observa, imagina, experimenta, questiona, produzindo cultura. Enfim, ela aprende.

É fundamental conhecer e compreender o jeito particular das crianças serem e se desenvolverem no mundo, considerando que são únicas em suas individualidades e diferenças.

II. Concepção de Infância:

A infância deve ser compreendida como um modo particular de se pensar a criança, e não um estado universal, vivida por todos do mesmo modo. É necessário desvincularmos a concepção de infância de uma idéia pré-concebida, em que a criança deva se portar como um mini-adulto.

As concepções sobre infância são construções sociais, históricas e culturais que se consolidam nos diferentes contextos sociais e que consideram variáveis como etnia, classe social e condições socioeconômicas das quais as crianças fazem parte.

No passado, a infância era considerada um período de transição sem importância e com o passar do tempo, a família começa a dar ênfase ao sentimento que tem em relação à criança, tornando-se evidente a preocupação diferenciada com essa fase da vida. Nesse sentido, a educação da criança, passa a ser estimulada na orientação educacional, valorizando-se o processo de escolarização infantil.

Visando à construção de uma pedagogia para a infância, que, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), se estende até os doze anos, passando tanto pela Educação Infantil como pelo Ensino Fundamental, defende-se uma concepção de criança contextualizada em sua concretude de existência social, cultural e histórica, participante da sociedade e da cultura de seu tempo e espaço, modificando e sendo modificada por elas.

III. Concepção de Desenvolvimento Humano:

De acordo com a concepção histórico-cultural de Vygotsky, o homem é visto como um ser que se constitui na interação entre o biológico e o social. Compreende a natureza do comportamento humano como parte do desenvolvimento histórico. Ele é formado na interação de suas características biológicas com o meio social.

Na abordagem histórico-cultural, o mais importante é a ideia segundo a qual a forma e o modo de desenvolvimento desses processos, próprios do funcionamento psicológico humano, dependem da natureza das experiências sociais a que a criança está exposta. Ou seja, a “interação dialética” dos fatores biológicos e sociais que determina limites e possibilidades mentais ao indivíduo, na condição de espécie, ao nascer, continua ao longo da vida de cada um, conforme o lugar ocupado no quadro social, conferindo qualidades diferenciadas de desenvolvimento psíquico.

Vygotsky, segundo Sforni (2004, p. 33), afirma que o desenvolvimento cognitivo ocorre na interação entre o organismo com o meio físico e social; relação que não é direta, mas mediada. As raízes do desenvolvimento dos processos elementares, de origem biológica, e das funções psicológicas superiores, de origem sociocultural, surgem durante a infância, por meio do uso de instrumentos e da fala. Destaca dois elementos básicos responsáveis pela mediação: o instrumento e o signo. O instrumento serve como condutor da ação humana sobre o objeto e permite diretamente ampliar a ação do homem sobre a natureza e, indiretamente, sobre si mesmo. Enquanto o signo atua no sentido inverso.

Diferentemente dos outros seres, o homem, além de poder construir intencionalmente os instrumentos, transmite socialmente suas funções. Cada membro da espécie recebe do seu meio social um legado de desenvolvimento histórico e cultural que está plasmado nos instrumentos disponíveis no meio social. Estes instrumentos permitem novas ações sobre novos objetos e a criação de novos instrumentos, o que só é perceptível nos seres humanos.

Segundo Vygotsky, a apropriação do conhecimento e, com ele, o desenvolvimento cognitivo vai da dimensão social à individual. Isso quer dizer que o ambiente sociocultural em que o indivíduo está inserido oferece atividades coletivas que se fazem presentes no campo material e simbólico e atividades individuais próprias do pensamento de cada um.

A escolarização, na psicologia histórico-cultural, tem papel essencial no desenvolvimento do sistema nervoso e da qualidade das trocas que se dão entre os indivíduos.

Aquisição de conhecimento, desenvolvimento e aprendizagem são processos que se articulam intimamente na constituição do ser humano. A história da sociedade e o

desenvolvimento do homem caminham juntos e, mais do que isso, estão de tal forma ligados, que um não seria o que é sem o outro. O homem é um ser ativo que age sobre o mundo.

Dessa forma, há necessidade de expressarmos uma concepção de ser humano como um ser social, ou seja, que precisa de outros para que possa sobreviver e nesse sentido a sociedade exerce papel preponderante, pois é através dela que a pessoa adquire conceitos, valores.

IV. Concepção de Adolescência:

A adolescência é o início da juventude, um momento cujo núcleo central é constituído de mudanças do corpo, dos afetos, das referências sociais e de relacionamentos. Um momento no qual se vive de forma mais intensa um conjunto de transformações que vão estar presentes, de algum modo, ao longo da vida.

Dayrell (2018), ao discutir a juventude, propõe-nos buscar compreender os jovens como sujeitos sociais que, como tais, constroem um determinado modo de ser jovem. Assim, de acordo com o autor, a juventude pode ser compreendida como parte de um processo mais amplo de constituição de sujeitos, mas que tem especificidades que marcam a vida de cada um. A juventude constitui um momento determinado, mas não se reduz a uma passagem. Ela assume uma importância em si mesma. Todo esse processo é influenciado pelo meio social concreto no qual se desenvolve e pela qualidade das trocas que este proporciona. O jovem além de estar em relação com outros seres humanos, também é sujeito ativo desta relação, com uma determinada origem familiar, que ocupa um determinado lugar social e se encontra inserido em relações sociais.

O adolescente tem uma história, interpreta o mundo e dá-lhe sentido, assim como dá sentido à posição que ocupa nele, às suas relações com os outros, à sua própria história e à sua singularidade. Esses sujeitos são ativos, agem sobre o mundo, e nessa ação se produz e, ao mesmo tempo, é produzido no conjunto das relações sociais no qual se insere (Charlot apud Dayrell, 2018).

9.3 Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura:

I. Concepção de Trabalho:

O trabalho é a atividade ou ação humana que necessita do uso de capacidades físicas e mentais, destinada a satisfazer diversas necessidades.

Existe desde a Pré-História, quando o homem inventou instrumentos úteis à sua sobrevivência para desenvolver atividades de caça, pesca, coleta e agricultura.

Trabalhar é uma atividade que tem um propósito e pode ter como fim a criação de bens materiais que supram as necessidades de sobrevivência (moradia, alimentação e proteção) ou necessidades culturais e psicológicas (arte, lazer, educação).

É pelo trabalho que o homem modifica seu próprio meio e pode modificar a si próprio. Trabalhar pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade.

Nos tempos de hoje, o trabalho está cada vez mais atrelado à busca de um sentido e de uma expressão pessoal. Todo mundo sonha em fugir do estresse e da frustração profissional e ter um trabalho perfeito: bem remunerado, respeitado, estimulante mentalmente e emocionalmente. É muito comum a ideia de que para se alcançar a realização individual ou a felicidade, é preciso trabalhar com o que gosta.

Mas nem sempre foi assim: Em sua raiz, o termo “trabalho” é associado à dor e sofrimento. A origem vem do latim “tripalium”, nome dado a um instrumento formado por três estacas de madeira, usado na antiguidade pelos romanos para torturar escravos e homens livres que não podiam pagar impostos. Com o tempo, o sentido da palavra passou a ser “realizar uma atividade dura”.

Durante boa parte da história ocidental, o trabalho foi considerado uma atividade depreciável, pois por muito tempo foi associado à atividade de escravo ou de pessoas consideradas inferiores na sociedade. Enquanto que para manter sua dignidade, o homem livre vivia todo o seu tempo de forma ociosa.

No Renascimento, surge a concepção de que o trabalho é inerente ao homem e a ideia de maestria, a perfeição do artesão, passou a valorizar aquele que dominava o ofício. Paralelamente, o calvinismo valorizou o trabalho ao criar uma ética favorável ao lucro, ao trabalho árduo e ao enriquecimento pessoal.

A Revolução Industrial criou novas condições de vida e transformações, como a mudança nas relações entre os trabalhadores e os proprietários dos meios de produção. Com o fim da escravidão oficial, surge a contratação por tarefas em países colonizados. Mas apesar de remunerados, os trabalhadores recebiam baixos salários e atuavam em jornadas exaustivas de trabalho, sendo comuns as mortes por exaustão e acidentes.

Surge então o início do movimento operário, que reivindicava direitos trabalhistas inéditos e melhores condições de trabalho.

Um dos principais teóricos do trabalho foi o filósofo Karl Marx, que analisou os desdobramentos do sistema capitalista. Ele acreditava que o trabalho é uma condição

essencial para que o homem seja cada vez mais livre e dono de si. Marx usou o termo “alienação” para se referir ao processo de estranhamento do trabalhador em relação ao sentido da atividade produtiva, quando o trabalho deixa de ser a satisfação de uma necessidade para se tornar apenas um meio para satisfazer as necessidades externas a ele. Com a alienação do trabalho, o trabalhador aliena-se também do gênero humano, daquilo que o faz ser gente. A tomada de consciência de classe e a revolução são o caminho para a transformação social.

Na sociedade moderna, o ócio passou a ser algo condenável e o trabalho passou a ser valorizado. Dessa forma, para sentir-se valorizado e respeitado, o cidadão precisa do trabalho. É ele quem o dignifica.

II. Concepção de Ciência:

O conhecimento fornecido pela ciência possui uma posição privilegiada com relação aos demais tipos de conhecimento, por um grau de certeza alto em relação ao assunto abordado. Teorias, métodos, técnicas, produtos, contam com aprovação geral quando considerados científicos. A autoridade da ciência é evocada amplamente, pois diante do sucesso da pesquisa, existe um método, uma receita especial que torna esse conhecimento referência em relação a outros.

Essa atitude de veneração frente à ciência deve-se, em grande parte, ao extraordinário sucesso prático alcançado pela física, pela química e pela biologia, principalmente, que resulta em conhecimento certo, seguro.

O conhecimento científico é o conhecimento produzido a partir de atividades científicas, envolvendo experimentação e coleta de dados, sendo seu objetivo demonstrar, por argumentação, uma solução para um problema proposto, em relação a uma determinada questão. É derivado da aplicação de métodos mais formais que visam aumentar o rigor em relação a diferentes posições sobre validade e confiabilidade.

Este conhecimento pode ser dividido em tácito e explícito. O conhecimento científico explícito é aquele formalizado em artigos, revistas, manuais, bases de dados, portais do conhecimento, ou seja, pode ser comunicado por sistemas estruturados ou meios formais, compreendendo a literatura científica. Já o tácito possui uma difícil transmissão por textos ou sistemas. Sua transmissão acontece nas relações entre cientistas e está atrelado à experiência e à competência do pesquisador.

É através da interação destes dois tipos de conhecimento que se torna viável a criação de um novo conhecimento científico. Para isso, tanto as pesquisas formais, a escrita e a literatura científica, quanto a participação em eventos, redes de colaboração e a interação

entres pesquisadores são imprescindíveis, sendo a comunicação do conhecimento científico um processo fundamental para a continuidade e o avanço da ciência.

A escola é o ambiente que pode fazer suscitar o surgimento de pequenos cientistas, através da transmissão de conhecimentos já consolidados e do estímulo à pesquisa.

III. Concepção de Tecnologia:

O homem sempre procurou dominar a natureza utilizando mecanismos e métodos para garantir sua sobrevivência. Impulsionado pelo capitalismo, desenvolveu a habilidade de criar e recriar novos instrumentos para os mais diversos setores da sociedade.

A revolução industrial no final do século XVIII possibilitou o desenvolvimento da mecânica, da indústria têxtil, do automóvel e intensificou o uso da eletricidade. Neste momento histórico surgiu a expressão “tecnologia”, que passou a ser difundida em diversas áreas de conhecimento nos períodos seguintes. Em todas as épocas históricas, o homem procurou superar as limitações naturais e se adequar ao contexto onde ele se encontrava. Para tanto, fez uso dos diversos recursos disponibilizados e dos conhecimentos acumulados para produzir sistemas ou recursos que melhorassem sua vida. Na década de 1960, com a inserção das propostas organizacionais japonesas nos meios de produção, a expressão “tecnologia” se difundiu e se tornou símbolo do desenvolvimento e do progresso de um país.

Atualmente, ao nos referirmos à tecnologia, nos reportamos imediatamente a computadores, celulares, tablets, televisores, internet, entre outros. No entanto, a tecnologia pode ser compreendida como o ato de produzir ou recriar um objeto para atuar junto à natureza em função de melhorias individuais ou coletivas. Nesse sentido, podemos afirmar que ela se fez presente em todas as etapas de desenvolvimento da humanidade e que seu conceito não pode estar relacionado apenas às novas invenções da atualidade. À medida que o conhecimento foi acumulado, novas tecnologias surgiram.

Dessa forma, é importante compreender o conceito de tecnologia de maneira mais ampla, ou seja, não podemos esquecer que as tecnologias atuais são frutos do esforço humano e que devem, portanto, contribuir com o desenvolvimento social ao invés de fortalecer a ideia de que a tecnologia atual deve prevalecer sobre outras ao longo da história.

Ao falarmos em tecnologia como um avanço que ocorre em todos os segmentos da sociedade, logo se acredita que ela tem modificado o trabalho pedagógico no interior das escolas públicas. No entanto, o que se observa é a falta de tecnologia, evidenciando cada vez mais as desigualdades sociais, pois para uma grande maioria, ainda é negado o acesso ao

avanço do conhecimento, tanto no sentido de usufruir, quanto na oportunidade de participar da elaboração desses conhecimentos, devido à própria condição social.

É por meio do processo educativo, que se desenvolve a capacidade criadora do homem. Portanto, a escola deve buscar metodologias que facilitem a aprendizagem, oportunizando condições para que o aluno tenha acesso e participe do avanço tecnológico.

IV. Concepção de Cultura:

O processo educacional de formação de uma pessoa começa desde muito cedo.

Segundo Vygotsky:

O contato social relativamente complexo e rico da criança leva a um desenvolvimento sumamente precoce dos “meios de comunicação”. Reações bastante definidas à voz humana foram observadas já no início da terceira semana de vida, e a primeira reação especificamente social à voz, durante o segundo mês (2000, p. 130).

Nesse viés, é extremamente importante a observação que faz no sentido de que os seres humanos, desde o início da vida, reagem ao meio que os circunda. Pode-se deduzir que o ser humano age sobre o meio, mas que, ao mesmo tempo, o meio age sobre o humano.

Na busca da sobrevivência, o homem interage com o meio, modificando-o e dele extraindo o que necessita. Desta forma, cria seu mundo com características humanas e define a cultura do seu povo.

Cultura é tudo o que os homens produzem, constroem ao longo da história, desde as questões mais simples às mais complexas, manifestadas por meio da arte, religião, costumes, valores.

É papel da educação escolar respeitar essa diversidade e buscar desenvolver nos alunos o sentimento de respeito pelas diferentes culturas dos povos, tendo clareza da necessidade de combater a homogeneização, muitas vezes, imposta por outras culturas, tidas como dominantes.

Através do respeito e valorização daquilo que o aluno já sabe, por meio do diálogo, o educador deverá considerar a sua experiência de mundo, aproveitando a diversidade cultural, de forma a promover um espaço aberto e democrático, com condições para que o aluno sistematize o saber popular, acumulado historicamente.

9.4 Educação, Escola, Ensino e Aprendizagem, Conhecimento:

I. Educação:

A compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana.

Vitor Paro define a educação:

“Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza”(Paro, 2003, p. 7).

A educação fundamental, segundo a Constituição Federal é um direito de todos e dever do Estado. Diante disso, o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e a cada um e garantir sua gratuidade.

Educar e libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade em que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e onde a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos, e essencial a compreensão do real, entendendo que a aquisição da cultura da humanidade é um direito que deve ser assegurado ao educando.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças: “Quando falo em educação como intervenção, me refiro tanto a que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, a terra, a educação, a saúde...” (2000, p.122).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no artigo 22, define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

II. Escola:

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim, a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares.

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continua sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica.

Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo. Isso não quer dizer que todos têm que estar no mesmo lugar, pensando a mesma coisa. Mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos e atuantes como o Conselho Escolar e a APMF.

A escola deve ser o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação social.

Dessa forma, é papel da escola promover a interação entre os saberes populares e científicos, permeados pela vivência e experiência escolar, dotando-os de sentido e possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

“Mais que escrever e ler que a “asa é da ave”, os alfabetizando necessitam perceber a necessidade de um outro aprendizado: o de “escrever” a sua vida, o de “ler” a sua realidade, o que não será possível se não tomam a história nas mãos para, fazendo-a, por ela serem feitos e refeitos” (Freire, 1982, p. 16).

Não se concebe mais uma escola, alheia às questões sociais, à modernidade e à tecnologia. Mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

A escola tem que desenvolver uma postura transdisciplinar na organização do trabalho escolar, que seja capaz de dialogar dialeticamente sobre as questões em torno do contexto social da sua comunidade, buscando a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, que valorize a prática social do aluno, trabalhando com as diferenças e construindo, assim, um espaço democrático.

III. Ensino e Aprendizagem:

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção, a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial. Dessa forma, é papel do educador

ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa.

Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.

A escola deve prezar por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor que direciona o trabalho pedagógico. Aquele que proporciona um espaço democrático e aberto. Esse espaço deve distanciar-se daquele muitas vezes colocado em sala de aula, em que os professores portam-se como ditadores de um conhecimento que somente eles podem disseminar.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”. (Freire, 2000, p. 25)

O eixo organizador da prática pedagógica está na aprendizagem, entendendo que alguns alunos precisam de mais tempo e de metodologias diferenciadas para garantir que ocorra a efetiva aprendizagem, pois “ensinar exige comprometimento”, como dizia Paulo Freire.

IV. Conhecimento:

O conhecimento é um processo que se dá a partir das experiências do homem com seu meio: a maneira como vive, suas condições sociais em cada momento histórico. Esse processo é dinâmico, pois, para resolver as suas necessidades, o homem vai buscando novos conhecimentos, modificando sua visão sobre a realidade e nela interferindo.

O processo de aquisição do conhecimento é essencialmente humano e não se dá individualmente, mas nas relações sociais, gerando mudança na forma de pensar do indivíduo, que contribuirá para a mudança da sociedade.

O conhecimento escolar não pode banalizar o conhecimento científico, nem tão pouco estar sujeito somente aos interesses dos alunos, ele é sim resultado do trabalho dos homens buscando resolver suas necessidades, produzindo os conceitos que dão conta de explicar os momentos históricos, que contribuem para a evolução do momento atual, esse sim é o objeto de trabalho do professor, que deve ter como base o conhecimento científico. Segundo Paulo Freire (1982):

“Conhecimento, porém, não se transfere, se cria, através da ação sobre a realidade” (p. 141).

Portanto, há a necessidade de se saber o que realmente é objeto de estudo de cada área do conhecimento.

O conhecimento, portanto, é o eixo que estrutura a educação, a escola e a sociedade. Desta forma, a escola, enquanto uma das instituições responsáveis pela educação, tem a função histórica de organizar, sistematizar e desenvolver as capacidades científicas, éticas e tecnológicas de uma nação. Isto porque, o conhecimento é o instrumento fundamental do homem para alcançar êxito pessoal e coletivo, bem como, de compreensão e de transformação da natureza e da sociedade.

Como propõe Paulo Freire, a escola deve combater a competitividade e trabalhar pela solidariedade:

“... espera-se que, dentro das escolas, a produção do conhecimento e o exercício de conhecer o conhecimento que já existe se dêem não em termos competitivos, mas sim de solidariedade” (p. 104).

9.5 Alfabetização e Letramento:

A aquisição das tecnologias da escrita alfabética e da utilização das habilidades de ler e escrever acontece por meio do processo de alfabetização, ou seja, pela apropriação do sistema de escrita alfabética.

Sobretudo, é preciso compreender que “o domínio da tecnologia de escrita (o sistema alfabético e ortográfico), se obtém por meio do processo de alfabetização” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Contudo, não basta que o sujeito apenas aprenda a ler e escrever, mas que tenha domínio da leitura e escrita em diferentes contextos e situações, percebendo que existem múltiplas possibilidades do uso da escrita e da leitura, resultando no processo de letramento.

Soares (2006, p. 20) afirma que “não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente”.

Esta reflexão permite compreender que ser letrado não se limita apenas à capacidade de compreender a tecnologia, de ler e escrever, mas abrange os aspectos sociais, políticos, cognitivos, culturais, psíquicos e linguísticos.

O letramento traz impactos no exercício da cidadania da pessoa, pois permite ao sujeito a interação social, produções de textos, compreensão de diversos gêneros textuais. Letramento é estado ou condição que assume aquele que aprende a ler e escrever, podendo atuar efetivamente na sociedade a partir do uso da leitura e escrita.

Segundo Leal, Albuquerque e Moraes (2007, p. 70), “letramento, relaciona-se ao exercício efetivo e competente daquela tecnologia da escrita, nas situações em que precisamos ler e produzir textos reais”.

Alfabetização e letramento são fenômenos complexos, distintos, porém, inseparáveis, pois o processo de alfabetização deverá ser na perspectiva do letramento, possibilitando ao aprendiz, por intermédio de uma postura política, alfabetizar-se e letrar-se, simultaneamente (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007).

Diante disso, enfatiza-se que a alfabetização deve ser promovida na perspectiva do letramento, pois, o ato de ler e escrever deve superar o simples domínio de uma tecnologia e alcançar uma complexidade de inserção do indivíduo nas práticas sociais.

Segundo Soares (2006, p. 18) “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

O letramento é um estado que permite ao sujeito envolver-se em práticas sociais de leitura e escrita. A linguagem está presente constantemente na vida das pessoas, o ser humano se constitui pela linguagem.

Assim, a concepção de linguagem estabelece relação com a leitura, a produção de texto, a oralidade, a variedade textual, ou seja, tem diversas manifestações, considerando que a linguagem é um processo de interação.

Diante desta mudança de concepção sobre alfabetização na perspectiva do letramento, cabe ao educador promover “situações de leituras, produções de textos e reflexões sobre os aspectos sócio-discursivos dessa variedade textual” (LEAL; ALBUQUERQUE; MORAES, 2007, p. 72).

Na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, as leituras devem ser prazerosas, lúdicas, interessantes. Além disso, é preciso compreender que os textos literários necessitam fazer parte do universo infanto-juvenil.

A formação de estudantes leitores não se dá de forma mecânica, sem mediação ou sem reflexão, mas por intermédio da prática social, ressaltando que se constitui como condição para a prática de leitura e produções de textos “introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino, refletindo sobre as relações entre suas características composicionais e suas funções” (MACIEL; Lúcio, 2009, p. 14).

Diante disso, é possível afirmar que, para tornar-se leitor e autor, é preciso que o sujeito tenha acesso ao mundo letrado.

Assim, não basta apenas codificar as letras do sistema alfabético, mas o perceber como um instrumento de acesso à informação e compreensão de mundo.

9.6 Currículo:

Demerval Saviani no seu livro: Sobre a natureza e especificidade da Educação, concebe o currículo como a “...organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempos escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria” (1992, p. 36).

Assim, para existir a escola, não basta a existência do saber sistematizado, se faz necessário viabilizar as condições de sua transmissão e assimilação. Isso significa dosá-lo e sequenciá-lo de modo que o aluno avance gradativamente, saindo do senso comum para o saber elaborado, respeitando o senso comum.

“O que não é possível (...) é o desrespeito ao saber de senso comum; o que não é possível é tentar superá-lo sem, partindo dele, passar por ele” (Freire, 1997, p. 84).

O currículo é uma produção social, cultural e é uma ação coletiva, que a escola tem autonomia para organizar, buscando uma unidade entre as Diretrizes Curriculares Nacionais e as reais necessidades da comunidade escolar, não perdendo de vista que é direito das novas gerações apropriarem-se do conhecimento acumulado historicamente, instrumentalizando o aluno para compreender a realidade e nela atuar de forma a modificá-la.

A organização curricular é disciplinar está sujeita à Base Nacional Comum, porém o momento histórico que passa a educação exige um rompimento com a estrutura linear dos conteúdos, e uma nova estrutura toma o seu lugar, através do trabalho conjunto realizado nas diferentes esferas da educação

A LDB orienta a organização do currículo propondo uma visão orgânica do conhecimento, interdisciplinaridade, relação entre os conteúdos, situações de aprendizagem e contextos de vida social e pessoal, reconhecimento das linguagens como formas de constituição dos conhecimentos e das identidades. Estes pressupostos terão, portanto, uma perspectiva interdisciplinar e contextualizada, buscando atingir os objetivos a que se propõe a escola.

Novos caminhos têm sido buscados nos diversos campos das ciências, no sentido de romper com a organização linear do conhecimento escolar. Essa questão se configura em um grande desafio para os educadores. Percebe-se a necessidade de criar condições e estratégias, para que o aluno construa uma nova maneira de compreender a realidade da qual faz parte, extrapolando as relações locais, buscando relações mais amplas, ajudando-o a relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais e a formular e resolver problemas que utilizem os conhecimentos apreendidos em diferentes situações.

9.7 Clima escolar

Existe um ambiente agradável na escola, bons relacionamentos entre funcionários ,professores ,equipe gestora ,um ambiente de cuidado e confiança, um ambiente de estímulo e de apoio no aluno , qualidade no processo de ensino e aprendizagem , espaços de participação e de resolução dialógica dos conflitos ,proximidade dos pais e da comunidade ,uma boa comunicação com todos ,senso de justiça e alunos que se sentem seguros, apoiados, engajados, pertencentes à escola e respeitosamente desafiados.

9.8 Ensino Remoto

O ensino remoto trata-se de uma modalidade educacional de ensino e aprendizagem caracterizada por uma história de longa duração desde o final do século XIX até os dias atuais, a qual se fundamentou por diferentes estratégias didáticas e meios tecnológicos em distintos contextos espaço-temporais .

O ensino remoto passou a adquirir crescente destaque em instituições de ensino superior nas últimas três décadas de modo complementar ao ensino presencial .O ensino remoto em suas modalidades sincrônica(aulas ao vivo)e assincrônica (aulas gravadas) se tornou uma solução emergencial para dar continuidade às atividades de aprendizagem no contexto da pandemia da COVID-19.

A pandemia de Covid -19 ressignificou a educação em tempo recorde e de uma forma até não imaginada .

“A crise sanitária está trazendo uma revolução pedagógica para o ensino presencial ,a mais forte desde o surgimento da tecnologia contemporânea de informação e de comunicação”(ALMEIDA ; CARVALHO;PASINI,2020,.1-2).

Está sendo desafiador para todos os envolvidos nesse novo processo de aprendizagem. Os professores precisaram se reinventar, desde o plano de ensino, aulas e utilização de novas tecnologias.Os pais e responsáveis tiveram de servir como mediadores de seus filhos ,auxiliando-os na adaptação,desse complexo ensino. São perceptíveis os desafios enfrentados nesse novo sistema ,que vão desde preparar os professores para atuar, até disponibilizar mecanismos para que os estudantes tenham acesso às aulas remotas. DE acordo com Almeida ,Carvalho Passini :

Apesar do Ead já ser uma realidade na educação brasileira ,ele estava direcionado quase que na sua totalidade para o Ensino Superior ,sendo outra parte para os cursos técnicos profissionalizantes .Na Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio),a regra geral das escolas ,quando utilizavam ,tendia o EaD apenas como forma de educação complementar ,sendo autorizado o EaD para casos específicos do Ensino

Médio , especialmente para cursos profissionalizantes .Além disso ,o ,o parágrafo 4º do art.32da Lei nº 9.394,de 20de dezembro de 1996(Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB) define que “O ensino fundamental será presencial ,sendo a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”(ALMEIDA;CARVALHO ;PASSINI,2020,p.1).

A pandemia deixou claro que há muito o que fazer para alcançar um sistema educacional que atenda a todos de forma eficiente e igualitária, mas existem muitos esforços para alcançar uma educação de qualidade .

9.9 Ensino Híbrido

O ensino híbrido é um avanço pedagógico que combina atividades presenciais e atividades realizadas por meio de tecnologia digitais de informação e comunicação. Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades , porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza. O aluno estuda o material em diferentes situações e ambientes e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente realizando atividades de resolução de problemas ou projeto ,discussões ,entre outros ,com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas .

O professor tem a função de mediador, consultor do aprendiz .e a sala de aula passa ser o local onde o aprendiz tem a presença do professor e dos colegas auxiliando –o na resolução de suas tarefas e na significação da informação ,de modo que ele possa desenvolver as competências necessárias para viver na sociedade do conhecimento.O estudante é incentivado a ser mais autônomo e a se preparar para a aula ,realizando suas tarefas ou autoavaliações ,que fazem parte das atividades on line .Se o estudante se preparou para antes do encontro presencial ,o tempo de aula pode ser dedicado ao aprofundamento de sua compreensão acerca do conhecimento construído .A colaboração entre alunos e interação do aluno com o professor são aspectos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem .No ensino híbrido , o estudante tem contato com as informações antes de entrar em sala de aula ,podendo trabalhar com o material no seu ritmo e tentar resolver o máximo de compreensão possível ,o aluno também é incentivado a ser mais autônomo e a se preparar para a aula com isso pode entender o que precisa ser mais bem trabalhado e aproveitar melhor o momento presencial ,com os colegas e com o professor .As atividades em sala de aula incentivam as trocas sociais entre os colegas como acontece em algumas estratégias usadas na implantação

do ensino híbrido e essa colaboração entre alunos e a interação com o professor são aspectos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem .

10. Avaliação:

O processo de avaliação não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido apenas a técnicas. Fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana, a avaliação constitui-se num processo intencional.

Refletir é também avaliar e avaliar é também planejar e estabelecer novos objetivos.

A avaliação é também uma questão política. Pode se constituir num exercício autoritário do poder de julgar ou, ao contrário, pode se constituir num processo e num projeto em que avaliador e avaliado buscam e sofrem uma mudança qualitativa. Essa segunda prática é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo.

Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso “(2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, sendo um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Com base em uma Concepção Progressista, Paulo Freire defende uma prática emancipadora de avaliação.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social:

“(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 168).

Com base nesses educadores concebemos como uma avaliação adequada a diagnóstica (processual, cumulativa e contínua), entendendo que, dessa forma, poderá haver a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a concretização de uma ideia, de um

valor. A valorização do que o aluno realmente aprendeu, desafiando-o a superar seus limites e a reconhecer-se como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro. Capaz de atuar individual e socialmente com justiça e liberdade, enquanto agente de transformação social.

“O ideal é que, cedo ou tarde, se invente uma forma pela qual os educandos possam participar da avaliação. É que o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo” (Freire, 2000, p.71).

A avaliação deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção e reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

Nesta perspectiva o processo de avaliação pressupõe uma tomada de decisão, uma oportunidade ao aluno de ter conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e se organizar para as mudanças necessárias.

De acordo com o Artigo 24 da LDB, concebe-se a recuperação de estudos como uma parte constitutiva da prática docente e não apenas recuperação de notas. Portanto, a recuperação dos conteúdos não compreendidos pelos alunos acontecerá durante o processo ensino aprendizagem e não somente no final do ano letivo, o que caracterizaria somente como recuperação da média final, mas à medida que o aluno vai sendo avaliado.

É a partir da análise dos resultados, da reflexão sobre a necessidade de mudanças, que proporcionem novas oportunidades de aprendizagem, num processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível no qual alunos e professores se encontram em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do cidadão, que a avaliação acontecerá numa perspectiva transformadora.

ELEMENTOS OPERACIONAIS

11. Calendário Escolar

O calendário escolar é um meio de organizar a distribuição da carga horária prevista na legislação para cada nível, etapa e modalidade da educação nacional ao longo do ano escolar, dividindo o tempo que considera importante, estabelecendo os períodos de aula, de recesso e outras identificações julgadas convenientes, tendo em vista o interesse do processo educacional e o disposto no projeto pedagógico. Os parâmetros mínimos de carga horária e dias letivos para cada nível educacional, suas etapas e respectivas modalidades estão previstos

no artigo 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A LDB dispõe em seu artigo 23, § 2º, que o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei. A gestão do calendário e a forma de organização, realização ou reposição de atividades acadêmicas e escolares são de responsabilidade dos sistemas e redes ou instituições de ensino.

SME SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2021
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 5022/2020 - GS/SEED

Instituição: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Município: SENGÉS Telefone: (43) 3567-3170

Legenda:

- Férias
- Semana Pedagógica
- Planejamento
- Início e término das aulas
- Recesso
- Conselho de Classe - Contra Turno
- Conselho de Classe Final - 17/12
- Feriados
- Sábado Letivo

AValiação Trimestral

- 1º Trimestre - 10/02 a 19/05 - 66 dias
- 2º Trimestre - 20/05 a 08/09 - 68 dias
- 3º Trimestre - 09/09 a 17/12 - 66 dias
- TOTAL - 200 DIAS**

Férias/Recessos Discentes		Férias/Recessos Docentes	
MÊS	DIAS	MÊS	DIAS
Janeiro	31	Janeiro	31
Fevereiro	10	Fevereiro	5
Julho	9	Julho	7
Dezembro	10	Dezembro	10
Outros	4	Outros	4
Total	64	Total	57

Ano Letivo

sem.	dias
1º sem.	102 dias
2º sem.	98 dias
Total	200 dias

12. Matriz Curricular


A matriz curricular define o dia a dia dos alunos. É um documento norteador da escola. É o ponto de partida de sua organização pedagógica. É a partir da matriz que se define quais componentes curriculares serão ensinados na escola. A matriz curricular é parte integrante do Regimento e do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e sua organização deve ser realizada a partir das disposições dos artigos 26, 27, 35 e 36 LDB 9394/96 e da Resolução 02 de janeiro de 2012 (CNE). Pode ser ajustada no decorrer do curso, facilitando assim o aprendizado dos alunos com os conteúdos atuais.

12.1 Matriz Curricular da Educação Infantil

		
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F.		INEP:41360850
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000		
FONE: (43) 35675239		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2100): Ensino Pré-Escolar-Creche		
TURNO: Matutino	C.H. TOTAL DO CURSO: 800	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO: ANUAL		
OFERTA: Educação Infantil 3 anos		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
4 HORAS POR DIA	20 HORAS SEMANAIS

Sengés, 20 de setembro de 2021


Luciane Domingues da Silva Santos
Diretora Decreto nº 1957/2018


Luciane Domingues da Silva Santos
Decreto nº 1957/2018



NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F. INEP:41360850		
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000		
FONE: (43) 35675239		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2100): Ensino Pré-Escolar-Creche		
TURNO: Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO: 800	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO: ANUAL		
OFERTA: Educação Infantil 3 anos		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
4 HORAS POR DIA	20 HORAS SEMANAIS

Sengés, 20 de setembro de 2021


 Luciane Domingues da Silva Santos
 Diretora Decreto nº 1957/2018


Luciane Domingues da Silva Santos
 Decreto nº 1957/2018



NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F. INEP:41360850		
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000		
FONE: (43) 35675239		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2001): Educação Infantil		
TURNO: Matutino	C.H. TOTAL DO CURSO: 1.600	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO: ANUAL		
OFERTA: Educação Infantil (4 e 5 anos)		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
4 HORAS POR DIA	20 HORAS SEMANAIS

Sengés, 20 de setembro de 2021


Luciane Domingues da Silva Santos
Diretora Decreto nº 1957/2018


Luciane Domingues da Silva Santos
Decreto nº 1957/2018



NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ		MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F. INEP:41360850		
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000		
FONE: (43) 35675239		
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS		
CURSO (2001): Educação Infantil		
TURNO: Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO: 1.600	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022	FORMA: SIMULTÂNEA	
ORGANIZAÇÃO: ANUAL		
OFERTA: Educação Infantil (4 e 5 anos)		

INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
4 HORAS POR DIA	20 HORAS SEMANAIS


Sengés, 20 de setembro de 2021


Luciane Domingues da Silva Santos
Diretora Decreto nº 1957/2018


Luciane Domingues da Silva Sai.
Decreto nº 1957/2018

12.2 Matriz Curricular do Ensino Fundamental

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

					
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: 410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F. INEP: 41360850					
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000					
FONE: (43) 35675239					
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS					
CURSO (nº do código): 1º, 2º e 3º Ano – 4025 4º e 5º Ano - 4035					
TURNO: Matutino		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA		
ORGANIZAÇÃO ² : ANUAL					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ³	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ³	1	1	1	1	1
ENSINO RELIGIOSO ⁴	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA INGLESA ⁵	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6
Total de horas relógio semanais⁶	20h	20h	20h	20h	20h

Sengés, 20 de setembro de 2021.



Luciane Domingues da Silva Santos
Diretora Decreto nº 1957/2018

Luciane Domingues da Silva Santos
Decreto nº 1957/2018

¹ Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

² A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).


³ Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

⁴ Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

⁵ Deverá ser ministrada por professor formado na disciplina.

⁶ Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

					
NRE: CÓDIGO 30 - WENCESLAU BRAZ			MUNICÍPIO: CÓDIGO 2650 - SENGÉS		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO:410 Escola Municipal "Trajano Jorge." E.I.E.F. INEP: 41360850					
ENDEREÇO: Rua Vereador Antonio Gonçalves de Castro nº 1215 Bairro: Cohab Município: Sengés CEP: 84.220-000					
FONE: (43) 35675239					
ENTIDADE MANTENEDORA: PREFEITURA MUNICIPAL DE SENGÉS					
CURSO (nº do código): 1º, 2º e 3º Ano – 4025 4º e 5º Ano - 4035					
TURNO: Vespertino		C.H. TOTAL DO CURSO: 4.000		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2022			FORMA: SIMULTÂNEA		
ORGANIZAÇÃO ² : ANUAL					
COMPONENTES CURRICULARES (DISCIPLINAS)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
ARTE ³	1	1	1	1	1
CIÊNCIAS	1	1	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA ³	1	1	1	1	1
ENSINO RELIGIOSO ⁴	1	1	1	1	1
GEOGRAFIA	1	1	1	1	1
HISTÓRIA	1	1	1	1	1
LÍNGUA INGLESA ⁵	2	2	2	2	2
LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6
MATEMÁTICA	6	6	6	6	6
Total de horas relógio semanais⁶	20h	20h	20h	20h	20h

Sengés, 20 de setembro de 2021.



Luciane Domingues da Silva Santos
Diretora Decreto nº 1957/2018

Luciane Domingues da Silva Santos
Decreto nº 1957/2018

¹ Matriz Curricular de acordo com LDB nº 9394/96.

² A organização Curricular poderá ser anual, ciclos, etc. (Art. 23, LDB 9394/96).

³ Poderão ser ministradas pelo professor da turma ou por professores especialistas.

⁴ Ensino Religioso: de oferta obrigatória para a instituição pública de ensino e matrícula facultativa para o aluno. Deverá ser ofertada atividade pedagógica para os alunos que não frequentarão para cumprimento de carga horária. Poderá ser ministrado pelo professor da turma ou outro professor.

⁵ Deverá ser ministrada por professor formado na disciplina.

⁶ Serão ofertadas, no mínimo, 04 horas por dia.

13. Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

1. APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica Curricular é fruto de muitas buscas, pesquisas e considerações sobre o desenvolvimento da criança, tendo como relevância os temas indissociáveis: o Educar e o Cuidar, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil, pois a infância é um tempo precioso em si mesmo. A Educação Infantil, portanto, não é apenas um tempo de preparação para que, no futuro, a pessoa tenha um bom desempenho escolar, nem para substituir a falta de tempo dos pais para cuidarem dos seus filhos. A Educação Infantil deve contribuir firmemente para que a infância seja vivida de forma intensa e prazerosa no presente, sendo a primeira etapa da Educação Básica, deve proporcionar às crianças a possibilidade de constituir sua identidade pessoal e social, seus valores, conhecimentos e significados de forma singular e plural, valorizando o brincar na Educação Infantil. Assim sendo, através desse trabalho pretende-se direcionar, organizar e nortear o trabalho pedagógico na Educação Infantil do Município de Sengés.

Para tanto, o professor exercerá o papel de mediador, facilitando a aproximação das crianças. Como lembra Vigotski da necessidade de compreender adequadamente o desenvolvimento, é preciso considerar não apenas o nível de desenvolvimento real da criança, mas também seu nível desenvolvimento potencial, isto é, sua capacidade de desempenhar tarefas com o auxílio de adultos ou de companheiros mais capazes, destacando o direito da criança ao desenvolvimento integral, ao despertar para autonomia com características e valores próprios, bem como a valorização da infância, sendo uma das etapas mais importantes para ser vivida em toda a sua plenitude conforme estabelece a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96).

Diante desse contexto, tem-se a clareza que este trabalho é o início de um caminho, que será longo, mas flexível, para que a criança seja cuidada e educada, capaz de ultrapassar as diversas transformações que ocorrerá no decorrer de sua vida de forma equilibrada e sadia.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés proporcionou alguns momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para reelaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele. É também indispensável destacar a importância da Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, cujo

conteúdo contribuiu para as discussões e construção dos textos desta Proposta, pois se trata de um documento de referência a todas as unidades municipais de ensino no que diz respeito a qualidade pretendida no trabalho pedagógico. Pois o atendimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos comunitários, dos movimentos de mulheres, dos movimentos de trabalhadores, dos movimentos de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação. Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que prevejam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental. Portanto, este documento, pensado, discutido e construído coletivamente é apresentado como ferramenta fundamental para estruturar um trabalho educativo de qualidade, escrevendo e reformulando mais uma importante página da história da educação do Município de Sengés.

2. INTRODUÇÃO

No início de sua trajetória de vida, as crianças tem direito a saúde, amor, aceitação e segurança, que constituem um forte alicerce para suportar as fases posteriores de desenvolvimento.

Assim, a Secretaria Municipal de Educação de Sengés visando proporcionar esses direitos e a melhoria contínua da qualidade do trabalho pedagógico nas unidades de ensino que atendem a Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino, de forma que se promova, de fato, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral de crianças até cinco anos de idade nas dimensões psicomotora, afetiva, intelectual, linguística e social. Por este motivo, proporcionou momentos de estudos e discussões, envolvendo os profissionais da Educação Infantil, para a construção de um documento norteador das ações a serem desenvolvidas nesta etapa de ensino. Amparados na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, que fala da importância da participação dos profissionais da educação na elaboração deste documento bem como para organizar e cumprir o plano de trabalho de acordo com os princípios estabelecidos por ele.

Percebeu-se a necessidade de um documento que fundamentasse as ações pedagógicas devido as transformações que têm ocorrido na educação principalmente nessa faixa etária, nos currículos, métodos pedagógicos e na própria legislação que amplia a obrigatoriedade na Educação Básica, conforme resolução nº 05/2009, do Conselho Nacional de Educação, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu art. 5º, diz: A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetido a controle social. No entanto um dos fatores comuns a todos é o compromisso de atender, com qualidade, a ampliação da oferta da Educação Infantil instituída na Meta 1 do Plano Estadual de Educação do Paraná. (PARANÁ, 2.015, p.58-59).

3. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios que regem esta proposta são os da Pedagogia Histórico-Crítica, do filósofo e pedagogo Demerval Saviani, que visa auxiliar e orientar ação pedagógica no interior das escolas, é uma concepção que considera as relações sociais e a história do indivíduo, onde, todo e qualquer trabalho escolar deverá iniciar-se partindo do que os educando já trazem consigo, acendendo para as abstrações, o conhecimento científico cultural, culminando em ações que possam ir além das salas de aula.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisitos de seleção. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, ao pensar e organizar uma trajetória pedagógica tem-se que considerar os conhecimentos, as vivências e experiências prévias da criança, para que a partir disto, possa se proporcionar um ambiente que possibilite a construção e reconstrução de conhecimentos, valorizando as descobertas, as manifestações, as formas de comunicação, a criatividade e a espontaneidade da criança nessa fase da vida.

Segundo os Referenciais Curriculares, embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação escolar tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, as possibilidades de aprendizagem nas diferentes faixas etárias. Para que essa aprendizagem ocorra se faz

necessário uma atuação que propicie o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e de inserção social.

O currículo da educação infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, doméstico em que a criança vive e das relações entre elas e os professores e entre as crianças do seu meio social. Desta maneira ela faz amizades, brinca com terra, de faz-de-conta, sente desejos, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletivamente, produzindo sua cultura.

As instituições de Educação Infantil estão organizadas de forma a favorecer e valorizar a autonomia das crianças. Cabe aos professores planejar atividades variadas, disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a surgirem novas possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos e de interações. A observação e escuta dos alunos por parte do professor são importantes para que este possa sugerir atividades adequadas as crianças. Para tal os professores devem levar em conta que a criança é um ser em movimento e devem considerar isso em seu planejamento.

4. O CUIDAR E O EDUCAR

A deliberação 003/99, CEE – Conselho Estadual de Educação em seu artigo 6º ressalta que a Educação Infantil deve cumprir suas duas funções: cuidar e educar, sendo estas indissociáveis e indispensáveis para promover o bem estar da criança e seu desenvolvimento.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas

capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais.

O ato de brincar é uma prática pedagógica que embasa o trabalho desenvolvido na Educação Infantil e apresenta-se por meio de várias categorias de experiências que são diferenciadas pelo uso do material ou dos recursos predominantemente implicados, que irão influenciar na qualidade do processo de aprendizagem. Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constrói; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar. Estas categorias de experiências podem ser agrupadas em três modalidades básicas, quais sejam, brincar de faz-de-conta ou com papéis, considerada como atividade fundamental da qual se originam todas as outras; brincar com materiais de construção e brincar com regras. Tendo sempre a interferência do professor, pois a brincadeira por si só não é capaz de propiciar e transformar o saber socialmente elaborado.

5. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

Na faixa etária de 0 a 5 anos as mudanças que ocorrem na criança são muito rápidas. Essas mudanças se dão de forma gradual, mas se processam aos saltos, havendo em cada salto momentos de ruptura, ocasionado na criança processo contínuo de organização e reorganização. Tais experiências muitas vezes, são penosas, por isso a qualidade do atendimento nesse período é muito importante e tem grande influência na formação de sua personalidade.

A infância é constituída por uma sucessão de etapas. Cada uma delas prepara para a seguinte e os limites entre uma e outra não são nítidos nem precisos em relação à idade cronológica; funcionam de maneira global e indissociável.

O desenvolvimento dos sentidos, afetividade, da linguagem, da motricidade e da inteligência integram-se e completam-se num processo contínuo de integração.

A criança constrói conhecimentos diante dos desafios apresentados e para os quais terá que organizar uma nova forma de pensar e agir a fim de adaptar-se aos mesmos. Isso requer que os ambientes e atividades propostas para elas sejam pensadas com a lógica da problematização, o que as levará a implementar ações inteligentes para a resolução dos problemas apresentados.

Compreendendo que os processos de desenvolvimento e aprendizagens infantil são interdependentes, a escola além de seu caráter socializador, deve constituir-se em um espaço de experiências e interações para as crianças. A qualidade das aprendizagens que serão realizadas por elas dependerão significativamente da riqueza das atividades e trocas que vivenciarão na escola. Assim cabe aos professores planejar os mais variados instrumentos de mediação entre as crianças e o mundo, de forma a oferecer inúmeras possibilidades de desenvolvimento, reorganizando seu modo de pensar e agir.

6. O PERFIL DO EDUCADOR DA CRIANÇA DE 0 A 5 ANOS

A Educação Infantil de 0 a 5 anos, ao longo das três últimas décadas, estabeleceu um desenvolvimento elevado nos fazeres pedagógicos e tendências educacionais devido à conjunção de três fatores:

- Um intenso aumento da demanda.
- A intensificação de conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil.
- Ao desenvolvimento de políticas públicas na área.

Por causa desses avanços ocorridos nos últimos anos e do alto grau de criação existente em sua prática, a educação de crianças de 0 a 5 anos exige um profissional dinâmico, polivalente. Pois de acordo com o Referencial Curricular (1998) cabe ao professor trabalhar com conteúdos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Esse caráter polivalente demanda uma formação bastante ampla do profissional que deve tornar-se também um aprendiz, refletindo constantemente sobre a prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o

trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças: a observação, o registro, o planejamento e a avaliação.

É preciso ter professores que estejam comprometidos com a prática educacional, capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões específicas relativas aos cuidados e aprendizagens infantis.

O professor deve preparar-se para ser um pesquisador capaz de avaliar as muitas formas de aprendizagens que estimula em prática cotidiana, as interações por ele construídas com as crianças e com as famílias em situações específicas.

A criança tem o professor como alguém qualificado para medir seu desenvolvimento, auxiliando-a a ampliar as linguagens para usar, representar e exprimir sua forma de compreender o mundo e a si mesma.

O importante é que os professores tenham o domínio de conceitos e habilidades necessárias para ter uma atuação promotora de aprendizagens e de desenvolvimento das crianças no sentido de lhes garantir o direito à infância.

O professor deve ser capaz de construir uma relação que transmita segurança para a criança, valorizando seu potencial. Precisa ser sincero, autêntico, respeitando suas opiniões, tornando-se um parceiro dessa criança na busca do conhecimento de um mundo repleto de descoberta e interações.

O professor precisa reconhecer suas emoções, trabalhar certos sentimentos que lhe desperta a atuação profissional, analisar suas próprias frustrações e sua agressividade para poder estabelecer uma relação segura com a criança, em um clima carinhoso. Sem dúvida, o papel do professor é importante na formação das crianças principalmente na construção de conhecimento. O professor repassa informações, mas além disso é preciso que o mesmo estimule a curiosidade das crianças. O importante é que o profissional seja comprometido e identifique-se com o trabalho da Educação Infantil.

7. AS BASES LEGAIS

Segundo Kramer (1995, p. 55), "na década de 1920, educação significava possibilidade de ascensão social e era defendida como direito de todas as crianças, consideradas como iguais". Neste tempo, o cuidado à infância caracterizava-se por sua função filantrópica, até que nas décadas de 40 e 50, por meio do Departamento Nacional da Infância, passou também a ser estimado pelos aspectos da saúde. Então, na década de 70, em São

Paulo, o “Movimento de Luta por creches” reivindicou melhores condições na educação infantil, como afirma (1997, p. 49).

Com o Movimento de luta por creches, sendo ele influenciado pelo feminismo, foram realizadas várias reivindicações aos poderes públicos no contexto aos direitos sociais e também da cidadania, descaracterizando e sintetizando novos significados à creche enquanto instituição. Tendo assim, a visão de que a mesma deveria ser um equipamento especializado para atender e educar a criança pequena, sendo esta uma alternativa muito favorável que poderia ser organizada de forma a ser conveniente e saudável para a criança, ambicionado à mulher que lutava por direitos iguais perante a uma sociedade machista nessa época.

Analisando a história de que a criança e a educação infantil perpassaram, vale evidenciar que os caminhos que abriram os novos espaços, as novas perspectivas que direcionam, nos tempos atuais, a Educação Infantil estão contextualizados no tempo e no espaço moderno, ou seja, no Capitalismo, o qual tem sido orquestrador da formação do ser humano.

Consequentemente, seja ela pelos modelos tradicionais, tecnicistas, positivistas, ou hoje, pela lógica mercadológica, houve e há uma complexidade envolta na formação escolar da criança. Entretanto, a partir da construção de outra história, todos os esforços e lutas de entidades envolvidas com a infância buscaram encaminhar a educação da criança, valorizando-a enquanto sujeito social e cultural, com uma identidade, advinda de um lugar e, sobretudo, como um ser-cidadão.

Previsto isso, mais tarde, na Constituição Federal do Brasil, na seção I – da educação em seu artigo 205 destaca que: a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Na LDB – Diretrizes e Bases da Educação Nacional – lei 9394/96 em seu artigo 29 regulamenta a Educação Infantil, definindo-a como a primeira etapa da educação básica. Tendo por finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Esta mesma Lei define em seu bojo a necessidade de formação em nível superior, aos professores para atuarem nesta etapa da educação, garantindo porem formação mínima em magistério. A lei nº 11.114/2005 alterou a redação do art. 32 da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, tornando o Ensino Fundamental “obrigatório e gratuito na escola pública, a partir dos seis anos de idade”. Portanto a Educação Infantil atenderá crianças de zero a cinco anos. Que também estabelece que a Educação Infantil seja oferecida em creches, para crianças de até três anos.

Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é um direito. Dentre a legislação que assegura tal proposição, a Constituição Federal, afirma no Art. 206: É direito da criança: Igualdade de condições para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas (BRASIL, 1988, Art. 206). Ainda na Carta Magna, conforme Art. 208, inciso IV, “O dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: atendimento em creches e pré-escolas as crianças de zero á seis anos de idade”.

Isso ressalta a importância da “criança” e não apenas o “direito”, mas o que há de democrático neste direito que é a sua abrangência para todas elas. Distingui-se que as creches e as pré-escolas sejam espaços de ensino, assim sendo, de certo modo defensor da infância das crianças, cujos responsáveis necessitam estar inseridos no mundo do trabalho.

Outro avanço muito importante foi a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente- (ECA) – Lei N° 8.069/90. Na lei, a criança tem por direito o gozo de todas as prerrogativas que constituem a pessoa humana. Para isso, enfatiza no Art. 54, inciso IV, que é “dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade”.

No ano de 2006, foi promulgada a Lei Federal nº 11.274/2006, a qual amplia o Ensino Fundamental para nove anos e, com isso, se redefiniu a faixa etária do público da Educação Infantil, ou seja, devendo atender as crianças de zero a cinco anos de idade. Assim, Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise, foram 23 Versão entregue ao Conselho Estadual de Educação no dia 08/11/2018 para análise. A criança desde os seus primeiros momentos de vida já passa a ser atendida nas creches e pré-escolas.

Com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ocorrida em 2009, discutiram-se ainda mais a importância de na Educação Infantil. Nas diretrizes, a criança é compreendida como um “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009, p.12).

Assim, no Art. 8º as DCNEI, afirma-se

A proposta pedagógica deve garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2009).

Salutar ressalta que a partir desta Lei, a frequência torna-se obrigatória, devendo a criança obter o mínimo de 60% do total de horas a serem cumpridas que é de 800 h anuais,

distribuídos em 200 dias letivos. A referida Lei reporta-se também aos cuidados e exigências com a documentação de escrituração escolar das crianças que por sua vez deverá ser mais bem sistematizada em prontuários que atestem os processos de aprendizagem e desenvolvimento biopsicossocial da criança pequena. No novo PNE (Plano Nacional de Educação), elaborado para o decênio 2014-2024, a meta é a universalização, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de zero a cinco anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até três anos.

8. FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundamentada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a ela seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas fundamentam-se nos seguintes princípios:

- Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades da criança.
- Ênfase na aprendizagem através de resolução de problemas.
- Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para vida.
- Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que permite interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e o desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimento e se expressa desenvolvendo seu pensamento.

Ao final do primeiro ano de vida, as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O desenvolvimento da função simbólica tem importância ao desenvolvimento psicológico e social da criança; internalizam funções e capacidades ao longo do seu processo de desenvolvimento e vai situando e ampliando sua participação no universo social.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades em contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida, representam as fases em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significam que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcança possibilidades de ação e expressão. Está relacionada com o desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivo e suas capacidades de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade, apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e mundo social.

A linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos seguintes âmbitos de experiência: Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo, o mundo que a envolve e a si mesma.

Assim, o fazer lúdico, faz com que a criança pense reflita e organize-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica, auxiliando-a a enfrentar novas perspectivas, apenas orientando-a. Dentro de uma perspectiva de educação inclusiva conforme é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, inciso III e a declaração de Salamanca em 1994, que reafirma o direito de todos à educação, independente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada as necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59, tem como finalidade concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, uma educação comprometida com a cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com a igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

9. TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS: EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Além da ludicidade, as situações concretas serão as estratégias norteadoras para o processo de aprendizagem, em observância à Resolução do CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais para o Ensino Fundamental dos Anos Finais.

O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento a nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes mantenedoras (municipal, estadual ou privada).

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão

iniciar/concluir as etapas, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

Outro aspecto importante a ser observado na transição é a continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

O ambiente físico é um aspecto conflituoso para os alunos devido a mudança de instituição e rotinas escolares. No entanto, são necessárias ações que possam minimizar os conflitos nesse processo, tornando o processo de educar e aprender sempre uma tarefa gratificante para todos os atores, a saber:

Educação Infantil

Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa.

Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo

10. ESTRUTURA OPERACIONAL

O agrupamento das crianças dessa faixa etária é organizado em:

Pré I – de 3 anos.

Pré II – de 4 anos.

Pré III – de 5 anos.

O trabalho pedagógico está organizado com base nos estágios de desenvolvimento, haja vista o reconhecimento de que a evolução mental do indivíduo interfere no ensino aprendizagem.

ROTINA PRÉ I – TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:30	Acolhida /músicas variadas com gestos e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral/ contagem dos alunos/ previsão do tempo/ calendário.

13:30 às 14:00	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula ou no pátio coberto.
14:00 às 14:10	Preparativos para o lanche (lavar as mãos).
14:10 às 14:30	Lanche da tarde.
14:30 às 15:30	Atividades pedagógicas dirigidas em sala de aula ou no pátio coberto.
15:30 às 16:45	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16:45 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ II - MANHÃ

HORÁRIO	ATIVIDADES
7:45 às 8:00	Entrada/Recebimento das crianças/ cânticos.
8:00 às 8:30	Acolhida /músicas variadas com gestos e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral/ contagem dos alunos/ previsão do tempo/ calendário.
8:30 às 9:00	Atividades pedagógicas dirigidas em sala e ou fora dela (pátio, área verde e brinquedoteca).
9:00 às 9:10	Preparativos para o lanche : lavar as mãos.
9:10 às 9:30	Lanche
9:30 às 10:30	Atividades pedagógicas dirigidas dentro ou fora da sala de aula.
10:30 às 11:30	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
11:30 às 11:45	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ II - TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:15	Entrada/Recebimento das crianças/ cânticos.

13:15 às 14:00	Acolhida /músicas variadas com gestos e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral/ contagem dos alunos/ previsão do tempo/ calendário.
14:00 às 14:10	Preparativos para o lanche : lavar as mãos.
14:10 às 14:30	Lanche
14:30 às 15:50	Atividades pedagógicas dirigidas em sala e ou fora dela (pátio, área verde e brinquedoteca).
15:50 às 16:50	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16: 50 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ III - MANHÃ

HORÁRIO	ATIVIDADES
7:45 às 8:00	Entrada/Recebimento das crianças/ cânticos.
8:00 às 8:30	Acolhida /músicas variadas com gestos e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral/ contagem dos alunos/ previsão do tempo/ calendário.
8:30 às 9:20	Atividades pedagógicas dirigidas em sala e ou fora dela (pátio, área verde e brinquedoteca).
9:20 às 9:30	Preparativos para o lanche: lavar as mãos.
9:30 às 9:45	Lanche
9:45 às 10:45	Atividades pedagógicas dirigidas dentro ou fora da sala de aula.
10:45 às 11:30	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
11:30 às 11:45	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

ROTINA PRÉ III - TARDE

HORÁRIO	ATIVIDADES
13:00 às 13:15	Entrada/Recebimento das crianças/ cânticos.
13:15 às 14:00	Acolhida /músicas variadas com gestos e roda de conversa/ momento da história com interpretação oral/ contagem dos alunos/ previsão do tempo/ calendário.
14:00 às 14:10	Preparativos para o lanche : lavar as mãos.
14:10 às 14:30	Lanche
14:30 às 15:50	Atividades pedagógicas dirigidas em sala e ou fora dela (pátio, área verde e brinquedoteca).
15:50 às 16:50	Brincadeiras dirigidas: Pátio / brinquedoteca / parque móvel ou fixo/área verde.
16: 50 às 17:00	Preparativos para ir embora e entrega dos alunos aos responsáveis.

11. DIREITOS DE APRENDIZAGEM GERAIS

Entende-se como Competências Gerais:

Conhecimento: Reconhecer e aproveitar os conhecimentos historicamente composto sobre o mundo físico, cultural, social e digital para assimilar e interpretar acontecimento real , para dar continuidade na aprendizagem na construção de uma sociedade digna , democrática com inclusão.

Pensamento científico, crítico e criativo: Praticar a curiosidade intelectual e a busca própria das ciências inserindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para descobrir causas, organizar e por em práticas hipóteses, elaborar e resolver problemas, promover soluções com base nas diferentes áreas .

Repertório Cultural: Considerar e aproveitar as diversas manifestações artísticas e culturais, local e mundial, participando também das práticas diversificadas da elaboração artística- cultural.

Comunicação: Usar diversas linguagens verbais (oral / visual - motora, como: libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital, como: saberes de linguagem artísticas, matemática e

científica, apresentar e trocar informações, experiências e sentimentos, em diversos contextos e criar sentidos que conduzem ao entendimento mútuo.

Cultura Digital: Entender, usar e produzir tecnologia digital de informações e comunicação de forma avaliativa, significativa, reflexiva e correta, nas diferentes práticas sociais, (inclusive escolar) se comunicar, conectar as informações, criar conhecimento, solucionar problemas e executar papel principal e atuar na vida pessoal e coletiva.

Trabalho e projeto de vida: Prezar os diferentes conhecimentos e experiências culturais, adequar-se de saberes e vivências que possibilitem e entender as conexões próprias do mundo, do trabalho e optar a praticar a cidadania e ao seu planejamento de vida, com liberdade, autonomia, responsabilidade e reflexão.

Argumentação: Explicar com base em fatos, em referências seguras, para organizar, defender idéias, opiniões e decisões coletivas que considera e defendem os direitos humanos, ter consciência ambiental, tendo um consumo responsável, tanto em âmbito local, regional e global. Tendo posicionamento honesto, com relação ao cuidado de si próprio, do próximo e do Planeta.

Autoconhecimento e Autocuidado: Identificar-se, estimar-se, cuidar tanto do emocional e físico, percebendo na diferença de cada humano, aceitando suas emoções e dos demais, com reconhecimento e inteligência para lidar com elas.

Empatia e cooperação: Cultivar a igualdade, o diálogo, resolver situações coletivas, promover o respeito aos direitos humanos do próximo, valorizando a diferença de cada indivíduo, respeitando sua identidade e cultura.

Responsabilidade e Cidadania: Conduzir pessoalmente e em coletividade com autonomia, responsabilidade, ser flexível e determinado, tomando decisões com base em princípios éticos democráticos e inclusos.

12. EIXOS ESTRUTURANTES: INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS

A seleção de conteúdos, conhecimentos e atividades pedagógicas.

A estrutura da grade curricular/Educação Infantil da instituição de ensino está baseada no Referencial Curricular do Paraná e Base Nacional Comum Curricular. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), a criança é um sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, observa, questiona, assimila valores, constrói e se apropria de conhecimentos. Isso posto, as INTERAÇÕES e as BRINCADEIRAS configuram-se como *eixos estruturantes* dessa etapa

da Educação Básica, uma vez que caracterizam o cotidiano da infância e encerram potencialidades para o desenvolvimento integral das crianças.

Considerando os eixos estruturantes e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, *seis grandes direitos de aprendizagem* devem ser garantidos para que as crianças possam desempenhar um papel ativo na construção de seus conhecimentos:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar comunitário.

Por seu caráter educativo atrelado à exigência de formação mínima e específica dos profissionais e ao fato de estarem submetidas a legislações que regulam seu credenciamento e funcionamento, a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica deve seguir os princípios estabelecidos nas suas diretrizes, os quais são definidos no artigo 6º.

“As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

I-Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

II-Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

III-Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.”

São princípios que se complementam e expressam uma formação fundamentada na integralidade do ser humano, que precisa apropriar-se dos sentidos éticos, políticos e estéticos na construção da sua identidade pessoal e social. Esses princípios estão vinculados à BNCC por meio da definição de seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os quais pretende assegurar.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conhecer-se e de conviver relacionam-se aos princípios éticos, os direitos de expressar e de participar partem dos princípios políticos e os direitos de brincar e de explorar contemplam os princípios estéticos.

Assim sendo, os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco Campos de Experiências: *O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.*

13. ORGANIZADOR CURRICULAR

13.1. Campo de Experiências: O eu, o outro e o nós.

“É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão construindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros diferenciando-se e , simultaneamente identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de auto cuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida,

diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos”.

O processo de construção da identidade é central para o desenvolvimento. Ele acontece ao longo de toda a vida, mas é particularmente intenso durante a Educação Infantil. Assim, o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” demanda uma atenção especial. O foco desse campo é possibilitar à criança viver novas formas mais amorosas, cooperativas e democráticas de se relacionar com seus pares e com adultos. Afinal, ter amigos, brincar ou explorar o ambiente com alguém, colaborar ou opor-se a um companheiro, receber um carinho quando triste são ações que ampliam sua confiança e participação nas atividades individuais e coletivas.

PRÉ I – Crianças bem pequenas (3 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • - Respeito à individualidade e à diversidade de todos. • - Profissionais da instituição. - Família. 	<p>➤ <i>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.

	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
<p>- Autoconhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. <p>- Estratégias para resolver problemas.</p> <p>- Comunicação.</p> <p>- Autonomia</p> <p>- Respeito à individualidade e diversidade.</p> <p>- Valores e hábitos da vida em sociedade.</p>	<p>➤ <i>Demonstrar imagem positiva de si e a confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. • Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. • Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas. • Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. • Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
<ul style="list-style-type: none"> • - Patrimônio material e imaterial. - Atributos físicos e função social dos objetos. - Convívio e interação social. - Normas de convivência. - Localização do corpo no espaço. - Organização do espaço escolar. - Meios de transporte. 	<p>➤ <i>Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Buscar colegas para iniciar uma brincadeira. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Brincar coletivamente em diversos espaços. • Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. • Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e

	<p>compartilhando objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. • Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características.
<ul style="list-style-type: none"> • - Comunicação verbal e expressão de sentimentos. - Sensações, emoções e percepções. - Linguagem oral e corporal. - Nome próprio e do outro. - Imitação como forma de expressão. - Vocabulário. 	<p>➤ <i>Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações de brincadeiras buscando compartilhar enredos e cenários. • Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. • Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.

	<ul style="list-style-type: none"> • Cooperar com os colegas e adultos.
<ul style="list-style-type: none"> • - Próprio corpo e do outro. • • - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Perceber suas características físicas observando-se no espelho. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelo, pele, olhos, altura, peso e outros. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação. • Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.
<ul style="list-style-type: none"> • - Normas de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa,

	<p>regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. • Participar de eventos tradicionais de seu território.
<ul style="list-style-type: none"> • - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. 	<p>➤ <i>Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02EO07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver os conflitos relacionais com o (a) professor (a) em situações de brincadeiras. • Reconhecer o (a) professor (a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do (a) professor (a) ao vivenciar um conflito relacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • • - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráficas e outras. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injusta.
<ul style="list-style-type: none"> • - Autoconhecimento - Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na

<ul style="list-style-type: none"> - Confiança e imagem positiva de si. - Estratégias para resolver situações-problema. - Comunicação. - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. - Valores e hábitos para a vida em sociedade. - Cuidados com o corpo. 	<p>busca de parcerias, considerando seu interesse.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos (as) professores (as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> • • - O espaço social como ambiente de interações. - Patrimônio material e imaterial. - Atributos físicos e função social dos objetos. 	<p>➤ <i>Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para

<ul style="list-style-type: none"> - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. - Escola, família e bairro. 	<p>participar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. 	<p>➤ <i>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.

<ul style="list-style-type: none"> - Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Autonomia, criticidade e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouviu e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e diversidade. - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas de desenvolvimento e transformações corporais. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens. • Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano. • Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Valorizar suas próprias características e as de outras crianças enquanto pertencentes diferentes

	<p>culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. • Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Normas e regras de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. - Família. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Transformações que ocorrem no mundo social. - Vida urbana e rural. - Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. - Profissões. - Diferentes fontes de pesquisa. - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Meios de transporte. 	<p>➤ <i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música,

	<p>vestimentas, ornamentos e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transportes e suas características. • Construir representações de meios de transportes e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tinta, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. - Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro 	<p>➤ <i>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário, • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Usar o diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • - Escuta e compreensão do outro. - Respeito à individualidade e à diversidade. - Patrimônio material e imaterial. - Família. - Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. 	<p align="center">➤ <i>Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Interagir por meio de diferentes linguagens com professores (as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escola. • Apresentar, identificar e nomear pessoas e objetos culturais da família. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Ouvir, compreender e relatar os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.
<ul style="list-style-type: none"> • - Próprio corpo e suas 	<p align="center">➤ <i>Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas</i></p>

<p>possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confiança e imagem positiva de si. - Interações com o outro. - Estratégias para resolver dificuldades. - Comunicação. - Autonomia. - Respeito à individualidade e diversidade. - Cuidados com o corpo. 	<p>conquistas e limitações. (EI03EO02)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. • Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar ações como ir ao banheiro, alimentar-se, tomar água e frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> • - O espaço social como ambiente de interações. 	<p>➤ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras de faz de conta,

<ul style="list-style-type: none"> - Cidade, bairro e contexto social no qual está inserida a instituição escolar. - Manifestações culturais. - Convívio e interação social. - Normas de convivência. - Organização do espaço escolar. - Regras. - Identidade e autonomia. - Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros. 	<p>compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e contextos sociais. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras, colaborando em situações diversas. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores (as) manifestando curiosidade e autonomia. • Participar de conversas com professores (as) e crianças. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores (as), seguindo regras. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.
<ul style="list-style-type: none"> • - Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. 	<p>➤ <i>Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica emoções ou regulá-las conforme as ações que realizam.

<ul style="list-style-type: none"> - Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. - Linguagem oral e corporal. - Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Autonomia, criticidade e cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmos e nos outros. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. • Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Transmitir recados a coletas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias. • Representar no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Participar de rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha para vivenciar o exercício da cidadania e de práticas democráticas. • Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
<ul style="list-style-type: none"> • - Próprio corpo e do outro. - Características físicas: semelhanças e diferenças. - Respeito à individualidade e 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber seu corpo, expressando-se de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal. • Reconhecer gradativamente suas habilidades,

<p>diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpo humano. - Esquema corporal. - Relatos como forma de expressão. - Etapas do desenvolvimento humano e transformações corporais. 	<p>expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. • Perceber o próprio corpo e o do outro. • Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. • Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros. • Valorizar suas próprias características e a de outras crianças para estabelecer boa auto estima e relações de respeito ao outro enquanto pertencentes a uma cultura. • Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.
<ul style="list-style-type: none"> • - Normas e regras de convívio social. - Regras de jogos e brincadeiras. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Transformações que ocorrem no mundo social. - Vida urbana e rural. - Manifestações culturais de 	<p>➤ <i>Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade e conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o (a) professor (a)/criança e criança/criança. • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música,

<p>sua cidade e outros locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Profissões. - Diferentes fontes de pesquisa. - Recursos tecnológicos e midiáticos. - Meios de transporte. - Trânsito 	<p>vestimentas, ornamentos e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Ouvir e compreender relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixa, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva, giz e outros. • Discutir sobre as regras de trânsito. • Ouvir sobre os problemas ambientais causados pelo trânsito (poluição sonora e do ar).
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Reconhecimento e respeito às diferenças. - Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. 	<p>➤ <i>Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Usar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta e respeitar a opinião d outro.

<p>- Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.</p> <p>- Escuta e compreensão do outro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Cooperar, compartilhar, receber auxílio quando necessário. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
--	---

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

- Atividades de regras de convivência, brincar no pátio, praça ou jardim, em constante contato com a natureza, manutenção de uma horta, interagir com colegas em brincadeiras de faz de conta, atividades de culinária, manipulação de argila, tintas e massa de modelar, pintura coletiva de cartaz, reconto coletivo de história, construção com sucata, peteca, bambolês, atividades de auto imagem, uso do espelho, participar de jogos com regras, adivinhas, aprender a construir estratégias para jogar, produzir circuitos, caixa de objetos, arrumar a mesa para um almoço com os amigos e manter a organização de seus pertences, participar de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos, brincadeiras cantadas, conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas e de outras civilizações e realizar com maior autonomia ações como escovar os dentes, colocar sapatos ou agasalho, pentear os cabelos, servir-se nas refeições, utilizar talheres adequados, lavar as mãos antes de comer e depois de usar tinta ou brincar com terra ou areia.

13.2. Campo de Experiências: Corpo, gestos e movimentos.

“Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam

no entrelaçamento entre o corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidade ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar sem apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc”.

O contato com diferentes parceiros, materiais e espaços possibilita às crianças investigar as possibilidades de movimento que eles oferecem. Em função disso, os espaços e as atividades cotidianas na Educação Infantil devem ser estruturados de modo a permitir que as crianças, cada vez mais limitadas ao ambiente doméstico, explorem cotidianamente seus gestos e movimentos de maneira lúdica, considerando ainda as necessidades específicas de movimentação dos bebês e também das crianças com necessidades educacionais especiais.

Não se trata de pensar em aulas de educação física na Educação Infantil, mas de reconhecer que o corpo está presente em todas as atividades, o que exige do professor refletir sobre o corpo, gestos e movimentos de uma perspectiva mais abrangente.

PRÉ I – Crianças bem pequenas (3 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG01)</i> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens. • Imitar gestos e movimentos típicos dos

<p>- Orientação espacial.</p> <p>- Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <p>- O corpo do outro.</p> <p>- Esquema corporal.</p> <p>- Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.</p> <p>- Órgãos dos sentidos.</p>	<p>profissionais da escola e de sua comunidade próxima.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. • Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e
---	---

	<p>outros utensílios percebendo suas funções sociais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • • • • • - O corpo e o espaço. - Esquema Corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Linguagem oral. - Jogos expressivos de linguagem corporal. - Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc. - Orientação espacial. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. • Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. • Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo. • Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.

	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • • - O corpo e seus movimentos. - Esquema corpora. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Dançar, executando movimentos variados. • Vivenciar jogos de imitação e mímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais

	<p>como, roda, amarelinha e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever seus movimentos enquanto os realiza.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos. 	<p>➤ <i>Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando alimentos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • - Motricidade e habilidade manual. - Elementos dos meios natural e cultural. - Materiais e tecnologias para produção da escrita. 	<p>➤ <i>Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02CG05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. • Adaptar a forma como segura

<ul style="list-style-type: none"> - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. - Os objetos, suas características, propriedades e funções. - Representação gráfica e plástica. 	<p>instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças. • Explorar o uso de tesouras. • Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. • Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
--	--

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • • - Manifestações culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</i> • Representar-se em situações de

<p>- Seu corpo, suas habilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <p>- Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.</p> <p>- Esquema corporal.</p> <p>- Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.</p> <p>- Linguagem musical, gestual e dramática.</p>	<p>brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se.
<ul style="list-style-type: none"> • - Esquema Corporal. 	<p>➤ <i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></p>

<p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.</p> <p>- Criação e reconto de histórias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover brincadeiras de expressão corpora cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas
---	---

	<p>para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Imaginação. - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Estratégias e procedimentos para brincar e jogar. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogos de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<p>➤ <i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, beliche, maria-viola, passalênço, boa ao cesto e outras.

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local.
<ul style="list-style-type: none"> • - Práticas sociais relativas à higiene. - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Consciência e imagem corporal. - Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<p style="text-align: center;">➤ Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono,

	<p>sede.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar com auxílio do (a) professor (a), profissionais da área da saúde e nutrição.
<ul style="list-style-type: none"> • - Esquema corporal. - Imaginação. - Motricidade e habilidade manual. - Elementos do meio natural e cultural. - Materiais e tecnologias para a produção da escrita. - Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. - Os objetos, suas características, propriedades e funções. - Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. 	<p>➤ <i>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados no não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.

	<ul style="list-style-type: none"> • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais.
--	---

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Autocuidado com o corpo. - Manifestações culturais. - Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal. - Orientação espacial. - Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. - Estratégias e procedimentos para jogar e brincar. - Esquema corporal. - Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas. - Órgãos dos sentidos e sensações. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias ou emoções. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Participar e conduzir brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais. • Criar e imitar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Vivenciar e conduzir brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas. • Brincar nos espaços externos e internos com

<p>- Linguagem musical, gestual e dramática.</p>	<p>obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características, identificando suas propriedades e função social. • Utilizar diferentes movimentos e materiais para o cuidado de si percebendo sensações corporais. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Criar expressões corporais a partir de jogos dramáticos.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Manifestações culturais. <p>- O corpo e o espaço.</p> <p>- Esquema Corporal.</p> <p>- Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.</p> <p>- Linguagem oral.</p>	<p>➤ <i>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Adequar seus movimentos aos de seus colegas em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos. • Movimentar-se seguindo orientações dos (as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Valorizar o esforço em adequar seus

<p>- Jogos expressivos de linguagem corporal.</p> <p>- Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, atrás etc.</p> <p>- Sensibilidade estética literária.</p> <p>- Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade.</p>	<p>movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar e promover situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco). • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: “escravos de jó”, brincadeiras de roda, “feijão queimado”, “a linda rosa juvenil”, “seu lobo está?”, entre outras. • Movimentar-se nos jogos e brincadeiras: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular com controle e equilíbrio. • Produzir sons com diferentes materiais durante brincadeiras, encenações, comemorações etc. • Sensibilizar-se durante leituras e contações de histórias. • Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Realizar jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Imaginação. 	<p>➤ <i>Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.

<ul style="list-style-type: none"> - O corpo e seus movimentos. - Esquema corporal. - Dança. - Imitação como forma de expressão. - Ritmos: rápido e lento. - Jogo de papéis e domínio da conduta. - Linguagem: musical, dramática, corporal. - Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. • Criar movimentos e gestos ao brincar, dançar, representar etc. • Pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar em brincadeiras e jogos. • Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente. • Participar de jogos de imitação. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras criando movimentos e gestos ao brincar. • Dançar ao ritmo de músicas. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria viola, passa lenço, bola ao cesto e outras conhecendo suas regras. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • - Práticas sociais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04)</i> • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo.

<p>relativas à higiene.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autocuidado e autonomia. - Materiais de uso pessoal. - Hábitos alimentares, de higiene e descanso. - Cuidados com a saúde. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Consciência e imagem corporal. - Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e valorizar os alimentos saudáveis. • Identificar e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro e o refeitório. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Identificar, nomear e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Entrevistar, com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Esquema corporal. - Imaginação. - Motricidade e habilidade manual. 	<p>➤ <i>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Usar a tesoura para recortar. • Explorar materiais como argila, barro,

<p>- Elementos do meio natural e cultural.</p> <p>- Materiais e tecnologias para a produção da escrita.</p> <p>- Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.</p> <p>- Os objetos, suas características, propriedades e funções.</p> <p>- Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc.</p> <p>- Representações bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>- Representação gráfica como recurso de expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</p>	<p>massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções, cada vez, com maior destreza. • Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Participar de jogos e brincadeiras de construção, utilizando elementos estruturados ou não com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Executar atividades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros. • Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. • Manusear livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.
---	---

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

Participar de jogos que envolvam orientar-se corporalmente- em frente, atrás, no alto,

embaixo, dentro, fora -, em resposta a comandos dados por outras crianças ou pelo professor; recriar jogos acrescentando um desafio motor a um jogo já existente (como jogar futebol com uma bola menor) ou um conteúdo simbólico a um jogo de regra (por exemplo, transformar um jogo de pega-pega em “pega-monstro”); brincar de esconde-esconde, de jogar bola, de pique, de seguir o mestre, de lenço atrás, de caça ao tesouro, de estátua, de barra-manteiga, de cebra-cega, de pula-sela, de pião etc.; estimulação como amassar, rasgar e manusear folhas, manipular e dar vida a objetos, brinquedos, bonecos e fantoches em jogos teatrais; andar como robôs, zumbis, gatinhos ou maria-mole, entre outras formas; bater, esfregar, soprar, chacoalhar objetos em brincadeiras ou canções, percebendo os movimentos corporais que realizam; criar histórias e narrativas e as dramatizar com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas; dançar ao som de músicas de diferentes gêneros, imitando, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bolas, fitas, instrumentos etc.), explorando o espaço (em cima, embaixo, para a frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve) a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço etc.), criação de circuitos, brincadeiras com tatames, tapetes e almofadas coloridas, barra com fitas, fruir, descrever, avaliar e reproduzir apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro etc.), feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças; participar de danças reproduzindo os movimentos e cantos; teatralizar histórias conhecidas para outras crianças e adultos, apresentando movimentos e expressões corporais adequados a suas composições; assistir e comentar apresentações de teatro profissional e popular com fantoches, identificar os elementos básicos dos roteiros apresentados, uso de caixa musical e de histórias, bandinhas de som.

13.3. Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.

“Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções,

desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências”.

Compreender as manifestações expressivas dos bebês e das crianças pequenas requer acolher seus desejos e preferências estéticas (cheiros, gostos, sons, texturas, temperaturas, traços, formas, imagens) e incentivá-los a interagir com diferentes companheiros em variadas situações que ampliam suas possibilidades de expressar-se por meio de gestos, movimentos, falas e sons, no contato com elementos que compõem cada ambiente.

O foco do campo “Traços, sons, cores e formas” é dar oportunidade para a criança viver de maneira criativa experiências com a voz e com instrumentos sonoros e materiais plásticos e gráficos diversificados que alimentem percursos expressivos na música, no desenho, na pintura e na modelagem.

PRÉ I – Crianças bem pequenas (3 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. • Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir

<p>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</p> <p>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</p> <p>- Melodia e ritmo.</p> <p>- Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>- Canto.</p> <p>- Música e dança.</p>	<p>sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons, • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • 	<p>➤ <i>Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02)</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> • - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade. - Estratégias de apreciação estética. - Obras de Arte. - Produção de objetos tridimensionais. - Classificação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. • Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. • Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. • Manipular jogos de encaixe e de
--	--

	<p>construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • • - Linguagens musicais, corporal e dramática. - Estilos musicais diversos. - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Ritmos. - Músicas e danças. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas. - Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. - Apreciação e produção 	<p>➤ Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02TS03)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas em gravações. • Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque de telefone, sino, apito dentre outros. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores (as) ou seus colegas.

<p>sonora.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canto. - Manifestações folclóricas. - Melodias diversas. - Rima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro. • Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. • Perceber diferentes estilos musicais. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças/ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc. • Explorar as possibilidades vocais ao cantar. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	---

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES	E	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E
----------------	----------	------------------------------------

CONHECIMENTO	DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e produção sonora. - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho da ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Representação visual. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Elementos bidimensionais 	<p>➤ <i>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.

<p>e tridimensionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de apreciação estética. - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pintura, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais.
<ul style="list-style-type: none"> - Percepção e memória auditiva. - Audição e percepção de sons e músicas. - Sons do corpo, dos objetos 	<p>➤ <i>Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.

<p>e da natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ritmos. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Apreciação e produção sonora. - Canto. - Cantigas populares. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Imitação como forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos. • Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonora.
---	---

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • - Percepção e produção sonora. 	<p style="text-align: center;">➤ Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Audição e percepção musical. - Execução musical (imitação). - Sons do corpo, dos objetos e da natureza. - Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. - Melodia e ritmo. - Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Canto. - Música e dança. - Movimento: expressão musical, dramática e corporal. 	<p>(EI03TS01)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Reconhecer alguns elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. • Valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Participar de execução musical utilizando e reconhecendo alguns instrumentos musicais de uma banda. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e por instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. • Explorar diversos movimentos corporais (dança, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais) intensificando as capacidades expressivas. • Escutar sons do entorno e estar atento ao
---	---

	<p>silêncio.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar sons a partir de histórias utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar ao som de diversos ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • - Representação visual com elementos naturais industrializados. - Expressão cultural. - Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos. - Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Propriedades e classificação dos objetos por: cor, tamanho, forma etc. - Elementos bidimensionais e tridimensionais. - Estratégias de apreciação estética. 	<p>➤ <i>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando uma variedade de materiais e recursos artísticos. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora. • Manipular e identificar materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Explorar e criar a partir de diversos materiais: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Separar objetos por cores, tamanho, forma etc. • Experimentar diversas possibilidades de

<ul style="list-style-type: none"> - Produção de objetos tridimensionais. - Linguagem oral e expressão. - Interpretação e compreensão de canções. - Obras de arte, autores e contextos. - Cores primárias e secundárias. 	<p>representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar formas variadas dos objetos, percebendo as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Apreciar e oralizar sobre diferentes imagens do seu dia a dia. • Explorar os elementos das Artes Visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Percepção e memória auditiva. - Manifestações culturais. - Audição e percepção de sons e músicas. - Linguagem musical, corporal e dramática. - Estilos musicais diversos. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Reconhecer, em situações de escuta de

<p>- Sons do corpo, dos objetos e da natureza.</p> <p>- Ritmos e melodias.</p> <p>- Músicas e danças.</p> <p>- Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>- Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.</p> <p>- Diversidade musical.</p> <p>- Apreciação e produção sonora.</p> <p>- Canto.</p> <p>- Manifestações folclóricas.</p> <p>- Rimas.</p> <p>- Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.</p> <p>- Imitação como forma de expressão.</p>	<p>música, características dos sons.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. • Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de outras. • Explorar possibilidades musicais, percebendo diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. • Reconhecer e participar de brincadeiras e cantigas de roda. • Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore. • Perceber e reconhecer alguns estilos musicais. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio de intérpretes da comunidade. • Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outras. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças. • Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. • Gravar e ouvir a própria voz e de outras
---	---

	<p>crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros e outros, a fim de reconhecer as qualidades sonoras. • Perceber e identificar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.
--	---

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)
<ul style="list-style-type: none"> • Assoviar e produzir sons com as mãos, os pés e outras partes do corpo; utilizar objetos sonoros e instrumentos musicais em improvisações e composições; construir instrumentos musicais de percussão, de sopro, de corda, bandinha musical, com materiais alternativos; contar histórias usando modulações de voz, objetos sonoros e instrumentos musicais; demonstrar interesse por músicas de diferentes gêneros, estilos, épocas e culturas; criar formas planas e volumosas por meio de escultura, modelagem etc. e expressar opiniões sobre seu processo de produção; construir brinquedos, potes, cestos ou adornos inspirados no artesanato indígena, do campo ou de outras tradições culturais; construir casas ou castelos de cartas, de madeira, de tecidos e outros materiais; fazer dobraduras simples, construir uma estrutura com gravetos, folhas secas, blocos, copos plásticos, embalagens de papelão; experimentar efeitos de luz e sombra sobre objetos ou espaços, com uso de velas ou lanternas; pintar usando variados suportes (papéis, panos, telas, pedaços de metal ou acrílico) e materiais (aquarela, tinta guache, tinta feita com materiais da natureza, lápis de cor, canetas hidrográficas, esmalte de unha); reconhecer a diversidade de padrões de uso das cores em diferentes culturas e contextos de produção e usar esse conhecimento para fazer suas criações no desenho, na pintura etc. e desenhar com canetas hidrográficas em uma transparência e projetar na parede ou em um tela ou lençol, receitas culinárias

13.4. Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

“Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros

recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua”.

A denominação desse campo busca evidenciar a estreita relação entre os atos de falar e escutar com a constituição da linguagem e do pensamento humano desde a infância. A aproximação de diferentes linguagens traz para o cotidiano das unidades de Educação Infantil momentos de “escutar”, no sentido de produzir/acolher mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, além daquelas trazidas por textos escritos, e de “falar”, entendidos como expressar/interpretar não apenas pela oralidade, mas também pela língua de sinais, pela escrita convencional ou não convencional, pelo braille e por danças, desenhos e outras manifestações expressivas.

Escutar e falar não se restringem a um só campo de experiências, mas são atos transversais a todos os outros. No sentido de fortalecer o olhar para a pluralidade de

linguagens que deve presidir a Educação em geral e a Educação Infantil em particular, e considerando que a linguagem verbal não se separa completamente da corporal, musical, plástica e dramática, será feita a necessária aproximação entre “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e os demais campos de experiência

PRÉ I – Crianças bem pequenas (3 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Identificação nominal. - Expressão corporal. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Identificação e nomeação de elementos. - Expressões e cortesias. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. • Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo (a) professor (a). • Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira. • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas,

	<p>conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita. • Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. • Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Sons dos elementos naturais e culturais. - Ritmo. - Consciência fonológica. 	<p>➤ <i>Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. (EI02EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. • Participar da criação de músicas ou poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. • Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura. • Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
<ul style="list-style-type: none"> • - Escrita e ilustração. - Direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Escuta, observação e respeito à fala do outro. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Linguagem escrita. 	<p>➤ <i>Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). (EI02EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. • Identificar a história pela capa do livro. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido. • Diferenciar desenho de letra/escrita. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais

<p>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos da escrita.</p> <p>- Interpretação e compreensão de textos.</p>	<p>e recursos gráficos para produzir ilustrações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. • Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Participar de momentos em que o (a) professor (a) realiza leitura apontada. • Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o (a) professor (a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Interpretação e compreensão de textos. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. 	<p>➤ <i>Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. • Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. • Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da

	<p>história ouvida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. • Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
<ul style="list-style-type: none"> - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. 	<p>➤ Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF05)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais. • Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
<ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa 	<p>➤ Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.

<p>falada, suas diversas funções e usos sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre imagem e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. • Recontar histórias ao brincar de faz de conta. • Relacionar diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. • Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. - Gêneros e suportes de textos. - Apreciação de gêneros textuais. 	<p>➤ <i>Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas. • Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea.
	<p>➤ <i>Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura,</i></p>

<p>- Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.</p> <p>- Sensibilidade estética em relação aos textos.</p>	<p><i>tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc. (EI02EF08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. • Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. • Explorar o jornal como fonte de informação. • Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Brincar recitando parlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
<p>- Marcas gráficas: desenhos, letras, números.</p> <p>- Sistema alfabético de representação da escrita e</p>	<p>➤ <i>Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (EI02EF09)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.

<p>mecanismos de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrita do nome. - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. • Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). • Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, kraft, livros, revistas e outros. • Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. • Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-los em situações diversas, progressivamente. • Fazer uso de garatuja com a intenção de uma comunicação escrita. • Fazer uso de letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.
---	--

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua. - Oralidade e escuta. - Vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01) • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. • Comunicar-se com diferentes intenções,

<p>- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</p> <p>- Registros gráficos: desenhos, letras e números.</p> <p>- Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.</p> <p>- Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.</p> <p>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <p>- Registro gráfico como expressão de reconhecimentos, ideias e sentimentos.</p>	<p>em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar.
<p>- Criação musical.</p> <p>- Regras de jogos e brincadeiras orais.</p>	<p>➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.

<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Cantigas de roda. - Textos poéticos. - Ritmo. - Consciência fonológica. - Canto 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso do ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.
<ul style="list-style-type: none"> - Escrita e ilustração. - Direção da leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. - Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. 	<p>➤ <i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras

<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p>representam ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. 	<p>➤ <i>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definando os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas,

<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. 	<p>cantigas, quadrinhas, notícias e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação e reconto de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de 	<p>➤ <i>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o (a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da

<p>representação da escrita e mecanismos de escrita.</p>	<p>construção de roteiros de vídeos ou encenações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação entre desenhos, letras e números. - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Identificação e nomeação de elementos. - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita. 	<p>➤ <i>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros para outras crianças.
<ul style="list-style-type: none"> - Usos e funções da escrita. 	<p>➤ <i>Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</i></p>

<p>- Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <p>- Gêneros literários, autores, características e suportes.</p> <p>- Escuta e apreciação de gêneros textuais.</p> <p>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários.</p> <p>- Aspectos gráficos da escrita.</p> <p>- Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.</p> <p>- Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.</p> <p>- Escrita do próprio nome.</p> <p>- Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p> <p>- Símbolos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar símbolos que representam ideais, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. 	<p>➤ <i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (EI03EF08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a).
<ul style="list-style-type: none"> - Identificação do nome próprio e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro das letras. - Consciência fonológica. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Sensibilização para a escrita. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. 	<p>➤ <i>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.

<ul style="list-style-type: none"> - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
--	--

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • • • • - Gêneros textuais. <p>- A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.</p> <p>- Palavras e expressões da língua.</p> <p>- Linguagem oral.</p> <p>- Vocabulário.</p> <p>- Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.</p> <p>- Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.</p> <p>- Registros gráficos: desenhos, letras e números.</p>	<p>➤ <i>Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores (as). • Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias, opiniões e compreensões de mundo. • Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar e argumentar suas ideias. • Participar de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista para desenvolver sua capacidade comunicativa. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo (a) professor (a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.

<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. - Identificação do próprio nome e escrita. - Reconhecimento dos nomes dos colegas. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. - Consciência fonológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia interagindo socialmente. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Oralizar e estimular a sequência lógica sobre suas atividades na instituição. • Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa e organização da sequência temporal dos fatos. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas. • Reconhecer e identificar as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema. • Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades diante das diferentes situações do dia a dia. • Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Escrever o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial. • Registrar as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Criação musical. 	<p>➤ <i>Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02)</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> - Manifestações culturais. - Patrimônio cultural, literário e musical. - Linguagem oral. - Gêneros textuais. - Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. - Rimas e aliterações. - Sons da língua e sonoridade das palavras. - Ritmo. - Canto. - Expressão gestual, dramática e corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a um delas. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Reconhecer e criar rimas. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Dramatizar situações do dia a dia e brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas) no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Escrita e ilustração. - Direção da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Patrimônio cultural e literário. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os personagens da história ouvida ou reconhecida tendo o (a) professor (a) como escriba. • Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.

<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Vocabulário. - Gêneros textuais. - Portadores textuais, seus usos e funções. - Diferentes usos e funções da escrita. - Pseudoleitura. - Interpretação e compreensão de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Literatura infantil: trama, cenários e personagens. - Compreensão e interpretação de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manipular, escolher e ler livros de literatura, a sua maneira. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais. • Proporcionar momentos de pseudoleitura tendo como parâmetro o comportamento leitor do (a) professor (a). • Perceber que imagens e gestos representam ideias. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Recontar e dramatizar, a seu modo, histórias contadas. • Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro. • Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando à função social. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégia de observação gráfica.
--	---

<ul style="list-style-type: none"> • • - Dramatização. - Criação de histórias. - Interpretação e compreensão textual. - Linguagem oral. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas. - Roteiro: personagens, trama, cenários. - Fatos da história narrada. - Características gráficas: personagens e cenários. - Vocabulário. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Imitação como forma de expressão. 	<p>➤ <i>Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar personagens, cenários, tramas, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Encontrar diálogos memorizados no texto escrito. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relação entre os mesmos. • Identificar os personagens das histórias, nomeando-os. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias. • Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo (a) professor (a), em diversas ocasiões, sobretudo nas
--	---

	situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Reconto de histórias. - Relato de fatos e situações com organização de ideias. - Criação de histórias. - Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais. - Expressividade pela linguagem oral e gestual. - A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais. - Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. - Vocabulário. - Relato entre imagem ou tema e narrativa. - Organização da narrativa considerando tempo e espaço. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Símbolos. 	<p>➤ <i>Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor (a) como escriba. (EI03EF05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que a escrita representa a fala. • Perceber a diferença entre dizer e ditar. • Participar de situações coletivas de criação ou reconto de histórias. • Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. • Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com intuito de identificar lugares e situações e elementos de rotina. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Diferenciação entre 	<p>➤ <i>Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função</i></p>

<p>desenhos, letras e números.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e reconto de histórias. - A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. - Relação entre imagem, personagem ou tema e narrativa. - Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. - Linguagem oral. - Vocabulário. - Pseudoleitura. - Diferentes usos e funções da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Sistema numérico. - Aspectos gráficos da escrita. - Produção escrita para representação gráfica de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>social significativa. (EI03EF06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Escutar, compreender e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler a seu modo textos literários e seus próprios registros para outras crianças. • Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. • Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Usos e funções da escrita. - Tipos, gêneros e suportes de 	<p>➤ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de cadernos/livros de receitas em

<p>textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gêneros literários, autores, características e suportes. - Escuta e apreciação de gêneros textuais. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Aspectos gráficos da escrita. - Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Escrita do próprio nome e de outras palavras. - Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. - Símbolos. - Alfabeto. 	<p>situações de brincadeiras de culinária.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escutar a leitura de diferentes gêneros textuais. • Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos/livros de receitas e outros. • Conversar com pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação e em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo (a) professor (a). • Atentar-se para a escuta da leitura feita pelo (a) professor (a), em ocasiões variadas, sobretudo nas situações de leitura de histórias e na diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico e observação gráfica das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Escuta e oralidade. - Criação de histórias: enredo, personagens, cenários. - Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes. - Sensibilidade estética em relação aos textos literários. - Imaginação. - Pseudoleitura. - Narrativa: organização e sequenciação de ideias. - Identificação dos elementos das histórias. - Vocabulário. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo (a) professor (a). • Realizar leitura imagética ou pseudoleitura de diferentes gêneros textuais. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Ouvir histórias contadas por pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e para o(a) professor(a). • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação pseudoleitura. • Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens para desenvolver a criatividade e a imaginação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias que pertencem. • Utilizar a literatura como possibilidade de sensibilização e ampliação de repertório. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Escutar e apreciar histórias e outros gêneros textuais (poemas, contos, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do próprio nome e de outras pessoas. - Uso e função social da escrita. - Valor sonoro de letras e sílabas. - Marcas gráficas: desenhos, letras, números. - Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. - Valor sonoro da sílaba. - Leitura e escrita do nome e de outras palavras. - Produção gráfica. - Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. • Conhecer e verbalizar nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social. • Participar de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses. • Realizar o traçado das letras. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Ler e escrever o próprio nome. • Realizar tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Vivenciar experiências que possibilitem

<p>diferentes usos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciação gráfica. - Suportes de escrita. - Oralização da escrita. - Sonoridade das palavras. - Escrita convencional e espontânea. 	<p>perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (força, bingos, cruzadinhas etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Produzir escritas espontânea de textos tendo a memória como recurso. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistas e outros). • Compreender a função social da escrita. • Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos. • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras.
---	---

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)
<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se nas linguagens oral, musical e corporal, na dança, no desenho, na linguagem escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos; participar de rodas de conversa, discutindo seus pontos de vista sobre um assunto; descrever como foi feita a produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.; debater um assunto polêmico do cotidiano da unidade – por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos no parque; organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária ou do preparo de uma tinta ou as regras de uma brincadeira; expressar oralmente, a sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo professor; recontar histórias a partir das narrativas do professor com ou sem o apoio de livros, utilizando recursos expressivos próprios e preservando os elementos da linguagem escrita; expor suas impressões sobre textos de prosa ou poesia que foram lidos para elas; relatar aos colegas histórias lidas por alguém de sua família; escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos parentes; documentar um reconto, tendo o professor como escriba; relatar os nomes e as características principais dos protagonistas das histórias; relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de quadrinhos, tirinhas e revistas de heróis; escrever o nome sempre que necessário e reconhecer a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas; explorar com os colegas materiais impressos variados, de diferentes gêneros (literatura

infantil em verso e prosa, livros de imagens, obras de referência, revistas, jornais, panfletos e embalagens, entre outros).

13.5. Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

“As crianças vivem inseridas em espaços e tempos diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano”.

A curiosidade, o interesse e o prazer que as crianças demonstram nas situações em que podem criar cenários e enredos de histórias, fazer descobertas, resolver problemas do cotidiano, realizar uma tarefa com colegas, no campo de experiências “Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações”, nos levam a pensar em como lhes oferecer oportunidades para investigar as muitas questões que elas vão formulando acerca do mundo e de si mesmas e como podemos aprender mais sobre elas e suas formas de aprender.

Temas como animais, plantas, sustentabilidade do meio ambiente, vida cotidiana, economia e produção de bens, a cidade, organizações sociais etc. e atividades que lidam com números têm orientado o trabalho na Educação Infantil. Esses e outros assuntos, no entanto, precisam ser tratados discutindo noções de espaço, tempo, quantidade, relações e transformações de elementos quando se pretende motivar as crianças a ter um olhar crítico e criativo sobre o mundo, promovendo aprendizagem mais significativas.

PRÉ I – Crianças bem pequenas (3 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos. - Patrimônio material e imaterial. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo. - Noção espacial. - Contagem. 	<p align="center">➤ <i>Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. • Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e

<p>- Relação entre número e quantidade.</p>	<p>diferenças nos objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. • Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
<p>- Relação espaço-temporal.</p> <p>- Elementos da natureza.</p> <p>- Preservação do meio ambiente.</p> <p>- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</p> <p>- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</p> <p>- Sistema solar.</p> <p>- Dia e noite.</p> <p>- Luz e sombra.</p>	<p>➤ <i>Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos da natureza (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Conhecer fenômenos da natureza. • Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. • Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Perceber os elementos e características do

<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes fontes de pesquisa. - Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos. - Instrumentos para observação e experimentação. 	<p>dia e da noite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. • Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. • Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
<ul style="list-style-type: none"> - Observação e experimentação. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. - Animais, suas características e seus modos de 	<p>➤ <i>Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. • Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.

<p>vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seres vivos. - Preservação do meio ambiente. - Alimentação saudável. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. - Diferentes fontes de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Participar da construção de aquários, terrários, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com os animais. • Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. • Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. • Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. • Participar de situações que envolvam compostagem. • Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
	<p>➤ <i>Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).</i></p>

<ul style="list-style-type: none"> - Percepção do entorno. - Espaço físico e objetos. - Comparação dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Posição dos objetos. - Posição corporal. - Noção temporal. - Espaço escolar. 	<p>(EI02ET04)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais. • Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. • Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas. • Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta... antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. • Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
<ul style="list-style-type: none"> - Propriedades e funções dos objetos. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</i></p> <p>(EI02ET05)</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação. - Tamanho, forma e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimentos e massa. - Linguagem matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
<ul style="list-style-type: none"> - Noções de tempo. - Transformações na natureza: dia e noite. - Medidas e grandezas. 	<p>➤ Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (EI02ET06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.

<p>- Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.</p> <p>- Linguagem matemática.</p> <p>- Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.</p> <p>- Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. • Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. • Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo e secagem. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sequência numérica. - Linguagem matemática. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade. - Comparação. 	<p>➤ Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (EI02ET07)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. • Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
<ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral. - Números e quantidades. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Sistema de numeração decimal. - Representação gráfica numérica. - Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de 	<p>➤ Registrar com números e quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). (EI02ET08)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades. • Perceber os números no contexto social escolar. • Ter contato com instrumentos da cultura

<p>quantidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. - Registros gráficos. 	<p>que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. • Representar, com a mediação do (a) professor (a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).
--	--

PRÉ II – Crianças pequenas (4 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos do sentido e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhanças. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. 	<p>➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas prioridades. (EI03ET01)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades

<p>- Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.</p> <p>- Formas geométricas.</p> <p>- Figuras geométricas.</p> <p>- Sólidos geométricos.</p> <p>- Propriedades associativas.</p> <p>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <p>- Noção espacial.</p> <p>- Contagem.</p> <p>- Relação entre número e quantidade.</p>	<p>associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras
---	---

	<p>geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.
<p>- Relação espaço-temporal.</p> <p>- Elementos da natureza.</p> <p>- Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.</p> <p>- Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.</p> <p>- Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.</p> <p>- Tempo atmosférico.</p> <p>- Sistema Solar.</p> <p>- Dia e noite.</p> <p>- Luz sombra.</p> <p>- Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.</p> <p>- Diferentes fontes de pesquisa.</p> <p>- Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.</p>	<p>➤ <i>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas. • Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). • Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). • Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Identificar os elementos e características do dia e da noite.

<ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos para observação e experimentação. - Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. • Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região.
---	--

PRÉ III – Crianças pequenas (5 anos)

SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • - Manipulação, exploração e organização de objetos. - Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01)</i> • Comparar tamanhos, pesos, volumes e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Usar características opostas das

<ul style="list-style-type: none"> - Patrimônio natural e cultural. - Percepção dos elementos no espaço. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Textura, massa e tamanho dos objetos. - Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. - Formas geométricas. - Figuras geométricas. - Sólidos geométricos. - Propriedades associativas. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Noção espacial - Contagem. - Relação entre número e quantidade. - Noção de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<p>grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, etc. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, organizar, sequenciar, ordenar e classificar objetos e brinquedos seguindo critérios estabelecidos como: cor, forma, tamanho e outros atributos. • Identificar posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Colecionar objetos com diferentes características físicas reconhecendo formas de organizá-los. • Observar e reconhecer algumas características dos objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais percebendo suas transformações. • Manipular objetos e brinquedos
---	--

	<p>explorando características, propriedades e suas possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar e outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Participar de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. • Explorar semelhanças e diferenças, comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc.
<ul style="list-style-type: none"> • • - O dia e a noite. - O céu. - Sistema Solar. - Luz e sombra. - Sol e Lua. - Mudanças físicas e 	<p>➤ <i>Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas. • Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas

<p>químicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiências e registros. - Relação espaço-temporal. - Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. <ul style="list-style-type: none"> - Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito. - Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. - Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. - Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. - Diferentes fontes de pesquisa. - Instrumentos para observação e experimentação. 	<p>descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, da representação gráfica, de encenações etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. • Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Utilizar a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.). • Identificar os elementos e características do dia e da noite. • Investigar e registrar as observações a seu modo, sobre os fenômenos e mistérios da natureza. • Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. • Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Expressar suas observações pela oralidade e registros. • Experimentar sensações físicas, táteis em diversas situações da rotina. • Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. • Experimentar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. • Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos por meio
---	--

	<p>de experimentos (terra, fogo, ar e água).</p> <ul style="list-style-type: none"> Fazer registros de suas observações por meio de desenhos, fotos, relatos, escrita espontânea e convencional. Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas e experiências com água, terra, argila e outros. Perceber os elementos (terra, fogo, ar e água) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
<ul style="list-style-type: none"> - Tipos de moradia. - Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas. - Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. - Coleta seletiva do lixo. - Plantas, suas características e habitat. 	<p>➤ <i>Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do (a) professor (a), ler e interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e

<ul style="list-style-type: none"> - Preservação do meio ambiente. - Seres vivos: ciclo e fases da vida. - Transformação da natureza. - Elementos da natureza. - Diferentes fontes de pesquisa. - Animais no ecossistema: cadeia alimentar. - Órgãos dos sentidos e sensações. - Utilidade, importância e preservação da água. 	<p>conservação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter contato com as partes das plantas e suas funções. • Auxiliar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado com as plantas. • Construir aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações feitas. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido no seu ambiente, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Visitar áreas de preservação ambiental. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com o auxílio do professor, problemas ambientais em lugares conhecidos.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Assistir a vídeos, ouvir histórias, relatos e reportagens que abordem os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Observar o trajeto de casa até a escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida reconhecendo as diferentes fases da vida. • Utilizar percepções gustativas e experiências com temperatura para realizar comparações e estabelecer relações compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<ul style="list-style-type: none"> • • • • - Percepção do entorno. 	<p>➤ <i>Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. • Estabelecer a relação de

<ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico e objetos. - Linguagem matemática. - Comparação dos elementos no espaço. - Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância. - Correspondência termo a termo. - Posição dos objetos. - Posição corporal. - Noção temporal. - Organização de dados e informações em suas representações visuais. - Medidas de comprimento. - Representação de quantidades. 	<p>correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos no espaço. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Fazer registros espontâneos e convencionais sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos e materiais para identificar quantidades e transformações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos e convencionais. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Reconhecer pontos de referência de
---	--

<p>- Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.</p> <p>- Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.</p> <p>- Mudanças nos estados físicos da matéria.</p>	<p>acordo com as noções de proximidade, interioridade, lateralidade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos e outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres e outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Reconhecer em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração. • Observar em atividades da sua rotina a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, para que possa reconhecer a passagem de tempo. • Ajudar na elaboração do calendário de rotinas. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Observar noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).
<ul style="list-style-type: none"> • • • - Classificação: tamanho, massa, cor, forma. - Oralidade. - Semelhanças e diferenças. - Autoconfiança. - Propriedades e funções dos objetos. - Semelhanças e diferenças entre elementos. - Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. - Tamanho, forma, massa, textura e posição dos objetos. - Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. - Linguagem matemática. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagem e ambientes e em sua produções artísticas. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, massa ou outros atributos. • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Explorar o espaço por meio da percepção ampliação da coordenação de movimentos desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).

	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.
<ul style="list-style-type: none"> • - Tipos de moradia. - Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. - História e significado do nome próprio e dos colegas. - Família. - Diferentes fontes de pesquisa. - Fases do desenvolvimento humano. - Os objetos, suas características, funções e transformações. - Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. - Noções de Tempo. - Linguagem matemática. - Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo. - Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. - Narrativa: coerência na fala e sequência de ideias. - Vida, família, casa, 	<p>➤ Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET06)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar mudanças ocorridas com o passar do tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descrever aspectos da sua vida, família, casa, moradia, bairro. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa falando

<p>moradia, bairro, escola.</p>	<p>de suas rotinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? Dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. • Identificar quem escolheu o seu nome e de outras crianças. • Compreender o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Reconhecer as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e escola.
<ul style="list-style-type: none"> • • - Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. - Contagem oral. - Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios. - Sistema de numeração decimal. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Lugar e regularidade do número natural na sequência 	<p>➤ <i>Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em um sequência. (EI03ET07)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Ler e nomear alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e menino da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.

<p>numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem matemática. - Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. - Noções básicas de divisão. - Relação número/quantidade. - Tratamento da informação. - Representação de quantidades. - Noções de cálculo mental e contagem como recurso para resolver problemas. - Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. - Correspondência termo a termo. - Noção de tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre números e quantidades. • Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas e adivinhas, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Realizar agrupamentos utilizando como critérios a quantidade possibilitando diferentes possibilidades de contagem. • Identificar a função social do número em diferentes contextos (como quadro de aniversários, calendário, painel de massas e medidas, números de roupa) reconhecendo a sua utilidade no cotidiano. • Elaborar e resolver problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia. • Ter contato e utilizar de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) a quantidade de objetos de dois conjuntos.
---	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Identificar a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca. • Contar até 10, estabelecendo relação número e quantidade. • Participar de situações em que seja estimulada a realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração.
<ul style="list-style-type: none"> - Contagem oral. - Números e quantidades. - Linguagem matemática. - Identificação e utilização dos números no contexto social. - Representação de quantidades. - Tratamento da informação. - Sistema de numeração decimal. - Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. - Agrupamento de quantidades. - Comparação entre quantidades: mais, menos, igual. - Identificação e utilização dos gráficos no contexto social. - Registros gráficos. 	<p style="text-align: center;">➤ <i>Expressar medidas (massas, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras). • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Realizar contagem oral por meio de

<p>- Leitura e construção de gráficos.</p>	<p>diversas situações do dia a dia, brincadeiras e músicas que as envolvam.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir gráficos a partir dos registros de medições de altura, massa e registros de quantidades. • Ler gráficos coletivamente. • Comparar informações apresentadas em gráficos. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de contexto da criança.
--	--

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS)

- Analisar relações de peso, tamanho e volume de formas, e materiais como argila e massa de modelar, percebendo a transformação do espaço, a partir da construção e desconstrução; utilizar diferentes instrumentos de medição convencional e não convencional a fim de estabelecer distâncias, comprimento, capacidade e massa, além de brincar com notas e moedas com o desafio de pagar e dar troco; explicar a transformação de forma, velocidade, peso e volume decorrente de suas ações sobre os materiais; explorar algumas propriedades dos objetos, como as de refletir, ampliar ou inverter as imagens, as de produzir, transmitir ou ampliar sons etc.; investigar transformações de misturas, como a de água e areia, e outros elementos cotidianos, descrevendo diferenças de forma, cor, gosto (no caso de alimentos); observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (o calor do sol, o frio da chuva, o claro e o escuro), estabelecendo regularidades e relacionando-as à necessidade dos seres humanos de abrigo e cuidados básicos - agasalhar-se, não se expor ao sol, beber líquido, fechar ou abrir a janela, acender ou apagar a luz - e apontando algumas mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciadas por mudanças climáticas; explorar diferentes contextos sociais em que a utilização de números e a contagem sejam necessárias, usando diferentes estratégias; comunicar quantidades a partir da linguagem oral e de registros escritos de números, convencionais ou não, em situações contextualizadas; solucionar problemas cotidianos relativos a noções geométricas, numéricas, espaciais e de medidas:

cálculo de idade, altura, número de gols e datas; participar de jogos de regras e adicionar ou subtrair os pontos obtidos; brincar de caça ao tesouro a partir de um mapa, de procurar objetos ou pessoas em diversos lugares verbalizando a posição deles: em cima, embaixo, ao lado, na frente, atrás; desenhar ou interpretar imagens de objetos a partir de diferentes pontos de vista (desenho de observação: de frente, de cima, de lado); representar o quarto onde dormem com seu mobiliário, um campo de futebol, uma loja ou a escola; observar e comentar obras de artistas visuais que exploram formas simétricas; utilizar materiais com formas semelhantes a figuras geométricas para construir imagens e objetos; brincar de faz de conta com materiais que convidem a pensar sobre os números, como brincar de comprar e vender, identificando notas e moedas do sistema monetário vigente; pesquisar a localização - em uma régua, fita métrica ou calendário - de um número escrito em uma sequência; ordenar a idade dos irmãos, analisar a numeração da rua e localizar o número de uma figurinha em um álbum; comparar a altura dos colegas e medir ingredientes em receitas culinárias ou a distância de um salto; explorar as anotações numéricas em diferentes contextos: registro de jogos, controle de materiais da sala, quantidade de crianças que vão merendar ou que participam de um passeio, contagem e comparação de quantidades de objetos em coleções; perceber alterações que ocorrem no próprio corpo: perda e nascimento de dentes, aumento de altura, do tamanho das mãos e dos pés, entre outras; observar e estabelecer relações de diferença e de igualdade entre espécies vegetais; pesquisar hábitos e necessidades dos animais e apontar cuidados de alimentação e abrigo necessários a sua sobrevivência ; identificar algumas características do ambiente e/ou das pessoas em fotos, relatos e outros registros do passado, apontando semelhanças e diferenças com o tempo presente; comparar diferentes hábitos e costumes a partir de relatos de vivências de parentes próximos e pessoas mais velhas e identificar a passagem do tempo apoiando-se no calendário e utilizar unidades de tempo - dia, mês e ano - para marcar as datas significativas para o grupo.

14. METODOLOGIAS

Uma Educação Infantil de qualidade, para crianças de 0 a 5 anos, com um grande diferencial para a escolarização posterior das crianças, propõe um trabalho pedagógico que gere desenvolvimento na criança e que contribua para a formação de conceitos científicos. Partindo desse princípio os ambientes educacionais e os professores devem propiciar às crianças momentos de atividades estruturadas pela professora, mesclados com momentos de atividades abertas e dinâmicas, ou seja, momentos em que a professora trabalha a livre

escolha das crianças, pois estas representam maior impacto no desenvolvimento infantil. Portanto o ambiente educacional deve equilibrar atividades propostas e estruturadas pela professora com a realização de atividades abertas.

Nessa perspectiva, o papel do educador é o de ser mediador de cultura; aquele que coloca os alunos em contato com o conhecimento, através de intervenções planejadas que favorecem ações sobre os objetos de conhecimento.

O sucesso deste processo está intimamente ligado com a quantidade e qualidade de atividades planejadas, iniciadas e propostas pelo professor. São ainda requisitos para a qualidade: o motivar a criança, envolve-la nas atividades e a postura positiva do professor diante da criança. O professor deve utilizar-se do envolvimento que possui com a criança para fomentar o pensar junto (pensamento compartilhado) desafiando-a intelectualmente, pois atividades que não são desafiadoras acabam por perder o significado, gerando desinteresse por parte da criança. Especialmente no momento das brincadeiras pode e deve-se fomentar este tipo de pensamento estimulando a criança.

Ao atuar nestes dois âmbitos didático-metodológicos aonde se trabalha com atividades estruturadas e atividades abertas, pensando-se as atividades abertas como momentos ímpares para o exercício deste pensar junto (não apenas momento de deixar as crianças livres, ou seja, sem a presença do professor, ou simplesmente deixá-las soltas com uma caixa de brinquedos, por exemplo), o professor pode exercitar o trabalho de extensão de atividades iniciadas pela criança, pensando junto com ela, desafiando-a. Para isto o professor precisa conhecer a criança com a qual está a trabalhar, tanto do ponto de vista do desenvolvimento, quanto do ponto de vista sócio histórico e cultural, de posse deste conhecimento o professor torna-se capaz de construir pontes entre o que a criança já sabe e o que ela ainda não sabe e, é capaz de aprender com a ajuda do mesmo, bem como propiciar interações que guiam, mas não dominam o pensamento infantil.

A função do brincar na infância é tão importante e indispensável quanto comer, dormir, falar etc. É por meio dessa atividade que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

Ela elabora e reelabora toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico e das interações com seus pares.

A brincadeira permeia a própria existência humana, porém, durante os seis primeiros anos, a criança utiliza-se dessa linguagem para se expressar e para compreender o mundo e as

pessoas. Ela desenvolve, gradativamente, competências para compreender e/ou atuar sobre o mundo.

O brincar é para a criança uma possibilidade de se ter um espaço onde a ação ali praticada é de seu domínio, isto é, ela é seu próprio guia, ela age em função de sua própria iniciativa.

As crianças devem ser tratadas com respeito e encorajadas a experimentar e serem reconhecidas pelos seus esforços, mas, ao mesmo tempo, quando necessário, deve-se intervir apresentando modelos de comportamento apropriados ao convívio social. De modo algum este estar junto com as crianças significa ter atitudes permissivas, abrir mão da disciplina, muito pelo contrário, nestes ambientes deve haver um entendimento claro de que o processo que leva a construção da disciplina passa pelo refletir, para que regras de convivência coletivas sejam estabelecidas e compreendidas.

Ao professor cabe propiciar oportunidades de aprendizagem por meio de planejamento constante e avaliações do desenvolvimento das crianças. Mesmo que estas atividades sejam abertas em que a criança toma iniciativa, por vezes propiciadas por meio de brincadeiras, devem ser também planejadas e pensadas pelo professor.

O professor de Educação Infantil precisa estar envolvido com suas crianças, em todos os momentos, propondo atividades, dirigindo-as, propiciando o pensamento compartilhado.

As idéias da Teoria Histórico-Cultural enfatizam os conceitos presentes no cotidiano da criança e os conceitos científicos e a importância de se trabalhar esses dois conjuntos de conceitos dialeticamente, afinal os conceitos cotidianos são os pontos de partida para a formação dos conceitos científicos. Assim como os conceitos científicos aprendidos na escola permitem a criança pensar de forma diferente os conceitos presentes no cotidiano, questioná-los, compará-los e vice-versa. Os ambientes de aprendizagem mais eficientes são aqueles planejados e pensados pelo professor tendo sempre como ponto de partida o cotidiano e os conceitos nele presentes, ou seja, o professor trabalha com dois movimentos ao mesmo tempo procurando relacionar os conceitos que a criança possui do cotidiano com os conceitos presentes nos conteúdos a serem trabalhados, portanto, os conceitos científicos. Portanto deve-se deixar para trás a idéia de que a brincadeira é momento de não interferência do adulto, ou de que a brincadeira pode ser utilizada para a introdução de conceitos científicos via materiais deixados na sala para a criança explorar. Ambos os procedimentos não levam ao desenvolvimento de conceitos e nem da própria brincadeira em si.

Partindo do princípio que a criança que vem de um meio social onde lhes foram proporcionadas oportunidades de aprendizagem como: ler, ir a bibliotecas, pintar, desenhar, brincar com números e letras, trabalhar com músicas, ouvir ou ler poemas e rimas, possuem maior facilidade no processo de alfabetização e de constituição do pensamento matemático, a escola não pode deixar para trás os conceitos aprendidos com seus familiares, bem como não podemos deixar de desenvolvê-los, caso estes não façam parte do cotidiano da criança. Ao explorar com ela o mundo em que vivemos o professor está interagindo e, por meio deste ensinando deliberadamente, intencionalmente. Pois, com cada movimento seu gera desenvolvimento, torna a criança capaz de realizar sozinha aquilo que ainda não consegue, de compreender, de pensar, de imaginar, de criar a partir do mundo que construímos como seres humanos, para ir além.

15. AVALIAÇÃO

Para avaliar é necessário termos clareza da concepção de avaliação e quais os instrumentos que permitem obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento infantil e ampliação de seus conhecimentos. Para tanto o registro é extremamente importante, pois ao registrar o professor, deixa marcas de sua história profissional, apropria-se de conhecimentos, reflete e partilha suas observações com outros profissionais, contribuindo para o repensar da Educação Infantil.

“A avaliação não serve para classificar a criança, mas para que o professor perceba se está promovendo momentos de aprendizagem e pense sobre o que deu certo ou não deu certo” (Cristiane Alcântara).

Os registros podem ser feitos em fichas avaliativas, contendo os objetivos propostos para cada turma, no qual cada professor pode anotar, utilizando uma legenda que irá identificar o processo de cada aluno expressando os avanços e as dificuldades de cada criança. Essa ficha avaliativa é um instrumento de registro qualitativo, que contém relato do processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. Quando bem observado aponta claramente em que a criança precisa ser atendida, suas características, os desafios, os avanços, as dificuldades, aprendizagens construídas, bem como as ações do professor para resolução ou minimização de possíveis problemas. Para a elaboração dessas fichas o professor deverá seguir alguns princípios, pois o registro é, sobre tudo, a imagem de um trabalho. Esta será uma forma oficial de registro trimestral, mas é importante que cada professor crie o hábito de fazer registro todos os dias, pois isso possibilitará um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens, demonstrando a importância de cada atividade desenvolvida,

para isto, podem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação, tais como: cadernos avaliativos, onde poderão ser anotadas as conquistas/ dificuldades acerca do trabalho realizado e percepções sobre as próprias atitudes e sentimentos, tende ser através de observação, tanto individual ou coletivo, por isso a necessidade que tenham registros diários da sua sala de aula, como: registros escritos, portfólios, imagens fotográficas e filmagens, é essencial que educadores atuem como observadores do dia a dia.

Além desses documentos serem elaborados pensando em informar os pais, eles servem para orientar toda a equipe pedagógica e principalmente orientar as ações do professor com relação ao planejamento diário ou a médio e longo prazo. Por isso, quando se preenche essa avaliação, tem que manter em mente que várias pessoas poderão ler e que servirá a vários propósitos.

Para a construção dessa avaliação o professor fará anotações no dia a dia, observando as diferentes áreas de aprendizagem, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, lingüísticas, sociais e psicomotoras, bem como destacando os projetos, os encaminhamentos e as atividades desenvolvidas com a turma durante o trimestre.

Portanto é de extrema importância a construção de um olhar global sobre a criança a fim de evitar um ponto de vista unilateral sobre cada uma. Assim, ao se avaliar, se torna fundamental:

Valorizar a individualidade e a diversidade.

Promover a participação da família. Cabe ao professor, inclusive, buscar e repassar informações sobre a criança, a fim de obter dados para possíveis intervenções que a possibilitem avançar em sua aprendizagem e desenvolvimento.

Considerar os educando como sujeitos do processo e, conseqüentemente, como atores competentes para reorientar a prática de sua avaliação.

Observar de forma contínua e sistemática e registrar as reações das crianças, avanços, dificuldades, suas contribuições, curiosidades, participações, falas, conclusões, sugestões e formas de interação.

O registro das avaliações deve ser entregue aos pais, em reunião específica, no final de cada trimestre. Cada unidade de ensino deve planejar este momento para que seja realmente significativo, compartilhando e informando dados que possibilitem uma maior compreensão da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR/CRECHE - PRÉ I

Escola Municipal _____
 Aluno(a): _____ D.N.: ____/____/____
 Professora: _____

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno(a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.

- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.

- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Conhece e reconhece pessoas da família e de sua convivência.			
Vivencia dinâmica de troca de afeto como, abraçar e faz carinho para criar vínculos afetivos.			
Reconhece sua imagem corporal no espelho ou em fotos.			
Aponta partes do seu corpo e mostra a correspondência destas em seus familiares.			
Realiza atividades que exigem autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas/familiares quando solicitada.			
Reconhece sua identidade, seu nome, suas histórias e características.			
Compartilha os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.			
Brinca coletivamente em diversos espaços.			
Conhece e reconhece diferentes meios de transportes e suas características.			
Comunica-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.			
Relata acontecimentos que vivencia, o que ouve e o que vê.			
Percebe que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.			
Percebe o próprio corpo e o do outro.			
Identifica progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.			
Brinca de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e			

representação.			
Participa de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.			
Realiza a escuta do outro.			
Sabe desculpar-se quando sua atitude desrespeita o outro.			
Coopera, compartilha, da e recebe auxílio quando necessário.			
Apropria-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.			
Explora o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.			
Canta canções imitando os gestos ou segue ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.			
Apropria-se de movimentos para o cuidado de si: penteia-se, lava as mãos, usa talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.			
Desloca seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.			
Reconhece o local onde se encontram seus pertences pessoais.			
Percorre trajetórias inventadas espontaneamente ou propostas: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.			
Participa de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construção cada vez mais complexa e orientando-se por noções espaciais.			
Explora formas de deslocamento no espaço (pula, salta, dança), combinando movimentos e seguindo orientações.			
Desloca-se de acordo com ritmos musicais : rápido ou lento.			
Vivencia brincadeiras e jogos corporais como: roda, amarelinha e outros.			
Demonstra progressiva independência no cuidado do seu corpo.			
Alimenta-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.			
Vivencia práticas que desenvolvem bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.			
Percebe e oraliza as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras possibilidades fisiológicas.			
Desenvolve progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.			
Coordena o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.			
Explora o uso de tesouras.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea e recorta utilizando diferentes recursos e			

suportes.			
Participa de situações que envolvem o rasgar, o enrolar e o amassar.			
Vira páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.			
Executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinhos, argolas e outros.			
Cria sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.			
Explora os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.			
Manipula materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.			
Cria produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.			
Explora e identifica possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.			
Participa de situações que desenvolvem a percepção das rimas durante a escuta de músicas.			
Ouvi e canta músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.			
Ouvi poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.			
Dialoga com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.			
Utiliza expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.			
Participa de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.			
Declama textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.			
Demonstra interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).			
Identifica a história pela capa do livro.			
Reconhece as ilustrações/figuras de um livro.			
Diferencia desenho de letra/escrita.			
Participa de jogos que relacionem imagens e palavras.			
Ouvi e conta histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Formula e responde perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.			
Pedi e atende pedidos, da e ouvi recados.			
Manuseia diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus			

usos sociais.			
Folhea livros contando suas histórias para seus colegas/familiares.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.			
Manuseia diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.			
Rabisca, pinta, desenha, modela, cola à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.			
Conhece a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas progressivamente.			
Observa no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas.			
Participa de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.			
Participa de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.			
Observa, relata e descreve incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).			
Participa de momentos dentro e fora da sala/de casa, em que sente a presença do vento.			
Ouvi músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.			
Observa, imita e nomeia particularidades dos animais.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.			
Identifica relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).			
Realiza circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.			
Classifica objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).			
Organiza materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.			
Utiliza conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).			
Brinca no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.			
Conta oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.			
Realiza contagem oral durante as brincadeiras.			
Identifica os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a			

própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes em roupas, calçados, celulares, jogos, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.			
Representa, com a mediação do (a) professor(a)/responsável, quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninos, meninas, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinha, numerais e outros).			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

Legenda:

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

Observações: _____

• *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: _____ Data: ___/___/___

2º Trimestre: _____ Data: ___/___/___

3º Trimestre: _____ Data: ___/___/___

• *Assinaturas:*

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR – PRÉ II

Escola Municipal _____

Aluno (a): _____ D.N.: ___/___/___

Professora: _____

• Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.

• Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.

- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Demonstra empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.			
Brinca e interagi com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Agi progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Demonstra valorização das características de seu corpo e respeita as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.			
Percebe o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.			
Compreende as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte e suas características.			
Coopera, compartilha objetos e recebe auxílio quando necessário.			
Cria com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, músicas.			
Vivencia brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.			
Realiza movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Percorre trajetões inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro,			

por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.			
Cria movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.			
Adota hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.			
Identifica, nomea, e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.			
Realiza, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: busca água quando sente sede.			
Servi-se e alimenta-se com independência.			
Usa a tesoura sem ponta para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola á sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significado às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Vira páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.			
Executa habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.			
Canta canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Produz sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Cria com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Manipula materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Dá sequência à música quando a mesma é interrompida.			
Expressa ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo pai/responsável ou professor(a).			
Amplia seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua			

capacidade de comunicação.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos.			
Conhece poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.			
Participa de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).			
Escolhe e folhea livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Realiza pseudoleitura.			
Percebe as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Cria e conta histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Produz escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Reconhece as letras do alfabeto em diversas situações.			
Registra o nome e outras palavras realizando tentativas de escrita.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.			
Escolhe suportes textuais para observação e pseudoleitura.			
Cria histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.			
Participa de jogos que relacionam imagens e palavras.			
Utiliza suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).			
Registra suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.			
Tem contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.			

Escreve o nome próprio.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Identifica objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.			
Pesquisa, experimenta e senti os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Diferencia, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.			
Identifica fronteiras: fora/dentro.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Identifica os animais, suas características físicas e habitat.			
Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Desenvolve ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Participa de situações que envolvem a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.			
Utiliza instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbantes, palitos e outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.			
Reconhece em atividades da sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.			
Vivencia situações que envolvem noções monetárias (compra e venda).			
Agrupa objetos por cor, tamanho, forma, peso.			
Observa e compara com seus pares as diferenças entre altura e peso.			
Relata fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.			
Descobri o significado de seu nome e relata para outras crianças.			

Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Participa de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.			
Realiza contagem em situações cotidianas: de objetos variados, de brinquedos diversos e outras possibilidades.			
Tem contato e utiliza noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias de semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Reconhece a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			
Usa unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

• *Observações:* _____

• *Assinatura dos Pais ou Responsáveis:*

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

• *Assinaturas:*

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

RELATÓRIO INDIVIDUAL – ENS. PRÉ-ESCOLAR - PRÉ III

Escola Municipal _____

Aluno(a): _____ D.N.: ____/____/____

Professora: _____

- Este relatório tem o objetivo de registrar o desenvolvimento do aluno (a), com relação a sua participação, interação e desenvolvimento. A avaliação se dará por meio da observação da participação, interação e devolutivas do aluno nas atividades apresentadas.
- Todos os objetivos avaliados por esse relatório estão em consonância com o disposto no Referencial Curricular do Paraná, tendo como os dois grandes eixos estruturantes de todo o trabalho as interações e brincadeiras.
- Avaliação de acordo com os Campos de Experiências: - *O eu, o outro e o nós*, - *Corpo, gestos e movimentos*, - *Traços, sons, cores e formas*, - *Escuta, fala, pensamento e imaginação*, - *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*.

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
Brinca e interage com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.			
Realiza escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.			
Realiza ações como ir ao banheiro, alimentar-se e tomar água com crescente autonomia.			
Conhece o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.			
Participa de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.			
Realiza a guarda de seus pertences no local adequado.			
Representa o próprio nome e a idade, bem como o nome e a idade dos colegas.			
Relata acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.			
Representa no desenho seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.			
Reconhece diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, massa e outros.			
Reconhece as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.			
Conhece e identifica profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade.			
Participa de brincadeiras que estimulam a relação entre o			

adulto/criança e criança/criança.			
Conhece modos de vida urbana e rural.			
Conhece e identifica os diferentes meios de transporte, suas características e importância para circulação de pessoas e mercadorias.			
Participa e conduz brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações com movimentos corporais.			
Canta, gesticula e expressa emoções acompanhando músicas e cantigas.			
Participa e promove situações que envolvam comandos (dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco).			
Percorre trajetos inventados espontaneamente ou propostos.			
Pula, salta, rola, arremessa, engatinha e dança em brincadeiras e jogos.			
Desloca-se de diferentes modos: andando de frente e de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.			
Desloca-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento movimentando-se de forma condizente.			
Identifica e valoriza os alimentos saudáveis.			
Identifica, nomeia e localiza as partes do corpo em si, no outro e em imagens adquirindo consciência do próprio corpo.			
Conhece, cuida e utiliza de forma autônoma seu material de uso pessoal.			
Percebe, oraliza e soluciona as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.			
Reconhece a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.			
Manipula objetos de diferentes tamanhos e pesos.			
Usa a tesoura para recortar.			
Explora materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.			
Pinta, desenha, rabisca, folhea, modela, constrói, cola utilizando diferentes recursos à sua maneira, dando significativos às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.			
Utiliza sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.			
Canta canções conhecidas acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.			
Expressa-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.			
Interpreta canções e participa de brincadeiras cantadas para que se estimule a concentração, a atenção e a coordenação motora.			

Manipula e identifica materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.			
Separa objetos por cores, tamanho, forma, etc.			
Reconhece as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.			
Brinca com a música explorando objetos ou instrumentos musicais, acompanhando seus ritmos.			
Reconhece e participa de brincadeiras e cantigas de roda			
Escuta e canta músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.			
Dá seqüência à música quando a mesma for interrompida.			
Interagi com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a) e/ou adulto.			
Oraliza a seqüência lógica sobre suas atividades na instituição/casa.			
Utiliza letras, números e desenhos em suas representações gráficas.			
Reconhece e identifica as letras do alfabeto em contexto ao valor sonoro convencional para relacionar grafema/fonema.			
Identifica o próprio nome e dos colegas para realizar a leitura dos mesmos em situações da rotina escolar.			
Escreve o próprio nome, recorrendo ou não a um referencial.			
Registra as ideias e sentimentos por meio de diversas atividades: desenhos, colagens, dobraduras e outros.			
Utiliza materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.			
Participa de situações que envolvem cantigas de roda e textos poéticos.			
Escolhe e folhea livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.			
Cria e conta histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			
Diferencia desenho de letra/escrita, relacionando à função social.			
Reconhece cenários de diferentes histórias e estabelece relação entre os mesmos.			
Representa os personagens de histórias infantis conhecidas.			
Relata fatos e ideias com começo, meio e fim.			
Compreende que a escrita representa a fala.			
Reconta histórias, identificando seus personagens e elementos.			
Relata situações diversas para outras crianças e familiares para ampliar suas capacidades de oralidade.			
Escuta, compreende e nomea objetos, pessoas, personagens, fotografias			

e gravuras para ampliar seu vocabulário.			
Diferencia desenho, letra e número em suas produções espontâneas.			
Manuseia e explora diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.			
Compreende como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.			
Identifica as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.			
Registra o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.			
Identifica símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.			
Identifica as palavras que rimam ao ouvir o texto de um poema.			
Aprecia e participa de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.			
Conhece e verbaliza nome próprio de pessoas que fazem parte de seu círculo social.			
Participa de situações que envolvam a escrita do próprio nome e de outras palavras, levantando hipóteses.			
Realiza o traçado das letras.			
Lê e escreve o próprio nome.			
Realiza tentativas de escrita do próprio nome e de palavras com recursos variados e em diferentes suportes.			
Diferencia letras de números e de outros símbolos escritos.			
Estabelece relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.			
Usa características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, cumprido/curto etc.) ao falar sobre eles.			
Identifica posições observando elementos no espaço: em cima, embaixo, dentro, fora, perto, longe, à frente, atrás, ao lado de, primeiro, último, de frente, de costas, no meio, entre, à esquerda, à direita.			
Participa de situações que envolvam a contagem de objetos, medição de massa, volume e tempo.			
Reconhece e nomeia as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.			
Utiliza a água para satisfazer suas necessidades (hidratação, higiene pessoal, alimentação, limpeza do espaço, etc.)			
Identifica os elementos e características do dia e da noite.			
Observa e relata sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.			

Participa de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.			
Percebe que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.			
Manipula tintas de diferentes cores e mistura identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.			
Reconhece em atividades de sua rotina os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem com um determinado tempo de duração.			
Observa noções de tempo: antes/depois, agora, já, mais tarde, daqui a pouco, hoje/ontem, velho/novo, dia da semana.			
Vivencia situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).			
Classifica objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.			
Organiza materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.			
Identifica quem escolheu o seu nome e de outras crianças.			
Compreende o significado de seu nome e relata para outras crianças.			
Relaciona números às suas respectivas quantidades e identifica o antes, o depois e o entre em uma sequência.			
Percebe quantidades em situações rotineiras.			
Lê e nomeia alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realiza descobertas e enriquece a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.			
Realiza contagem em situações cotidianas.			
Identifica a função social dos números em diferentes contextos.			
Compreende situações que envolvem as ideias de divisão com base em materiais concretos.			
Elabora e resolve problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais manipuláveis, registros espontâneos e/ou convencionais jogos e brincadeiras para reconhecimento dessas situações em seu dia a dia.			
Tem contato e utiliza de noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.			
Reconhece posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.			
Identifica o que vem antes e depois em um sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.			
Identifica a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.			

Conta até 10, estabelecendo relação número e quantidade e ampliando essa possibilidade.			
Medi comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras).			
Compara quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.			

➤ **Legenda:**

A - Atingiu totalmente

AP - Atingiu parcialmente

AD - Apresenta dificuldade

Em branco - Conteúdo/Objetivo, ainda não trabalhado/ou avaliado.

• **Observações:** _____

• **Assinatura dos Pais ou Responsáveis:**

1º Trimestre: _____ Data: __/__/__

2º Trimestre: _____ Data: __/__/__

3º Trimestre: _____ Data: __/__/__

• **Assinaturas:**

Professor (a): _____

Pedagogo (a): _____

Diretor (a): _____

14. Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Fundamental

1. INTRODUÇÃO

A presente Proposta Curricular tem por objetivo nortear e fundamentar as práticas pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Sengés/PR, a fim de contribuir para construção de uma escola democrática, ou seja, que garanta o acesso e a permanência dos alunos, a qualidade de ensino, e, conseqüentemente, a socialização do conhecimento científico. Assim, os conteúdos deverão ser planejados em função da criança e de seu direito de viver situações de aprendizagem e formação. Nesse processo visa-se a continuidade de experiências formadoras e não a fragmentação do processo ensino-aprendizagem, favorecendo os atos motores, as operações mentais e as atitudes que favorecem a autonomia e os valores.

Esta proposta curricular pressupõe que o desenvolvimento da aprendizagem deve ser previsto dentro de uma lógica e organização onde os estudantes se familiarizem com conceitos e procedimentos escolares, não perdendo de vista as capacidades que desenvolveram em seu cotidiano ou na própria escola, possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento, o que requer um planejamento cuidadoso das atividades, que deverão ser variadas, de modo a explorar as várias dimensões dos conhecimentos disciplinares que se relacionam a uma determinada capacidade e também inter-relações com outras capacidades e habilidades, consolidando a aprendizagem dos alunos sedimentando os avanços em seus conhecimentos e capacidades; assim, determinados conceitos, procedimentos e comportamentos que foram trabalhados sistematicamente pelo professor devem ser colocados como objeto de reflexão na sala de aula, de modo a verificar se o trabalho pedagógico realizado foi claramente concluído, tornando o aspecto avaliativo da aprendizagem fundamental e podendo ser formalizado através de resumos, produções e outros registros.

Este documento organiza-se em componentes curriculares, divididos em Unidade Temática, Objeto do Conhecimento e Objetivos e Aprendizagem, que irão nortear os Planos de Trabalho Docente nas unidades escolares, levando em consideração as condições dos estudantes. Dessa forma, apresenta-se a organização progressiva dos conhecimentos dos componentes curriculares e os objetivos de aprendizagens por ano do ensino fundamental, a fim de auxiliar professores e equipes pedagógicas em suas práticas educativas com base na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná, que apresenta direitos de aprendizagens comuns a todos os estudantes.

1.1 Introdução aos Componentes Curriculares

2. Arte

O estudo da Arte deve passar pela dimensão da contextualização da história, da análise, pela produção que revela a Arte propriamente dita. O nosso propósito é levar a criança a expandir seu olhar, sua sensibilidade e suas leituras para despertar a criatividade, o pensamento, novas linguagens no sentido de descobrir diferentes caminhos para a resolução dos desafios presentes em seu cotidiano.

Arte é conhecimento, por isso, a Lei 13278/2016 alterou a Lei da LDB nº 9394/96, apresentando na sua redação que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular. A vivência artística influencia o modo como se aprende, como o ser humano se comunica e como se interpretam os significados do cotidiano. Ao propiciar a construção da aprendizagem de forma sensível, confiante e transformadora, a Arte contribui para o desenvolvimento de diferentes competências, a fim de que os estudantes se percebam como únicos e valorizem seu modo de ser e do mundo à sua volta.

Arte envolve diferentes modos de pensar, de ser e de agir, ou seja, as diversas linguagens artísticas são formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, possibilitando aos estudantes participarem de desafios coletivos e pessoais, que contribuem para a construção da identidade e para o entendimento das tradições de outras culturas.

O componente curricular Arte apresenta-se, na BNC e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, como parte da Área de Linguagens. A partir das diferentes linguagens verbais e não verbais (oral ou visual-motora, como libras, e escrita), corporais, visuais, sonoras e digitais, pretende-se proporcionar aos estudantes que se expressem e compartilhem informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que os levem ao diálogo, para atuarem criticamente frente às questões contemporânea.

Por ser uma linguagem, a Arte é uma forma de expressar emoções, ideias, vivências, entre outros.

A escola por ser mediadora entre os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e estudantes, visa à apropriação desses, tratados didaticamente como conteúdos, objetivando a formação de novas gerações. Neste sentido, o ensino de Arte na escola possibilita o estudante desenvolver-se de forma integral, considerando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Desse modo, o componente curricular Arte é organizado em quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, as quais deverão ser

desenvolvidas de forma integrada.

Esta proposta contempla as orientações, direitos e princípios elencados na BNCC e no Referencial Curricular do Paraná. O educador irá trabalhar não somente as grandes obras de arte do patrimônio mundial, mas também valorizar e trabalhar as manifestações artísticas presentes no contexto social do aluno e que fazem parte de sua identidade cultural em sua comunidade, cidade ou região.

Assim, contribuir para a percepção de mundo e construção de uma sociedade igualitária, democrática e inclusiva que atribui à Escola a promoção do crescimento integral e cultural do educando.

2.1. Metodologias e Estratégias de Ensino

I. Artes visuais

A ideia é que os alunos conheçam culturas visuais diversas e experimentem inúmeras possibilidades de criar e se expressar visualmente explorando as transformações dos materiais, recursos tecnológicos e apropriando-se da cultura cotidiana.

II. Dança

Nesta unidade temática, a proposta é que os alunos articulem processos cognitivos e envolvam-se em investigações e produções artísticas da dança, centrando-se no que acontece no corpo, discutindo e dando significado às relações entre corporeidade e produção estética. Pretende-se também repensar estereótipos como corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática, favorecendo um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

III. Música

O foco é o estudo da música, tanto em sua perspectiva sensível e subjetiva — na percepção e experimentação de sons e ritmos, por exemplo, quanto como fio condutor de diversas interações sociais, circunscritas culturalmente, como uma forma de participar crítica e ativamente da sociedade, por exemplo.

IV. Teatro

A unidade prevê a vivência de jogos, improvisações e encenações, que possibilitem a troca de experiências entre alunos e permitam aprimorar a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

V. Artes Integradas

As Artes integradas são uma novidade da BNCC. A ideia é que os alunos explorem as relações entre as diferentes linguagens e suas práticas, permitindo que em uma mesma proposta as corporalidades, visualidades, musicalidades, espacialidades e teatralidades estejam presentes de maneira concomitante. Além de articular as diferentes linguagens e suas práticas, possibilita também o uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

2.2 Avaliação

A avaliação precisa atender os seguintes requisitos: ser coerente, contínua, formativa, compreendida pelos estudantes e absolutamente integrada à prática artística.

ARTE - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Realizar trabalhos de monotipia (técnica de impressão), para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.</p>

Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p>

		<p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Realizar composições artísticas de retrato e autorretrato para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>

		<p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o</p>

		repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

		<p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.</p>

Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

		<p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p>

Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

ARTE - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda,</p>

		<p>catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p>

		<p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo,

		<p>explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>

		<p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento</p>

		<p>musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da</p>

		<p>música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.</p> <p>Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p>
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p>

Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p>
--------	----------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

		<p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

ARTE - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p> <p>Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para</p>

		<p>compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.</p> <p>Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas.</p> <p>Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.</p>
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p> <p>Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.</p> <p>Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.</p> <p>Conhecer o conceito de land art , identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>

		<p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
--	--	---

Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório</p>

		<p>corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar, de modo integral e suas diferentes partes.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo,</p>

		<p>considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre,</p>

		<p>melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>

UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	------------	---------------------------

TEMÁTICA	CONHECIMENTO	
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos artísticos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p>
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um

		<p>personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.</p>

Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

ARTE - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais internacionais, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas) e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos).</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p>

		Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.</p> <p>Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades/td>	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte,</p>

		<p>textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório.</p> <p>Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da</p>

		<p>linguagem da arte, sejam contemplados.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir a espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da</p>

		<p>cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades (características de seu próprio corpo): diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras.</p> <p>Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento,</p>

		<p>com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>

		<p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p>
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do</p>

		<p>cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>

Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

ARTE - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Visuais	Contextos e práticas	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais local ou internacional, tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.</p> <p>Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país.</p>
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, Superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor,</p>

		propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico. de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.</p>
Artes Visuais	Materialidades Textura gráfica ou visual Intervenção e instalação	<p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.</p> <p>Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <p>Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a</p>

		<p>capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.</p> <p>Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.</p> <p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <p>Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.</p> <p>Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores (as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola.</p> <p>Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos.</p> <p>Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados.</p>

		<p>Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros).</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para estabelecer sentido no seu fazer artístico e realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Dança	Contextos e práticas	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança da cidade, assistir espetáculos presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para a partir da apreciação, contextualização e do</p>

		<p>fazer em dança, ampliar o repertório de movimento corporal e manifestações culturais.</p> <p>Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.</p> <p>Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil.</p>
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social) compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.</p> <p>Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.</p> <p>Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas,</p>

		<p>etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança.</p> <p>Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.</p> <p>Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <p>Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.</p> <p>Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.</p>
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Criar sequências de movimentos de dança.</p> <p>Realizar exercícios reflexivos a partir de rodas de conversa sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira enquanto formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico.</p> <p>Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p> <p>Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.</p> <p>Conhecer sobre as características das músicas produzidas pela indústria cultural.</p>
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa; quaternário/, entre outros).</p> <p>Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.</p> <p>Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado.</p> <p>Identificar sons naturais e sons culturais.</p> <p>Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico.</p> <p>Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias, entre outras).</p>

		Identificar e refletir a música na mídia.
Música	Materialidades	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Cantar músicas do repertório musical brasileiro.</p> <p>Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical vivenciado em atividades escolares utilizando diferentes formas de registro.</p>
Música	Notação e registro musical	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional.</p>
Música	Processos de criação	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.</p> <p>Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de</p>

		<p>bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.</p> <p>Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.</p> <p>Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Artes Integradas	Processo de criação	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance para perceber o campo vasto da arte.</p>
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Construir um espaço cultural com: fotos, reportagens, convites, catálogos, emissão de opinião, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais locais relacionados às artes visuais, dança, música e teatro, na sala de aula, para que saiba sobre a vida cultural de seu município, valorize e se sinta pertencente</p>

		<p>ao mesmo.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc., para compará-los entre si e com seus contextos.</p>
Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Utilizar a tecnologia em: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Conhecer produtores (as), em artes visuais, que utilizam as tecnologias digitais em suas composições artísticas, possibilitando o aumento do repertório imagético.</p> <p>Relacionar obras de arte e objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à contemporaneidade) a linguagens audiovisuais (cinema, televisão, computador, vídeo e outros) e midiáticas.</p> <p>Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade) às linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiáticas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <p>Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo.</p> <p>Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.</p>

3. Ciências

O trabalho com a área de Ciências Natureza deve dar aos educandos a oportunidade de ampliação de suas curiosidades, incentivo a levantar hipóteses e a construir conhecimentos sobre os fenômenos químicos e físicos, sobre os seres vivos e sobre a relação entre o homem e a natureza e entre o homem e a tecnologia, tendo em vista o favorecimento da aprendizagem significativa do conhecimento historicamente acumulado. O ensino de Ciências deve possibilitar o desenvolvimento de projetos e ações que permitam ao aluno refletir sobre os conhecimentos aprendidos, tomar atitudes a fim de solucionar problemas do meio em que vive. Soluções que evidenciem a aplicação de conhecimentos e a manifestação de comportamentos preservacionistas, humanitários, fraternos e éticos.

As experiências despertam um grande interesse por parte dos alunos, além de propiciar uma situação excepcional que é aplicação das etapas do método científico, envolvendo desde a observação, hipóteses até a conclusão. É fundamental que toda experiência gere discussão e interpretação. A aula de Ciências deve ser sempre reflexiva, pois sempre existe a relação homem/meio ambiente e esta reflexão busca cada vez mais a qualidade de vida.

Estamos vivendo na era das tecnologias e temos acesso à informação muito mais rápido do que algum tempo atrás. A informática já faz parte da vida da maioria das pessoas, mas devemos considerar de que essa evolução tecnológica exige que estejamos abertos a mudanças e em constante busca em aprender. O uso da internet no ambiente escolar é um instrumento estimulante na aprendizagem e cabe ao professor orientar seus alunos a pesquisar com segurança, tornando-os autônomos e críticos dentro e fora da escola.

Atualmente, a constante presença da Ciência e da tecnologia no cotidiano das pessoas, vem interferindo no modo como assuntos referentes a estes temas são abordados em diferentes espaços da sociedade. Além disso, com os avanços da ciência, a influência da tecnologia e as implicações destas na sociedade, é necessário que a escola oportunize uma formação que permita o acesso à cultura científica e possibilitem ao estudante assumir responsabilidades, refletir e discutir, criticamente acerca da produção, construção social e utilização da tecnologia no dia a dia, conforme seu contexto social.

Em paralelo a necessidade de alfabetizar o aluno, os campos do saber atribuídos às disciplinas dos anos iniciais no Ensino Fundamental devem gradativamente ampliar experiências que proporcionem novas formas de o aluno relaciona-se com o mundo. Na disciplina de Ciências, esse processo pode ocorrer por meio do desenvolvimento do

letramento científico, que, conforme a BNCC explica, seria “a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais da Ciência”.

3.1 Metodologia e estratégia de Ensino

O componente curricular de Ciências deve contemplar possibilidades de ler e debater temas: alimentos, medicamentos, combustíveis, lixo, transportes, comunicações, contracepção, saneamento e manutenção de vida na terra, entre outros. Essa discussão deve pautar-se tanto por conhecimentos éticos, políticos e culturais quando científicos, cumprindo assim o papel de desenvolvimento e formação integral dos alunos. Possibilitar acesso aos inúmeros conhecimentos científicos produzidos ao longo da história e explicar como eles se articulam na construção dos saberes relacionados às demais disciplinas. Além disso, deve-se mesclar o aprendizado teórico com a prática, incluindo a realização gradativa dos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica, por meio de situações de aprendizagem que sejam desafiadoras estimulantes, interessantes que despertem a curiosidade científica dos alunos. O trabalho prático de investigação científica não deve se limitar somente a realizar manipulação dos objetos ou realização de experimentos em laboratório, que seguem uma sequência de atividades preestabelecidas e orientadas. Ao contrário, ele deve ser considerado elemento central na formação do aluno, possibilitando a ele questionar de maneira reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão do mundo que o cerca.

Uma estratégia para atingir esses propósitos é incentivar o aluno a pensar sobre problemas de seu interesse e a partir de então analisar como pode desenvolvê-los, seguindo as etapas de levantamento, análises e representação; comunicação; e intervenção.

3.2 Avaliação

Quando o professor avalia a aprendizagem do aluno coleta dados que podem reorientar seu processo de ensino. O professor precisa ter clareza de que não é o único responsável pela aprendizagem dos alunos, por isso precisa incluir todos os que fazem parte do processo de aprendizagem, a começar pelo próprio aluno.

Avaliar inclui diagnosticar, o que implica verificar o que o aluno já sabe. É preciso também observar os alunos e fazer registros sobre habilidades que eles têm. Com esses dados o professor poderá planejar estratégias para desenvolver essas habilidades. Isso pode ser feito com base no que o aluno responde nas atividades propostas, nas opiniões que

emitem, nos trabalhos em grupo, na realização de experimentos e também em provas escritas. É fundamental variar os instrumentos utilizados para avaliar o aluno, mas mais importante ainda é como eles serão utilizados. Quando o professor der um retorno para o aluno sobre a sua aprendizagem, através de um dos instrumentos utilizados, deve usar uma linguagem descritiva e não com juízo de valor. É preciso falar do trabalho feito e não do aluno. Dessa maneira, pode-se dizer o que foi atendido e o que faltou em determinado trabalho ou em determinada questão.

A Autoavaliação deve finalizar o processo avaliativo levando o aluno a perceber o que e como ele aprende.

CIÊNCIAS - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Características dos materiais</p> <p>Noções de sustentabilidade</p>	<p>Reconhecer os materiais (madeira, ferro, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano.</p> <p>(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.</p> <p>Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.</p> <p>Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos.</p> <p>Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------------------	----------------------------	---------------------------

<p>Vida e evolução</p>	<p>Seres vivos no ambiente Corpo humano Hábitos alimentares e higiene Respeito à diversidade</p>	<p>Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.</p> <p>Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.</p> <p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.</p> <p>Identificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro.</p> <p>Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p>
------------------------	---	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Terra e Universo</p>	<p>Escalas de tempo Sol como o astro que ilumina a Terra</p>	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades</p>

		<p>diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>Observar e identificar os elementos presentes no céu durante o dia e durante a noite.</p> <p>Reconhecer o Sol como fonte natural de luz, relacionando sua importância para os seres vivos.</p>
--	--	---

CIÊNCIAS - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	<p>Propriedades e usos dos materiais</p> <p>Prevenção de acidentes domésticos</p>	<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).</p> <p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas Cuidados com o corpo humano	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.</p> <p>Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.</p> <p>Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).</p> <p>(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.</p> <p>(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.</p> <p>Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.</p> <p>Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.</p> <p>Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

<p>Terra e Universo</p>	<p>Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres</p> <p>Movimento aparente do Sol no céu</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor</p>	<p>Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.</p> <p>Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).</p> <p>(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.</p> <p>(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).</p>
-------------------------	--	--

CIÊNCIAS - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e energia</p>	<p>Produção de som</p> <p>Luz: fonte natural e artificial</p> <p>Efeitos da luz nos materiais</p> <p>Saúde auditiva e visual</p>	<p>(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma do objeto, tamanho, material do que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.</p> <p>Investigar sobre as fontes de luz, identificando as de origem natural e artificial.</p> <p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p>

		(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais Biodiversidade	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p> <p>(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).</p> <p>Conhecer e identificar semelhanças e diferenças entre os animais e organizar grupos classificando-os em vertebrados e invertebrados.</p> <p>Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive.</p> <p>Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais.</p> <p>Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear ações de degradação (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo

	Observação do céu Usos do solo	<p>etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.</p> <p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p> <p>(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.</p>
--	-----------------------------------	--

CIÊNCIAS - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.</p> <p>Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.</p> <p>Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste</p>

		recurso na natureza.
--	--	----------------------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Cadeias alimentares Célula – unidade básica dos seres vivos Microrganismos	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.</p> <p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras).</p> <p>(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>

UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	------------	---------------------------

TEMÁTICA	CONHECIMENTO	
Terra e Universo	<p>Pontos cardeais</p> <p>Calendários, fenômenos cíclicos e cultura</p> <p>Sistema Solar e seus planetas</p> <p>Solo: características e sua composição</p>	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).</p> <p>(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p> <p>Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.</p> <p>Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.</p> <p>Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.</p>

CIÊNCIAS - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

<p>Matéria e energia</p>	<p>Propriedades físicas dos materiais</p> <p>Ciclo hidrológico</p> <p>Fontes de energia</p> <p>Consumo consciente:</p> <p>noções de sustentabilidade</p> <p>Reciclagem</p>	<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>Analisar que, na escolha dos materiais, além das suas propriedades também são consideradas as facilidades e o impacto ambiental na obtenção, na decomposição, no custo e no domínio de tecnologias para transformá-los.</p> <p>Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p> <p>Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente.</p> <p>Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).</p> <p>Reconhecer ações que possibilitem atender às necessidades atuais da sociedade, sem comprometer o futuro das próximas gerações (por exemplo: consumo consciente, redução do desperdício, preservação do patrimônio natural e cultural da cidade onde vive, destinação adequada dos resíduos, entre outros).</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções</p>
--------------------------	--	---

		tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Sistemas do corpo humano Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	<p>Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório e circulatório.</p> <p>Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros) com funções específicas que se relacionam entre si.</p> <p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando a importância da educação alimentar e nutricional.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação e translação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>Reconhecer os movimentos da Terra, rotação e translação, e associá-los aos períodos diários e as estações do ano.</p> <p>(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.</p>

4. EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com BNCC e o Referencial Curricular a Educação Física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos. Incorpora, de forma organizada, as principais questões que o professor deve considerar no desenvolvimento de seu trabalho, subsidiando as discussões, os planejamentos e as avaliações da prática da Educação Física nas escolas. O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

As aulas de Educação Física devem contribuir para melhoria da autoestima das crianças, para a formação do caráter e da cidadania além de propiciar o desenvolvimento das habilidades físico-motoras. Para tal fim, é necessário dispor de profissionais competentes, hábeis, comprometidos e acima de tudo, que respeitem as fases de maturação de cada criança. E a escola deve ser como um centro de estudo, conhecimento e saber, tornando-se um ambiente pleno de exercício da cidadania contribuindo para a formação do indivíduo, pois o seu objetivo é colaborar na formação de pessoas para que possam ser críticos e participativos.

O trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é essencial, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, o contato com jogos e brincadeiras, que favorecem o despertar de novas experiências psicomotoras e que progressivamente se ampliam para níveis de competências cada vez mais complexos. Os objetos de conhecimento e respectivos objetos de aprendizagem estão organizados em seis unidades temáticas que serão abordadas durante os anos do Ensino Fundamental. Conforme a BNCC essas unidades são: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e práticas corporais de aventura.

Assim, pode-se dizer que tal função social consiste em contribuir significativamente no processo de formação humana e integral dos sujeitos construtores da sua própria história e cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e dos demais limites e possibilidades.

4.1 Metodologias e Estratégias de Ensino

I. Brincadeira e jogos

Utilizar os diferentes espaços da escola para que o movimentar-se seja incentivado através do brincar, o que estimula o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Aprimorar as suas habilidades motoras utilizando objetos, locomovendo-se, estabilizando-se e, dessa forma, compreendendo melhor seu corpo. Criar situações de jogos e brincadeiras, aprendendo a respeitar as regras, discutir, inventar, criar e transformar o mundo em que está inserido.

II. Esporte

Apresentação das práticas esportivas, compreendendo as especificidades de cada um, discutindo a importância das normas e regras, prezando pelo trabalho coletivo, o respeito às diferenças.

III. Ginástica

Apresentação de práticas corporais que explorem as possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e não a competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar, em aparelhos, de maneira individual e coletiva. Utilizar elementos básicos da ginástica como saltar, equilibrar, rotações, acrobacias, etc, refletindo sobre as estruturas corporais e as potencialidades e limites do corpo, e a promoção da saúde.

IV. Dança

Apresentar diferentes tipos de danças observando seus elementos constitutivos, gestos, espaços e ritmos, valorizando as diferentes culturas. Utilizar danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), recriando –as respeitando as diferenças individuais e o desempenho corporal.

V. Luta

Apresentar lutas presentes no contexto comunitário e regional, lutas de diversos países do mundo, utilizando empregos de técnicas e estratégias específicas para imobilizar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço por meio de ações de ataque e defesa. Diferenciar lutas de brigas, seguindo normas de segurança.

4.2 Avaliação

A avaliação é uma etapa importante para investigar as habilidades dos alunos e também permite ao professor acompanhar o processo de aprendizagem e fazer também intervenções necessárias. Deve ter como objetivo diagnosticar o aprendizado dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em aula, assim como servir de subsídio para o professor constatar se sua prática pedagógica foi realmente efetiva.

EDUCAÇÃO FÍSICA – UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO – ENSINO FUNDAMENTAL

Unidades Temáticas/Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	Jogos de tabuleiro	Jogos eletrônicos/Jogos eletrônicos de movimento	Jogos dramáticos	Jogos cooperativos
Esportes	Jogos esportivos de precisão	Jogos esportivos de marca	Jogos esportivos de campo e taco	Jogos esportivos de rede/parede	Jogos esportivos de invasão	Esportes de marca	Esportes técnico-combinatórios	Esportes de rede/parede	Esportes de campo e taco
						Esportes de precisão	Esportes de invasão	Esportes de invasão	Esportes de combate
Ginásticas	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral e o reconhecimento do corpo	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica Geral	Ginástica circense	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de conscientização corporal	Ginástica de conscientização corporal
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	Danças do contexto comunitário local e regional	Danças do Brasil	Danças de matrizes Indígena e Africana	Danças do Mundo	Danças criativas	Danças urbanas	Danças circulares	Danças de salão
Lutas			Jogos de luta	Lutas do contexto comunitário local e regional	Lutas de matrizes Indígena e Africana	Lutas do Brasil	Lutas do Mundo	Lutas do Mundo	

Práticas corporais de aventura			Jogos de aventura	Jogos de aventura	Jogos de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura urbanas		Práticas corporais de aventura na natureza
--------------------------------	--	--	-------------------	-------------------	-------------------	--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de precisão	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.</p>

		<p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos.</p> <p>Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>Experimentar e compreender as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e consciência corporal, categorias do movimento, fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	------------	---------------------------

CONHECIMENTO		
Esportes	Jogos esportivos de marca	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>Compreender as possibilidades do movimento corporal, refletindo sobre a ação, a percepção e consciência corporal dos movimentos executados.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p>

		<p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de <i>bullying</i>.</p> <p>Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo comunica-se, movimenta-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Compreender as estruturas de predominância perceptiva relacionada à percepção dos lados do corpo, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana</p>	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
-----------------------------	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Esportes</p>	<p>Jogos esportivos de campo e taco</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico.</p>

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Brasil	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.</p>

		<p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	------------	---------------------------

CONHECIMENTO		
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos/espacos.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância</p>

		<p>desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	<p>(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>

		<p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p>

Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.

Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Jogos esportivos de invasão	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p> <p>Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Danças do Mundo	<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-las, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Lutas de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.

		<p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura	<p>Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.</p> <p>Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico.</p> <p>Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais.</p> <p>Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA - QUADRO SUGESTIVO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau ensebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Policia e ladrão dentre outros.
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana	<p>Matriz Indígena: Adugo/Jogo da onça, Tydimure/Tihimore, Corrida com Tora, Contra os marimbondos, Pirarucu foge da rede/Pirarucu fugitivo, Ronkrã/Rôkrã/Rokrá, Peikrã/Kopü- Kopü/Jogo de peteca, Jogo de bolita, Jogo Buso dentre outros.</p> <p>Matriz Africana: Shisima, Terra e mar, Pegue o bastão, Jogo da velha, Labirinto, Mbube Mbube (Imbube) dentre outros.</p>
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, Ioiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada dentre outras.
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo	Jan Ken Po, Bets, Dodge ball, Bola queimada, Amarelinha, Jogos de perseguição (em círculo, em travessia, espalhados), Bugalha, Pula cela, Perna de pau, Cabo de guerra, Gude, Ioiô, Bilboque, Pipa Pião dentre outras.
	Jogos eletrônicos/eletrônicos de movimento	Jogos de RPG (Role Playing Game), Jogos de Ação, Jogos de Estratégias, Jogos de Aventura, Jogos de Lógica dentre outros.
	Jogos de tabuleiro	Xadrez, Dama, Trilha, Resta um, Ludo, Alquerque, Gamão, Go, Jogo da Onça, Jogo da velha, Mancala, Mehen, Senet, Vikings (Tablut), Gamão, Fanorona, Ringo, Real de Ur, Pachisi, Mehen dentre outros.

	Jogos dramáticos	Improvisação, Imitação, Mímica, Role Playing Game (RPG) dentre outros.
	Jogos cooperativos	Jogos semi cooperativos, Jogos cooperativos sem perdedores, Jogos de resultado coletivo, Jogos de Inversão (Rodízio, Inversão do goleador, Inversão do placar e Inversão total), Jogos de Quebra-gelo e Integração, Jogos de Toque e Confiança, Jogos de Criatividade e sintonia, Jogos de Fechamento dentre outros.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Esportes	Esportes de marca	Todas as provas do Atletismo, Ciclismo, Levantamento de peso, Remo dentre outros.
	Esportes de precisão	Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo dentre outros.
	Esportes de campo e taco	Beisebol, Softbol, Críquete dentre outros.
	Esportes de rede/parede	Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros. Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash dentre outros.
	Esportes de invasão ou territorial	Futebol, Futsal, Basquetebol, Handebol, Tapembol, Corfebol, Tchoukball, Futebol americano, Rugby, Rugby sevens, Hóquei sobre a grama, Polo aquático, Frisbee, Netball dentre outros.
	Esportes técnico-combinatórios	Ginástica artística, Ginástica rítmica, Patinação artística, Nado sincronizado, Saltos ornamentais dentre outros.

	Esportes de combate	Judô, Boxe, Esgrima, Tae Kwon Do, Jiu Jitsu dentre outros.
--	---------------------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica Geral	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras.
	Reconhecimento do corpo	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica circense	Jogos circenses (Malabarísticos, Funambulescos, Acrobáticos, Clownescos, Jogos circenses diversos), Tecido, Trapézio, Trampolim, Arame fixo dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico	Alongamentos, Ginástica aeróbica, Ginástica localizada, Step, Core, Board, Pular corda, Jump Rope, Pilates dentre outras.
	Ginástica de conscientização corporal	Relaxamentos, Massagem, Eutonia, Reflexologia, Respiração, Meditação, Yoga (variações), Taichichuan, Dança holística, Pilates de solo, Pilates com bola, Pilates de aparelhos dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Danças	Brincadeiras cantadas e	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos

cantigas de roda	de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira dentre outras.
Danças do contexto comunitário local e regional	Vanerão, Sertanejo, Fandango, Quebra-Mana, Nhô-Chico, Pau de Fitas dentre outras.
Danças do Brasil	Forró, Frevo, Arrocha, Samba, Samba de Gafieira, Soltinho, Pagode, Lambada, Xote, Xaxado dentre outras.
Danças de matrizes Indígena e Africana	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato dentre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba dentre outras.
Danças do Mundo	Valsa, Tango, Bolero, Cha-Cha-Cha, Zook, Swing, Fox-Trot, Rumba, Mambo dentre outras.
Danças criativas	Elementos de movimento (tempo, espaço, peso e fluência), Qualidades de movimento, Improvisação, Atividades de expressão corporal dentre outras.
Danças urbanas	Locking, Wacking/Punking, Vogue, Up Rocking, Popping, Waving, Scare Crow, Animation, King Tut, Boogalooing, B. Boying, Hip Hop Freestyle, House Dance, Ragga dentre outras.
Danças circulares	Contemporâneas, Folclóricas, Sagradas dentre outras.
Danças de salão	Valsa, Polca, Merengue, Forró, Vanerão, Vanera, Samba de Gafieira, Samba Rock, Soltinho, Xote, Bolero, Salsa, Cumbia, Rumba, Cha-cha-chá, Swing, Tango, Milonga, Country casal, Foxtrot, Pasodoble, Zouk, Kizomba dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Lutas	Jogos de luta	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, Jogos de desequilíbrio (Agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), Lutas de toque (Toque nas costas, nos ombros etc.) dentre outras.
	Lutas do contexto comunitário local e regional	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana	Matriz Indígena: Aipenkuit, Huka-huka, Idjassú, Luta marajoara, Maculelê dentre outras. Matriz Africana: Laamb, Dambe, Ngolo, Musangwe dentre outras.
	Lutas do Brasil	Capoeira Angola, Capoeira Regional, Capoeira Contemporânea, Esgrima crioula, Grappunch, Haecon-do, Jiu-jitsu brasileiro, Karate Machida, Karate Shubu-Do, Kombatô, Luta livre esportiva, Morganti ju-jitsu, Samadô, Seiwakai, Tarracá dentre outras.
	Lutas do Mundo	Karatê, Boxe, Muay Thai, Tae kwon Do, Aikido, Esgrima, Kendô dentre outras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas corporais de aventura	Jogos de aventura	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.) dentre outros.

	Práticas corporais de aventura urbanas	Orientação, Skate, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza	Orientação, Corrida de aventura, Slackline, Parkour, Mountain Bike, Escalada, Boulder, Rapel, Tirolesa, Arborismo/Arvorismo dentre outras.

5. Ensino Religioso

O trabalho com o Ensino Religioso nos Anos Iniciais do ensino Fundamental não tem como objetivo defender ou professar determina fé ou religião, e sim, desenvolver atitudes de diálogo, reflexão, compreensão e tolerância, quebrando paradigmas, preconceitos, resistências que possam estar presentes na sala de aula, oriundas do ambiente social do qual as crianças se originam. Diante de quadros cada vez mais assustadores de violência, banalização da vida, de posturas antiéticas, de corrupção, de desrespeito ao próximo, enfim, de condutas desumanas; há necessidade urgente da inserção de valores na educação. A aplicação de conteúdos deste componente curricular na sala de aula traz a oportunidade para o educador trabalhar com as crianças habilidades importantes que as auxiliam a perceber-se, conhecer-se e aceitar-se, para que elas possam, assim, perceber, conhecer e aceitar os outros, adquirindo atitudes de diálogos, compreensão, bondade, compaixão, respeito, entre outros valores em sua vida.

Dessa forma atendemos a Lei 9475/97, que dá direcionamentos ao artigo 33 da LDB nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, não anulando a fé nas tradições religiosas, mas trabalhando o pluralismo e a diversidade cultural presentes em nossa sociedade, coerente com o estado Laico.

O Ensino Religioso será trabalhado conforme a organização curricular do Paraná em consonância com as Competências Gerais da BNCC, atendendo os seguintes objetivos:

- a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as quatro matrizes religiosas que formam a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- b) Propiciar conhecimentos sobre o direito a liberdade de consciência e de crença tanto individual e coletiva, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o dialogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o direito a liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB 93/94/96 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos, e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
- 6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso de modo assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL 2017, pg. 435).

5.1 Metodologias e estratégias de Ensino

Ao considerar as especificidades do componente curricular ressalta-se que os encaminhamentos metodológicos devem primar pela garantia dos direitos de aprendizagem e estar em consonância com a legislação vigente que contemple as quatro matrizes que formam a religiosidade brasileira: Matriz Indígena, Matriz Africana, Matriz Ocidental e Matriz Oriental. O estudo dessas tem por objetivo fortalecer o exercício da cidadania, o fomento ao conhecimento, além da ampliação de horizontes dos estudantes em relação à diversidade religiosa. O diálogo inter religioso é uma possibilidade de superação do grande desafio da humanidade: “vivermos juntos e em paz com respeito e alteridade”.

5.2 Avaliação

A avaliação deve ser concebida sob uma perspectiva formativa com a finalidade de acompanhamento no processo de ensino aprendizagem.

ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identities and alterities (Contemplating the four matrices: Indigenous, Occidental, African and Oriental).	O eu, o outro e o nós	<p>(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.</p> <p>(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</p>
Identities and alterities (Contemplating the four matrices: Indigenous, Occidental, African and Oriental).	Imanência e Transcendência	<p>EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas (dimensão concreta) e subjetivas (dimensão simbólica) de cada um.</p> <p>(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida. (Natureza, seres humanos e animais)</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Religious manifestations (Contemplating the four matrices: Indigenous, Occidental, African and Oriental).	Sentiments, memories, memories and knowledge.	<p>(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.</p> <p>(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>
Religious manifestations (Contemplating the four matrices: Indigenous, Occidental, African and Oriental).	Sacred Places	Conhecer lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.

<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Organizações Religiosas</p>	<p>Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência a partir da sua realidade.</p>
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Símbolos Religiosos</p>	<p>Conhecer a simbologia religiosa e os símbolos religiosos naturais e/ou construídos.</p>
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Festas Religiosas</p>	<p>Conhecer diferentes festas populares religiosas no contexto onde vive.</p>
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Ritos e Rituais</p>	<p>Conhecer a existência de diferentes ritos e rituais de iniciação.</p>
<p>Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Linguagens Sagradas</p>	<p>Conhecer alguns mitos orais e escritos.</p>

ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identities e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	O eu, a família e o ambiente de convivência.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Compreender as diferentes regras de convivência nos espaços: familiar e comunitário (privado e público).
Identities e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Memórias e Símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
Identities e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Símbolos Religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e

(Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência. Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais nas organizações religiosas. (iniciação, confirmação, passagem, etc.)
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos.	<p>(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.</p> <p>(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	<p>Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil.</p> <p>Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.</p>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Práticas Celebrativas	<p>(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.</p> <p>(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.</p>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.

matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Indumentárias Religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental,	Doutrinas Religiosas	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.

Africana e Oriental).		
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos Religiosos	<p>(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>(EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e organizações religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros).</p> <p>(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros).</p> <p>(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.</p>
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Representações religiosas na arte	<p>(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e organizações religiosas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ideia(s) de divindade(s)	<p>(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.</p> <p>(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e organizações religiosas.</p>

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Identificar a existência do sagrado feminino na diversidade religiosa.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Festas Religiosas	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Linguagens Sagradas	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Narrativas Religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e organizações religiosas como recurso para preservar a memória.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas organizações religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e organizações religiosas.

<p>(Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>		<p>(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).</p>
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>	<p>Ancestralidade e tradição oral</p>	<p>(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.</p> <p>(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</p> <p>(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</p> <p>(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.</p>

6. Geografia

A Base Nacional Comum curricular e o Referencial Curricular do Paraná, no ensino de Geografia, reforça a ideia de que é um componente curricular importante para a leitura de mundo, atribuindo sentido e entendimento da realidade. A proposta também tem como ideia-força da Educação Geográfica o pensamento espacial, desenvolvendo o raciocínio geográfico. O documento expressa a relevância da contextualização ao apresentar para todo o Ensino Fundamental cinco eixos temáticos associados à necessidade de um ensino por investigação e significativo, com ênfase na aprendizagem dos conceitos e princípios geográficos.

Reforça a concepção de que a Educação Geográfica cumpre uma função social importante, como conhecimento que possibilita a compreensão da realidade, dos lugares onde se vive e das relações entre a sociedade e natureza. Apresenta-se, então, como um componente curricular fundamental para a leitura do território e das disputas globais, para entender os usos dos recursos naturais e suas implicações no ambiente e na produção industrial, e ainda, ampliando as abordagens a partir das recomendações da Declaração Internacional sobre a Educação Geográfica. Constitui, por tanto, um conhecimento que estrutura a leitura de mundo, na compreensão da formação espacial e desenvolvimento do pensamento espacial que promove a formação de cidadãos críticos.

6.1 Metodologias e Estratégias de Ensino

É o momento também de desenvolver as bases da linguagem cartográfica, realizando atividades referentes a percursos e trajetos, incorporando as noções de escala, legenda e orientação, promovendo uma alfabetização geográfica, ou seja, criar condições para que as crianças leiam e interpretem o espaço geográfico e desta forma possam ler e interpretar a paisagem e o lugar, o território e a região. O estudo de um rio por exemplo, não pode limitar-se tão somente a um dos seus trechos, a nascente, a foz ou o médio curso. Enfim não basta apenas estudar suas águas. Assim, uma abordagem mais geral, com uma tomada mais ampla e global, pode ser considerada como ponto de partida, a partir do qual se busca chegar ao particular e pormenorizado.

Assim, há de se aliar o trabalho de Geografia e alfabetização através de projetos interdisciplinares que promovam a articulação entre esses dois campos, onde a leitura e a escrita sejam instrumentos para pesquisar o mundo natural e social. Com isso algumas atividades podem nortear os trabalhos da Geografia tais como: atividades com textos e imagens, elaboração e leitura de mapas, pesquisa de campo, resolução de problemas,

pesquisa, debate, entrevista, maquete, filmes, músicas, dramatização.

Contextualizar de forma problematizada, deve ser uma prática dos professores das séries iniciais nas aulas de geografia, isso não quer dizer que deve-se eleger esse ou aquele espaço para ser estudado, o bairro ou o município, por exemplo, mas eleger temas devidamente contextualizados e problematizados que levem o aluno a pensar e sentir o espaço em que vivem, onde são criadas condições para compreender o mundo contemporâneo, articulando o local com o global e outros níveis escolares, numa operação em que mobiliza o raciocínio espacial.

O conhecimento empírico do espaço é o primeiro estágio de desenvolvimento humano, servindo como fornecedor das primeiras referências espaciais para o desenvolvimento do ambiente vivido, o qual terá que desvendar durante toda a sua vida. Basta lembrar como o trajeto que fazemos de nosso trabalho até nossa casa está armazenado em nossa memória.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano dos conhecimentos geográficos as quais são: O sujeito e o seu lugar no mundo; Conexões em escalas; Mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidades de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construída a partir do espaço de vivência.

Em conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análises, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, regional e o global.

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações sócioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza ambientes e qualidades de vida objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços. Nesse sentido, o documento apresenta a seguinte dinâmica: No 1.º ano, discutem-se questões inerentes ao modo de vida das crianças em diferentes lugares; situações de convívio em diferentes lugares; ciclos naturais e a vida cotidiana; diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia; pontos de referência e condições de vida nos lugares de vivência bem como os diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem. No 2.º ano, a criança ampliará questões pertinentes a convivência e interações entre pessoas na comunidade; riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação; experiências da comunidade no tempo e no espaço; mudanças e permanências; tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes; localização, orientação e representação espacial; os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade bem como qualidade ambiental dos lugares de vivência. Já no 3.º ano, apresentam-se discussões relacionadas a cidade e o campo: aproximações e diferenças; paisagens naturais e antrópicas em transformação; matéria-prima e indústria; produção, circulação e consumo; impactos das atividades humanas. No 4.º ano, como objetos de conhecimento temos: território e diversidade cultural; processos migratórios no Brasil e no Paraná; instâncias do poder público e canais de participação social; relação campo e cidade; unidades políticoadministrativas do Brasil; territórios étnico-culturais; trabalho no campo e na cidade; produção, circulação e consumo; sistema de orientação; elementos constitutivos dos mapas; conservação e degradação da natureza. No 5.º ano, trabalha-se, em um nível de complexidade maior que os anos anteriores, questões envolvendo a dinâmica populacional; a divisão política administrativa do Brasil; diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais; o processo de formação da população brasileira: a diversidade cultural construída pelas diferentes etnias; território, redes e urbanização; trabalho e inovação tecnológica; mapas e imagens de satélite; representação das cidades e do espaço urbano; qualidade ambiental; diferentes tipos de poluição e gestão pública da qualidade de vida.

6.2 Avaliação

Portanto, o estudo coerente e comprometido da Geografia favorecerá a

fomentação de uma consciência ambiental, social e solidária, não só ao aluno, mas a toda comunidade escolar. Este é um dos fins da educação, a construção de uma sociedade sustentável praticante de valores que promovam e humanizam a vida. Quando apresentamos a importância do estudo da Geografia para as crianças, estamos depositando esforços na construção de um espaço geograficamente mais humano, crítico e solidário.

Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Considerando os conteúdos historicamente sistematizados em Geografia, torna-se necessário pensar nas questões afetivas e de ordem social dos estudantes para o desenvolvimento integral, tendo em vista a importância da continuidade do processo de alfabetização geográfica, que deve ser iniciada na Educação Infantil, indo para os Anos Iniciais e continuando nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

GEOGRAFIA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e o seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares.	<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares, dando enfoque aos atributos e funções dos diferentes locais.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, utilizando-se de pesquisas no ambiente familiar, na comunidade e no desenvolvimento dos jogos e brincadeiras.</p>
O sujeito e o seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares.	<p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, complexos esportivos) para o lazer e diferentes manifestações sociais, artísticas, culturais e desportivas.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo a importância das práticas e atitudes cooperativas e responsáveis com o meio em que vive.</p>

UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	------------	---------------------------

TEMÁTICA	CONHECIMENTO	
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras, por meio da observação e compreensão da paisagem nos distintos espaços de vivência (escola, bairro, casa entre outros).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia. Diferentes tipos de moradia e objetos construídos pelo homem.	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade e seu grupo familiar, compreendendo a importância do trabalho para o homem e a sociedade. Observar e identificar o papel do trabalho na organização do espaço escolar, relatando as atividades de trabalho existentes na escola (limpeza, segurança, ensino, gestão).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias

representação e pensamento espacial		<p>inventadas, jogos e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples, desenhos e trajetos para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.</p>
-------------------------------------	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, Ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	<p>(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.), e as mudanças que estes acarretam no estilo de vida das pessoas e na paisagem.</p> <p>(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.</p>

GEOGRAFIA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.

		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.

		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p> <p>Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental dos lugares de vivência	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.

GEOGRAFIA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.</p> <p>(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos</p>

		culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.</p> <p>Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades sócioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentes no espaço.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	<p>(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	<p>(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes,</p>

		<p>croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.</p> <p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	<p>(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.</p> <p>(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.</p> <p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>

GEOGRAFIA - 4º ANO

UNIDADE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	------------	---------------------------

TEMÁTICA	CONHECIMENTO	
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil e no Paraná	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos da formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas, identificando as características da produção e fluxos de matérias-primas e produtos.
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Paraná e Brasil, tais como terras indígenas, faxinalenses, caiçaras, povos das ilhas paranaenses e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, compreendendo os processos geográficos, históricos e culturais destas formações.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, considerando as diferenças, semelhanças e interdependência entre eles.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, reconhecendo os passos para essa transformação (o papel das fábricas, indústrias, a produção em geral).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
Formas de	Elementos constitutivos dos	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, dentre eles: econômicos, políticos, demográfico,

representação e pensamento espacial	mapas	históricos e físicos, bem como os elementos que compõem o mapa, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
-------------------------------------	-------	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	<p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (clima, relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p> <p>Estabelecer relações de semelhanças e diferenças entre as paisagens do município e do Paraná com as paisagens de outros lugares.</p>

GEOGRAFIA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
O sujeito e seu lugar no mundo	A divisão política administrativa do Brasil	Identificar as unidades político administrativas da Federação Brasileira (Estados), para compreender a formação das cinco regiões da Federação.

O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, observando as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	<p>(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento, a partir de atividades realizadas por essas formações urbanas, como as políticas administrativas, turísticas, portuárias, industriais, etc.</p> <p>(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana, compreendendo a interdependência que existe entre diferentes cidades (próximas ou distantes) e a distribuição da oferta de bens e serviços.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços, fazendo uma relação entre o antes e o depois do desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, assim como o papel das redes de transportes e comunicação para a integração entre cidades e o campo</p>

		<p>com vários lugares do mundo.</p> <p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, dando ênfase ao contexto do Paraná.</p>
--	--	---

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes, destacando semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças.
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas, como mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, assoreamento, poluição por pesticidas, marés negras etc.), compreendendo o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico, destruição de nascentes etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia, saúde, educação e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

7. História

A base para o Ensino Fundamental expressa uma organização em torno da contextualização, da compreensão do tempo histórico, do reconhecimento de permanências e rupturas em processos que integram múltiplas experiências e escalas. Nos anos iniciais (1º ao 5º ano) a ênfase é posta nas experiências individuais e dos grupos próximos a realidade da criança.

Considerando as ações e relações humanas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo da História, destacamos que o passado é compreendido em sua articulação com outras estruturas temporais: presente e futuro. Sendo assim, as fontes históricas devem ser entendidas como evidências que auxiliam na compreensão de um passado específico, a partir das problematizações, análises e confrontos entre as mesmas, de modo que apontem suas relações com o presente e a possibilidade de articulação com expectativas de futuro. Tais elementos favorecem o conhecimento elaborado a partir de diferentes realidades, objetos, lugares, temporalidades, movimentos, pessoas e saberes (RÜSEN, 2015).

7.1 Metodologias e Estratégias de Ensino

Para o ensino de História, o educador deve buscar estratégias que tornem a aula desafiadora, dinâmica e prazerosa, através de: pesquisa, estudo do meio, filmes, músicas, maquetes, dramatização, trabalho com textos e imagens, trabalho coletivo, jogos e brincadeiras, entrevistas e outros.

O professor deve estar consciente que os alunos não produzirão e nem darão detalhes ricos como os historiadores, e que isso só será possível com o estudo mais aprofundado sobre determinado tema abordado.

Ao trabalhar com História, é preciso ter clareza sobre quais os conteúdos contribuem para a compreensão da realidade e a formação de cidadãos conscientes e participativos. Assim, refletir sistematicamente sobre sua prática e sobre os resultados alcançados é tarefa primordial do professor para uma escolha consciente do caminho a ser seguido.

Ao promover o diálogo entre passado e presente, por meio de objetos e/ou fontes históricas selecionadas, constatamos que os mesmos atuam como mediadores entre os sujeitos e temporalidades distintas, uma vez que pensar e discutir sobre realidades distantes e abstratas, torna-se possível mediante elementos que materializem e aproximem contextos

presentes e passados.

Para tanto, é preciso considerar que a prática investigativa norteia constantemente o ensino de História, o qual deve instigar a pesquisa, propor desafios e questionamentos voltados aos objetos de estudo e fontes, contribuindo para que os estudantes, por meio de análises e discussões, levantem hipóteses, façam suas inferências e produções em direção ao conhecimento científico, destacando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, bem como a problematização dos fatos. Tais encaminhamentos podem envolver o estudo de documentos, fotografias, gravuras, pinturas, mapas, vídeos, músicas, objetos de acervos familiares e/ou institucionais, cartas, jornais, propagandas, literaturas, edificações, percursos, narrativas orais ou escritas, além de visitas técnicas pedagógicas a locais e percursos de história e memória que correspondam às problematizações e conteúdos referentes ao universo escolar. Dando a importância de viabilizar o pensamento histórico por meio de reflexões a respeito das vivências cotidianas do grupo estudado, abordando mudanças, permanências e rupturas. Esse processo contribui, tanto para a compreensão de mundo, quanto para a constituição de novos olhares sobre o meio e suas atuações de transformação.

7.2 Avaliação

A avaliação escolar deve assumir uma função investigativa, orientadora e cooperativa. E que, para tanto, é preciso que o professor tenha clareza do processo, da abordagem dos objetivos estabelecidos

Assim, à medida que avançam os diálogos entre a história da criança, do adolescente e do jovem junto às fontes analisadas por meio dos encaminhamentos do professor(a) e de processos investigativos, temos o desenvolvimento do raciocínio histórico e a (re)significação do conhecimento, o que é reforçado por Cooper (2006), ao apontar que as bases do pensamento histórico podem e devem ser estabelecidas nos anos iniciais de escolaridade da criança, desenvolvendo a capacidade de pensar e argumentar sobre a ação dos sujeitos no tempo e no espaço.

HISTÓRIA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	<p>(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.</p> <p>Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.</p> <p>Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.</p> <p>Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções.</p> <p>Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas.</p> <p>Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano.</p>
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	<p>(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>Identificar problemas em sua realidade, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.</p> <p>(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</p> <p>Identificar tarefas individuais e coletivas no ambiente familiar.</p> <p>Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.</p>
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	<p>(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.</p>

		<p>Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	<p>(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</p> <p>Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	<p>(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</p> <p>(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.</p> <p>Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar.</p> <p>Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.</p>
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	<p>(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.</p> <p>Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar.</p> <p>Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.</p>

		<p>Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades.</p> <p>Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade.</p> <p>Reconhecer os profissionais que trabalham na escola e papéis que desempenham.</p>
--	--	---

HISTÓRIA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).</p> <p>Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio. Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.</p> <p>(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</p> <p>(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.</p> <p>Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.</p>

		<p>Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).</p> <p>Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.</p> <p>Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.</p>
--	--	--

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
As formas de registrar as experiências da comunidade	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo.</p> <p>Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro.</p> <p>Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas.</p> <p>Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.</p>
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	<p>(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> <p>(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.</p> <p>Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.</p> <p>Estabelecer comparações entre passado e presente.</p>

<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p>	<p>(EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p> <p>Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.</p> <p>(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p>

HISTÓRIA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.</p> <p>Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.</p> <p>Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.</p> <p>(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).</p>
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive</p>	<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.</p> <p>Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando</p>

		<p>dos mesmos.</p> <p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	<p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.</p>
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.

		<p>(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.</p> <p>Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).</p> <p>Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.</p>
<p>A noção de espaço público e privado</p>	<p>A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer</p>	<p>(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p> <p>Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.</p> <p>Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.</p> <p>Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.</p> <p>Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.</p> <p>Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.</p>

HISTÓRIA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações,</p>	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>Identificar-se como sujeito histórico.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes</p>

	indústria, entre outras	<p>marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades.</p> <p>Pesquisar sobre o conceito de cidade.</p>
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</p>	<p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	<p>(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras.</p> <p>Reconhecer Kaingang, Guarani e Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.</p> <p>Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense</p>

		<p>associando à exploração das terras e recursos.</p> <p>Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.</p> <p>(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>A invenção do comércio e a circulação de produtos</p>	<p>(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.</p> <p>Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.</p> <p>Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural</p>	<p>(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.</p> <p>Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>
<p>Circulação de pessoas, produtos e culturas</p>	<p>O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</p>	<p>(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</p>	<p>(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.</p>
<p>As questões históricas relativas às migrações</p>	<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p> <p>Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná.</p> <p>Pesquisar e conhecer aspectos atuais da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros).</p> <p>Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.</p>

HISTÓRIA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo.</p> <p>Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano.</p> <p>Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com chegada dos portugueses.</p> <p>Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense.</p> <p>Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do Estado do Paraná.</p>
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território.</p> <p>Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade.</p> <p>Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro.</p> <p>Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada.</p> <p>Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de</p>

		fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional. Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças. Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas; Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho.
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica. Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra.

Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória	<p>(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p>Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.</p> <p>(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.</p> <p>(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p>(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.</p>
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	<p>(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.</p> <p>Compreender o significado de "tombamento histórico".</p>

8. Língua Portuguesa

A Língua Portuguesa deve levar em consideração alguns aspectos importantes para se trabalhar em sala de aula. Uma das questões que mais chamam a atenção é a consideração pela língua oral. Até então, havia uma preferência pela língua escrita, e a oralidade era tida como um reflexo dela. Além disso, não era dada a devida importância à fala.

Pensar no ensino de Língua Portuguesa significa pensar numa realidade que permeia todos os nossos atos cotidianos: a realidade da linguagem. Ela nos acompanha onde quer que estejamos e serve para articular não apenas as relações que estabelecemos com o mundo, como também a visão que construímos sobre o mundo. É via linguagem que nos constituímos enquanto sujeitos no mundo, é a linguagem que, com o trabalho, caracteriza a nossa humanidade, que nos diferencia dos animais. A atividade mental, própria do homem, é organizada pela linguagem. É ela que nos possibilita pensar nos objetos e a operar com eles na sua ausência. Essa capacidade de abstração, que também caracteriza o ser humano, só se tornou possível porque o homem, impelido pela necessidade de se organizar socialmente, construiu a linguagem, um conjunto de signos que são a representação do real.

Assim, o ensino da Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com as linguagens em suas diversas situações sociais, tendo em vista, seu uso e manifestações. O domínio da língua materna revela-se de fundamental importância para o acesso às demais áreas do conhecimento. Ela media o processo de ensino-aprendizagem, dotando o aluno de determinadas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O trabalho com a Língua Portuguesa deve ser planejado com finalidades definidas, para que o aluno adquira novos conhecimentos e venha a progredir na apropriação do saber já construído.

A Proposta Pedagógica Curricular de Língua Portuguesa contempla os Campos de Atuação: Campo da Vida Cotidiana, Campo Artístico-Literário, Campo da Vida Pública e Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, as práticas de linguagem e os objetos de conhecimentos. E, de maneira mais explícita ainda, os objetivos de aprendizagem evidenciam, ao longo dos anos escolares, a importância da consideração dos conhecimentos historicamente construídos; da pesquisa como um princípio metodológico e parte do processo do aprendizado; da valorização das diferentes manifestações culturais; da abordagem das diferentes linguagens e os conhecimentos inerentes a elas; do uso crítico e ético das tecnologia de comunicação; do uso da argumentação nas práticas da oralidade da escrita, como forma de análise crítica e ética a partir de fatos e questões sociais contemporâneas. Além disso, apontam para a importância de que os trabalhos relacionados, às diferentes

práticas de linguagem direcionem sempre para o respeito a si mesmo e ao outro, para a autonomia, prevendo o diálogo e a resolução de conflitos com vistas à formação em prol do desenvolvimento integral do estudante, tanto de sua intelectualidade quanto de sua humanização.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, considerando os aspectos relacionados à transição com a Educação Infantil, além da valorização das situações lúdicas de aprendizagem, não se pode deixar de prever a necessária articulação com as experiências vivenciadas na etapa anterior, tanto em termos de uma progressiva sistematização dessas experiências quanto considerando o desenvolvimento dos alunos.

Dessa forma, os eixos: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta e Produção de Textos/Escrita devem estar articulados a fim de que, particularmente nos dois primeiros anos, haja a sistematização da alfabetização e os conhecimentos linguísticos sejam desenvolvidos nos três anos seguintes, por meio da progressiva análise do funcionamento da língua.

A sistematização da alfabetização deve ocorrer no 1º e no 2º ano e a ortografização se estende para os demais anos do Ensino Fundamental, a fim de que, até o 5º ano, haja a construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas), observando sempre o uso e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação. Espera-se que o aluno no 3º ano esteja lendo em voz alta com desenvoltura e em silêncio com mais precisão para que, nos anos subsequentes, possa aprimorar cada vez mais sua capacidade de decodificação e compreensão leitora, além de ampliar gradativamente sua produção textual.

8.1 Metodologia e Estratégias de Ensino

O ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais requer que as aulas sejam inovadoras e dinâmicas, com o objetivo de favorecer o aprendizado, proporcionando aos educandos o prazer de aprender.

É fundamental que as atividades sejam significativas, que valorize os conhecimentos dos alunos e suas vivências, uma vez que, as oportunidades precisam ser adequadas para que os alunos descubram a leitura e a escrita como uma forma de prazer e interação social. Além disso, deve-se estimular o contato sistematizado com diferentes tipos e gêneros textuais com práticas que incentivem o aprendizado e o interesse da criança.

O texto deve ser a unidade central, partindo para os demais aspectos da língua materna, que serão estudados: análise lingüística/semiótica, gêneros textuais, variações da língua.

A Compreensão e valorização da escrita compreende o processo de alfabetização aliado ao letramento, ou seja, um depende do outro para a inserção da criança no mundo letrado. Para isso é necessário que o aluno compreenda os usos sociais da escrita, dominando de fato, as capacidades necessárias para o seu entendimento ao longo do ciclo de alfabetização. Já a Apropriação do Sistema de Escrita trata dos conhecimentos que os alunos necessitam assimilar para compreender as regras que orientam a leitura e a escrita no sistema alfabético, bem como, a ortografia na Língua Portuguesa. Por isso, o trabalho realizado pelo professor deve voltar-se para a diversidade e ao mesmo tempo, ser sistemático, articulado e sequencial. Essa forma de trabalho possibilitará aos alunos experiências de leitura e escrita diferenciadas, contribuindo para a ampliação de seus conhecimentos. O bom desempenho escolar depende do aprendizado da “Leitura”, pois a criança que adquire as capacidades propostas irá desenvolver competências cognitivas necessárias às demais áreas do conhecimento. O ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor. Por meio delas, ele extrai informações, faz inferências e amplia o vocabulário.

As estratégias de leitura são importantes para o desenvolvimento de uma mente leitora na criança. Este período é o momento mais propício para provocar situações que despertem a criança ao entusiasmo pela leitura, motivando-a para que adquira o fascínio pelo mundo letrado.

A competência leitora do aluno também é definida pela sua familiaridade em relação a textos propostos, o que por sua vez, é construído ao longo das oportunidades que lhes são oferecidas no ambiente escolar e em outros contextos.

A produção escrita deve ser contextualizada ao conhecimento da utilidade da escrita na vida individual e coletiva, além da apropriação de seus usos, de forma gradativa, sempre com vistas a sua ampliação e atualização.

O Desenvolvimento da oralidade é iniciado antes da chegada dos alunos no âmbito escolar, através da vivência e das experiências que adquiriram anteriormente. A linguagem é um elemento bastante relevante no cotidiano, pois se trata do principal instrumento de comunicação entre as pessoas. Para o desenvolvimento da linguagem oral, podem ser desenvolvidas em sala de aula: produções coletivas de texto, organização da rotina diária com os alunos, decisões coletivas sobre assuntos de interesses comuns.

O papel da escola consiste em oportunizar ao educando, o acesso às variedades linguísticas socialmente privilegiadas e que configuram a chamada “língua padrão”. Porém a escola não deve desprezar e nem desvalorizar os conhecimentos prévios ou a comunicação oral trazidos pelos alunos, pois se constituem em sua identidade e foram adquiridos ao longo

das suas interações em família e em sociedade. Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, diálogos com autoridades, seminários, dramatizações, etc.

O trabalho do docente consiste em ampliar o repertório linguístico dos alunos, favorecendo-lhes o acesso à variedade de prestígio pois para muitos a escola talvez seja o único espaço onde terão essa oportunidade.

8.2 Avaliação

As capacidades/habilidades inerentes à alfabetização envolvem a compreensão das diferenças entre escrita e outras formas gráficas; o domínio das convenções gráficas; o conhecimento do alfabeto; a compreensão da natureza alfabética do nosso sistema de escrita; o domínio das relações entre grafemas e fonemas; a decodificação de palavras e textos escritos; saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; a ampliação da abrangência do olhar para porções maiores de texto que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura.

Ressalta-se que a apropriação do engendramento das letras deve ocorrer a partir de práticas reais de utilização da língua, assim, o texto será o material verbal mais importante no trabalho do professor com o aluno, tanto na alfabetização quanto nos anos seguintes de escolarização. Os gêneros propostos para leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica, nos primeiros anos iniciais, serão mais simples, complexificando-se conforme se avança nos anos iniciais, por isso, nesses anos, deve haver destaque para o Campo da Vida Cotidiana.

Assim também os conhecimentos da análise linguística e multissemiótica avançarão em outros aspectos notacionais da escrita, como pontuação e acentuação e introdução das classes morfológicas de palavras a partir do 3º ano, considerando sempre a tríade uso-reflexão-uso.

Em relação à prática de Leitura, no Campo artísticoliterário, nos anos iniciais, uma das preocupações deve ser a de propiciar a leitura de textos de literatura pretendendo não só a abordagem dos gêneros discursivos desse campo, mas principalmente o desenvolvimento de sensibilidade para o estético desses textos, a formação leitora preponderantemente pela fruição que esses textos podem provocar nos estudantes e, conseqüentemente, a continuidade do letramento literário. Logo, destaca-se a importância de momentos nos quais os aspectos

linguísticos dos textos sejam evidenciados para os estudantes usufruírem da Arte e da Literatura, um dos direitos de aprendizagem em Língua Portuguesa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen)	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos,

		compreensão do princípio alfabético da língua	dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação)	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras; arbitrariedade do sistema de escrita	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo

			<p>progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de</p>

			modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender</p>

			gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias	<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Rer, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com</p>

			a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando

Atuação			<p>perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos</p>

			(solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
--	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	<p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral	<p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,</p>

			entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Escrita	Escrita compartilhada;	

	(compartilhada autônoma)	e Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

			<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social</p>	<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.</p>
<p>Campo da Vida Pública</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo</p>	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e</p>

			onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto,</p>

			a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p> <p>Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se,</p>

			gradativamente, da forma de organização desses textos.
--	--	--	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; e Sonorização das palavras, rima e aliteração	<p>(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita	<p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>

<p>Campo da Vida Cotidiana (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual</p>	<p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo)</p>	<p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana (Alfabetização)</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção)</p>	<p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.</p>

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita compartilhada: função social do gênero</p>	<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral</p>	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância</p>	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p>	<p>Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal</p>	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço	<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p> <p>Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço	<p>(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p> <p>Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu</p>

			<p>pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	<p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p> <p>Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor,</p>

			textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).

LÍNGUA PORTUGUESA – 2.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p> <p>Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo domínio constante e progressivo fluência na leitura, de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita	<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p> <p>Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita</p>

			das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio</p>

			etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informações explícitas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para

			quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Atuação Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. Rer, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Atuação Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturais dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Atuação Todos os Campos de	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

	autônoma)	formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos de circulação	Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar, gradativamente, clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Segmentação</p>	<p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. Segmentar, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias</p>	<p>(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). Ler e escrever, com a mediação do professor, palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; j e g; s e z e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais</p>	<p>(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). Ler e escrever, com a mediação do professor, corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender, gradativamente, o uso de cada nasalizador.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação</p>	<p>(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.</p>

	(Alfabetização)	grafema x fonema	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica)/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, mantendo a acentuação das palavras, para que apresente domínio da categorização gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de superar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras, percebendo a nomenclatura para o número de sílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Identificar e usar, com a mediação do professor, adequadamente, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, além de outros sinais de pontuação, a fim de compreender, gradativamente, o efeito de sentido que eles conferem as frases e ao texto, bem como faça tentativas de uso em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. Identificar, com a mediação do professor, sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.

Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia (grau do substantivo)	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho. Usar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a partir dos gêneros abordados em sala de aula, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
----------------------------	--	----------------------------------	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	<p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p> <p>Reconhecer, com a mediação do professor, a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas</p>

			entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais e impressos de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Adequação ao tema	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado. Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral; Finalidade do texto	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação

	(Alfabetização)	normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero	específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros discursivos, bem como ampliar gradativamente seu vocabulário.
--	-----------------	---	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel/função social)	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo

		social	<p>publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.</p>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita compartilhada; Manutenção da temática e do assunto do texto	<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil,</p>

			digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral	<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a

	(Alfabetização)		<p>formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p> <p>Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p> <p>Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.</p>
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada)	Escrita compartilhada; e Adequação ao suporte físico de	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e

	autônoma)	circulação	<p>visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir gêneros de divulgação de eventos.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	<p>Produção de texto oral;</p> <p>Clareza na exposição de ideias</p>	<p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	<p>Leitura/escuta</p> <p>(compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura;</p> <p>Unidade temática</p>	<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o</p>

			<p>tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente relacione que os elementos inerentes a cada gênero auxiliam na compreensão leitora.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; função social do gênero	<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>

			<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção dos gêneros orais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional do gênero; Rimas, aliteração e assonância	<p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo do gênero.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto	<p>(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros</p>

			gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, bem como relacionar sua forma de organização a sua finalidade, de modo a compreender com certa autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação à esfera de circulação	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Planejar e produzir, coletiva e individualmente, bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar progressivo conhecimento na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Adequação ao suporte físico de circulação, ao interlocutor e a situação comunicativa	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais e cotidianas, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar gradativa autonomia na produção desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Articulação correta das palavras	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia. Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos, criando novas estruturas sonoras e fazendo uso de rimas.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/	Forma de composição do	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-

	semiótica (Alfabetização)	texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero)	emails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. Reconhecer e reproduzir, com a mediação do professor, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Coesão sequencial	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário, a fim de manter a progressão do texto, por meio do emprego da coesão sequencial.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a

			fim de identificar as características próprias destes gêneros.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. Reconhecer, com a colaboração dos colegas e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta	Apreciação estética/Estilo;	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido

	(compartilhada autônoma)	e Formas de representação	<p>criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Relacionar, com a mediação do professor, texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	e Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e Formação do leitor literário	<p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p> <p>Ler e compreender, progressivamente, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto e o hábito pela leitura.</p>
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada autônoma)	e Escrita autônoma e compartilhada; Concordância verbal e nominal	<p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.</p> <p>Reescrever, coletiva ou individualmente, textos narrativos literários lidos pelo</p>

			professor e pelo próprio aluno, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Reconhecer, com a mediação do professor, o conflito gerador de uma narrativa ficcional e suas possibilidades de resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, relacionando com o tempo e a sequência de fatos ocorridos, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõem a narrativa.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

			<p>Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação</p>	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas</p>	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta</p>	<p>Estratégia de leitura;</p>	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos</p>

Atuação	(compartilhada autônoma)	Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	<p>expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.</p>
Atuação	<p>Todos os Campos de</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p> <p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Planejamento de texto;</p> <p>Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero;</p> <p>Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Atuação	<p>Todos os Campos de</p> <p>Leitura/escuta (compartilhada autônoma)</p> <p>Produção de textos</p>	<p>Revisão de textos;</p> <p>Ortografia e pontuação;</p> <p>Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias</p>	<p>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto</p>

	(escrita compartilhada e autônoma)		produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Escuta atenta</p>	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Características da conversação espontânea; Turnos de fala</p>	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala</p>	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>

			Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n). Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; dígrafos	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch. Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; categorização gráfica/accentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s. Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o,

			seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão. Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação. Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe: uso do adjetivo	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

	(Ortografização)		Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras. Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta	Compreensão: ideia	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão

Atuação	(compartilhada autônoma)	principal e secundárias	global. Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal,

	autônoma)	escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	<p>pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia;</p>	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-</p>

	(Ortografização)	relações arbitrárias	grafema. Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia ampliação vocabular	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de

			pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre

			fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar progressivamente a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.

CAMPOS DE	PRÁTICAS DE	OBJETOS DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
-----------	-------------	------------	---------------------------

ATUAÇÃO	LINGUAGEM	CONHECIMENTO	
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: especificidade do gênero, composição, estrutura e estilo	<p>(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apropriar-se, com a mediação do professor e a parceria dos colegas, das especificidades de composição, estrutura e estilo desses gêneros .</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: linguagem verbal e não-verbal; Intencionalidade e ideologia	<p>(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de apropriar-se gradativamente dos elementos inerentes a esses.</p> <p>Identificar e discutir, com a mediação do professor, o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento, a fim de reconhecer progressivamente a intencionalidade e a ideologia presentes nesses textos publicitários.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade	<p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

		situacionalidade	<p>Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor)	<p>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p> <p>Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral	<p>(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/</p>

			finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas. Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação

			específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
--	--	--	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto	<p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.</p> <p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com</p>

			<p>expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero</p>	<p>(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo</p>	<p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.</p>

<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza</p>	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura</p>	<p>(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"). Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção)</p>	<p>(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura). Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação</p>

			específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.
--	--	--	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO		PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Literário	Artístico	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>
Campo Literário	Artístico	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Literário	Artístico	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando</p>

			efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
Campo Literário	Artístico- (compartilhada e autônoma)	Leitura/escuta literário/Leitura multissemiótica	Formação do leitor
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.			
Campo Literário	Artístico- Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos	lidos pelo professor.
Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).			
Campo Literário	Artístico- Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia. Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.
Campo Literário	Artístico- (compartilhada e autônoma)	Leitura/escuta	Formação do leitor literário
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.			
Campo	Artístico-	Leitura/escuta	Formação do leitor literário/
(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de			

Literário	(compartilhada autônoma)	e	Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal	sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Perceber, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de reconhecer a estrutura do discurso direto.
Campo Literário	Artístico- (compartilhada autônoma)		Leitura/escuta Apreciação estética/Estilo; Especificidades/características dos gêneros discursivos	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Literário	Artístico- (compartilhada autônoma)		Leitura/escuta Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo)	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar, a princípio com a mediação do professor e progressivamente com autonomia as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Literário	Artístico- (escrita compartilhada e autônoma)		Produção de textos Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

		de tempo e lugar. Autoria da escrita (produz com e para o outro)	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.
Campo Literário	Artístico-Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Literário	Artístico-Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Literário	Artístico-Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo	Artístico-Análise linguística/	Formas de composição de	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito

Literário	semiótica (Ortografização)	narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Literário Artístico-	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.
Campo Literário Artístico-	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram

		produção e de circulação	<p>produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>Identificar, com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo a leitura crítica.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de	Leitura/escuta	Estratégia de leitura;	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Atuação	(compartilhada autônoma)	eLocalização de informações explícitas	Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Identificar alguns efeitos de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação;	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos,

	autônoma)	Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias	reformulações, correções de ortografia e pontuação. Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo

			interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Relato oral/Registro formal e informal</p>	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora individual e coletiva.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação de leitor</p>	<p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão: ideia principal e secundárias</p>	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Identificar, com a mediação do professor, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido</p>	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. Inferir informações, com a mediação do professor, implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões</p>	<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero</p>	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar os elementos coesivos.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal</p>	<p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso</p>

			direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Utilizar, com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

			Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa�o espont�nea, conversa�o telef�nica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narra�o de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situa�o comunicativa.
Todos os Campos de Atua�o	Oralidade	Varia�o linguística	<p>(EF35LP11) Ouvir grava�es, can�es, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em can�es, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.</p>
Todos os Campos de Atua�o	Análise linguística/ semiótica (Ortografiza�o)	Constru�o do sistema alfabético e da ortografia: rela�es arbitrárias	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer d�vida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com rela�es irregulares fonema-grafema.</p> <p>Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com rela�es irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organiza�o dos vocábulos no dicionário.</p>
Todos os Campos de Atua�o	Análise linguística/ semiótica	Constru�o do sistema alfabético e da ortografia: rela�es arbitrárias	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as

Atuação	semiótica (Ortografização)	alfabético e da ortografia; ampliação vocabular	relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de gradativamente apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: Coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biúnicas, cruzadas e arbitrárias	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais, fazendo uso do dicionário quando necessário, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Encontros vocálicos	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), a fim de que sua aplicação nas produções escritas seja correta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

			Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais adequado para o contexto que deu origem à consulta.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação e aprimorar a sua linguagem escrita.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, ponto e vírgula, aspas, reticências e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: Artigo; Substantivo; Adjetivo	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). Identificar em textos lidos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente

			produza com maior adequação da concordância nominal.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso do sufixo	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas) como forma de ampliação vocabular.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leitura	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro</p>	<p>(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Oralidade</p>	<p>Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação</p>	<p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa, sob a mediação do professor.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura; Identificação do tema do texto</p>	<p>(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Imagens analíticas em textos</p>	<p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.</p>

<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade)</p>	<p>(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma; Autoria da escrita (produz com e para o outro)</p>	<p>(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>
<p>Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores</p>	<p>(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Identificar e reproduzir com a mediação do professor e progressivamente de forma autônoma, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto,</p>

			a fim de apropriar-se, gradativamente, da estrutura composicional desse gênero.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações. Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Planejar e produzir, com a mediação do professor, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, de forma a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura

			adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, coletiva e individualmente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido articulando texto, contexto e situacionalidade	<p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Distinguir fato de opinião	<p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique nos textos lidos quais são os fatos e quais são as</p>

			opiniões.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do texto ao gênero	<p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Produzir, com a mediação do professor, notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto: atendendo aos gêneros da esfera midiática	<p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.</p> <p>Apresentar, com a mediação do professor, jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos: Contexto de produção e de circulação	<p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o</p>

			contexto de produção e de circulação.
--	--	--	---------------------------------------

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Finalidade do texto	<p>(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Ler e compreender, com a mediação do professor e em colaboração com os colegas, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: Identificação do	<p>(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as</p>

	autônoma)	tema/assunto/finalidade de textos	<p>convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressivamente, com certa autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de adequar as suas produções as normas requeridas por esses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral: situacionalidade intencionalidade	<p>(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos</p>

			e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação do texto a estrutura e estilo próprio de gênero	<p>(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).</p> <p>Identificar, reproduzir e produzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo) para que produza textos com a finalidade de instruir.</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.</p>

Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo</p>

	autônoma)		<p>preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; Discurso direto; Concordância verbal e nominal	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos	<p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.</p> <p>Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos; Especificidades/composição, estilo de cada gênero	<p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.</p>
Campo Artístico-Literário	Produção de textos	Escrita autônoma e	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando</p>

	(escrita compartilhada e autônoma)	compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; A autoria da escrita (produz com e para o outro)	detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender, gradativamente, os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler, compreender e produzir, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros. Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada

			situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página. Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página, para que progressivamente compreenda sua composição e a

			reproduza.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar, em textos dramáticos (peças teatrais), marcadores das falas das personagens e de cena, de modo a considerar a sua forma de composição e representação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor, desenvolvendo o senso crítico.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice,

			<p>prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas	<p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>Identificar e interpretar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto, percebendo a relação entre eles.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero;	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto</p>

		Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação	<p>vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias	<p>(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>Analisar e reestruturar, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos (ampliando ideias), reformulações, correções de ortografia e pontuação, verificando se o texto está de acordo com o tema proposto.</p>
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos)	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>Reestruturar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou</p>

			digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do

			<p>interlocutor.</p> <p>Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, fluência, ritmo e entonação, textos com nível de textualidade adequado, de modo a aprimorar a leitura.</p>

Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	<p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.</p> <p>Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: ideia principal e secundárias	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido; Informações implícitas	<p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>Inferir, com a mediação do professor, informações implícitas nos textos lidos, para que atribua significados que o extrapolem.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios.</p>
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de</p>

	autônoma)	vocabular; Adequação ao gênero; Relações lógico-discursivas entre as partes e elementos do texto	pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. Empregar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Aplicar, gradativamente, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas

			produções textuais, evitando redundâncias.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>Identificar e interpretar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.</p>
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em</p>

			diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias; ampliação vocabular	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário e ampliar o seu vocabulário, com a devida mediação do professor.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir, progressivamente, domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico. Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.

<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações arbitrárias</p>	<p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia</p>	<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação</p>	<p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação e usá-las corretamente em suas produções.</p>
<p>Todos os Campos de Atuação</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Pontuação</p>	<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. Identificar e diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e</p>

			reconhecer o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções, incorporando conhecimentos básicos sobre a língua, como ortografia e pontuação.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: tempos e modos verbais	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. Identificar a expressão de presente, pretérito e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo domínio no emprego dos tempos e modos verbais, observados nos textos.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: concordância verbal e nominal	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. Flexionar, gradativamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso das conjunções e dos advérbios	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: composição de palavras	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.

--	--	--	--

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa: síntese reflexiva de leituras	<p>(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.</p> <p>Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas, além de desenvolver a competência crítica e leitora.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Escuta de textos orais	<p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.</p>
Campo das Práticas de	Oralidade	Compreensão de textos	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de

Estudo e Pesquisa		orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro	exposições, apresentações e palestras. Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral; Estratégias de argumentação	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula e em outros espaços escolares, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala, de modo a adequar, progressivamente, a linguagem à situação comunicativa.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: finalidade do texto	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. Ler e compreender, gradativamente, verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. Comparar as informações apresentadas em gráficos ou tabelas, reconhecendo a

	autônoma)		função desses recursos em textos, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos; Relação tema/título/texto (situacionalidade, intencionalidade e intextualidade)	<p>(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Planejar e produzir, sob a orientação do professor, textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita; Concordância verbal e nominal; Pontuação; Ortografia	<p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas, a fim de adequar, progressivamente, suas produções às normas da escrita padrão.</p>
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Coesão e articuladores	<p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p> <p>Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação),</p>

			com nível adequado de informatividade, de modo a aperfeiçoar, gradativamente, a qualidade da escrita.
--	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa	<p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter, gradativamente, a consistência argumentativa e desenvolver o senso crítico.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura e linguagem argumentativa	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida</p>

			nesses gêneros.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Unidade temática; Ideias principais	<p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler/assistir e compreender, com progressiva autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Leitura crítica de fontes distintas	<p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>Ler e comparar, com a mediação do professor, informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual parece ser mais verídica e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.</p>
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Produzir roteiro, com a mediação do professor, para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos

		de texto; Ampliação e adequações do vocabulário (usos e contextos sociais)	<p>sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Identificar e compreender como são produzidos roteiros e edições de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.</p>
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto; Estratégias de argumentação; Consistência argumentativa	<p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p>Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa, ampliando conhecimentos científicos, políticos, culturais, sociais e econômicos.</p>
Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p> <p>Analisar, com a mediação do professor, a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.</p>

Campo da Vida Pública	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Especificidades da linguagem padrão e digital (forma, registro, interlocução, recursos gráficos, estilo, conteúdo)	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. Analisar, com a mediação do professor, o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
-----------------------	--	--	---

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais: linguagem verbal e não-verbal	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). Produzir e analisar o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que se aproprie e faça uso da linguagem utilizada nesses gêneros.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura; Finalidade do texto	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. Ler e compreender textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, de modo a considerar a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada)	Compreensão em leitura; Identificar humor e ironia	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções

	autônoma)		<p>do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Ler e compreender anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor, a crítica e/ou a ironia presentes nesses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Princípio da situacionalidade, intencionalidade e aceitabilidade	<p>(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Registrar, com a mediação do professor, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a compreender a estrutura desses gêneros.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Característica dos textos injuntivos	<p>(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>Planejar e produzir, com certa autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.</p>
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir</p>

			<p>resenhas digitais em áudio ou vídeo.</p> <p>Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo, a fim de adequar o discurso à situação de interlocução.</p>
<p>Campo da Vida Cotidiana</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Forma de composição do texto; Adequação da estrutura e linguagem ao gênero</p>	<p>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p> <p>Identificar e reproduzir, gradativamente, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem características do gênero.</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Campo Artístico-Literário</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação do leitor literário</p>	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade</p>

			cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>Apreciar e identificar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.</p>
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	<p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p> <p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.</p>

Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. Ler e compreender textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica: discurso direto; Concordância verbal e nominal	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. Perceber e identificar diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Especificidade/característica dos gêneros discursivos	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido. Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta	Textos dramáticos;	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado)

	(compartilhada e autônoma)	Especificidades/composição, estilo de cada gênero	e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. Identificar e analisar as funções do texto dramático (escrito para ser encenado - teatro) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar; Autoria da escrita (produz com e para o outro)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de compreender os elementos característicos da narrativa.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. Ler, compreender e produzir com progressiva autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar, gradativamente, os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Linguagem poética	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

			Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas. Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizar a postura adequada para cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas. Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso. Identificar, diferenciando-os, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de compreender o discurso direto e indireto.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos

			rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais	<p>(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</p> <p>Representar, com expressividade, cenas de textos dramáticos (peças teatrais), reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.</p>
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	<p>(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</p> <p>Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais, de modo a perceber a forma de composição de cada gênero.</p>

9. Matemática

O conhecimento matemático é necessário para todos os estudantes da Educação Básica, seja pela grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais (BRASIL, 2017). Neste aspecto, é importante que, ao adquirir conhecimentos matemáticos, o estudante possa modificar-se e contribuir na transformação da realidade social, cultural, econômica e política de seu tempo, de forma ética e consciente. Assim, a Matemática assume, também, uma função social.

Em documentos orientadores de Secretarias Municipais do Estado do Paraná e Redes Privadas, elabora-se, em complementaridade à BNCC, o documento denominado de Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações²⁷. Em Matemática, procurou-se minimizar a fragmentação dos conhecimentos e a ruptura na transição do Ensino Fundamental – anos iniciais e finais, sendo proposto para cada ano, um conjunto progressivo de conhecimentos matemáticos historicamente construídos, de forma a que o estudante tenha um percurso contínuo de aprendizagem e possa, ao final do Ensino Fundamental, ter seu direito de aprendizagem garantido.

As Unidades Temáticas 28, são divididas em: números e álgebra, geometrias, grandezas e medidas e tratamento da informação, ampliando, dessa forma, ao que está proposto na BNCC. As Unidades Temáticas devem correlacionar-se entre si e receber ênfases diferentes, de acordo com o ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento²⁹ são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm o direito de aprender ao final de cada ano, e esses são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem

Objetivos de Aprendizagem no Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações – Matemática, levaram-se em consideração alguns aspectos:

- se os objetivos de aprendizagem originam-se dos objetos de conhecimento;
- se os conhecimentos matemáticos historicamente construídos estão contemplados nos objetivos de aprendizagem;
- se os objetivos de aprendizagem expressam de forma clara os conhecimentos matemáticos que o estudante tem direito em aprender ao final de cada etapa de ensino.

Importante mencionar que, no desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos historicamente construídos, as legislações obrigatórias nacionais e estaduais que tratam de temas contemporâneos devem ser contempladas, tendo como princípio o respeito e valorização das diferenças. Tais questões podem ser abordados no ensino da Matemática de

forma contextual e articulada. Nessa perspectiva, os diferentes contextos, as múltiplas relações interdisciplinares, manifestadas, muitas vezes, em problematizações, permitem trazer aspectos, considerações, reflexões que tratam de uma determinada legislação e sua relevância na formação integral do estudante, reforçando, também, o papel social da Matemática.

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino.

9.1 Metodologia e estratégia de ensino

Salienta-se também que os conhecimentos matemáticos, os fundamentos teórico-metodológicos, os processos avaliativos e demais elementos apresentados nesse documento não se encerram nessas abordagens. O professor, em sala, deve ir além, atendendo e respeitando, como já mencionado, as características regionais da escola e do Estado, sem, no 31 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental entanto, se distanciar dos conhecimentos e dos objetivos ao que o estudante tem o direito de aprender ao final de cada etapa de ensino a linguagem matemática estabelecida convencionalmente. Os processos mentais básicos como classificar, seriar, sequenciar, incluir, conservar, corresponder e comparar são essenciais para o desenvolvimento do letramento matemático e por isso, são contemplados nos objetivos de aprendizagem para Educação Infantil com continuidade e aprofundamento no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. O letramento matemático refere-se à “capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas” (BRASIL, 2017, p. 264). É também o letramento matemático que assegura aos estudantes, em toda etapa de escolarização, reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação, a criatividade, as descobertas, a imaginação e a intuição, tornando-se, assim, um processo prazeroso (BRASIL, 2017). Tais processos podem ser potencializados com o uso de

materiais didáticos, atividades lúdicas (literatura, brincadeiras, jogos didáticos, outros) e recursos tecnológicos, incluindo os digitais.

Como fundamentação teórico-metodológica, assume-se, nesse documento, a Educação Matemática como uma área de pesquisa que possibilita ao professor balizar suas práticas educativas em uma ação que leva em consideração, além dos conhecimentos matemáticos, os aspectos cognitivos, as questões sociais, culturais, econômicas, políticas, entre outras.

Para desenvolver o conhecimento matemático, é essencial que o professor faça o uso de variadas estratégias de ensino e de recursos didáticos, incluindo àqueles que mais atendem aos objetivos propostos para cada ano escolar. Tal diversidade possibilita ao estudante diferentes formas de 30 Entende-se que a adaptação dos conteúdos matemáticos não é sinônimo de exclusão destes, mas trata-se de investir na elaboração de estratégias e recursos didáticos, pensar em processos e instrumentos de avaliação, em espaços e tempos diferenciados e outros aspectos, para torná-los acessíveis elaboração de conceitos oportunizando o desenvolvimento da autonomia, adotando, assim, uma postura interessada e comprometida com a sua aprendizagem e com o conhecimento matemático. As variadas estratégias para o ensino da Matemática devem possibilitar ao estudante: a capacidade de investigação, leitura, interpretação, comunicação, comparação, análise, síntese e generalização; o desenvolvimento de hipóteses e de estratégias de solução, de verificação, de argumentação e de representações (manipuláveis, textuais, gráficas, geométricas, pictóricas entre outros). A partir de problematização proposta, o estudante deve, no seu processo de resolução, compreender o conhecimento matemático envolvido e não apenas aprender a aplicar um algoritmo ou uma regra e, assim, permitir a transferência e a intervenção na realidade.

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar

conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

9.2 Avaliação

Tão importante quanto a fundamentação teórica, a utilização de diferentes estratégias metodológicas e recursos didáticos é o modo como se concebe e se pratica a avaliação. Durante o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, o professor deve acompanhar, monitorar, intervir e avaliar os estudantes considerando os equívocos cometidos por eles como parte essencial da sistematização e apreensão dos conhecimentos matemáticos. O que se denomina “equívocos” ou “erros” também podem servir como uma estratégia didática, por fornecer indicativos para (re)planejar de ações pedagógicas. O “erro” quando devidamente problematizado contribui para superação de dificuldades e amplia possibilidades de aprendizagem efetiva. O processo de avaliação exige do professor o uso de diversos meios

para avaliar a aprendizagem dos estudantes, criando, assim, também, diversas oportunidades para que expressem seus conhecimentos. Tais oportunidades devem incluir, além de critérios claros e bem definidos, manifestações escritas, orais, corporais, pictóricas, de demonstrações, individual e/ou grupos, gamificação, entre outras (PARANÁ, 2008).

MATEMÁTICA - 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código de identificação em diferentes situações cotidianas.</p> <p>Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.</p> <p>Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.</p> <p>Conhecer a história do número, a sua origem e importância.</p> <p>Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p> <p>Números ordinais</p>	<p>(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.</p> <p>Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.</p> <p>Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente.</p> <p>Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.</p> <p>Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.</p> <p>Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de</p>

		<p>numeração decimal.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p> <p>Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.</p> <p>Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p> <p>Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.</p> <p>Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.</p> <p>Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável e digitais.</p> <p>Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.</p>
Números e Álgebra	<p>O conceito de número</p> <p>Sistema de numeração</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.</p> <p>Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.</p> <p>Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de</p>

		problemas.
Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.
Números e Álgebra	Sistema de numeração Números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo. Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração) Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio. Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.
Números e Álgebra	Números naturais	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de

	Regularidades Padrões figurais e numéricos	atributos, tais como cor, forma e medida. Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
Números e Álgebra	Números naturais Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais. Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.
Geometrias	Localização no espaço	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo, na frente e atrás, dentro e fora.

Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.</p> <p>Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.</p> <p>Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.</p>
Geometrias	Geometria plana e espacial	<p>(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</p> <p>Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.</p> <p>Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).</p> <p>Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).</p> <p>Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.</p>

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.</p> <p>Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.</p> <p>Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.</p> <p>Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p> <p>Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções de acaso	<p>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p>

Tratamento da Informação	Tabelas Gráficos	(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens. Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens.
Tratamento da Informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa. Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais Números ordinais	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa, escrever esse número utilizando algarismos e por extenso.

		<p>Contar (de forma ascendente e descendente) no contexto das práticas sociais e escrever os números na ordem definida.</p> <p>Comparar e ordenar números (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos.</p> <p>Ler, escrever por extenso e representar os números, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas.</p> <p>Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p> <p>Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.</p> <p>Reconhecer e utilizar o conceito de quantidade que representa dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p> <p>Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.</p> <p>Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 30.º).</p>
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

Números e Álgebra	Sistema de numeração decimal Números naturais	<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, dentre elas a composição e a decomposição de números (de até três ordens) por meio de adições.</p> <p>Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade.</p> <p>Representar números de até três ordens utilizando recursos manipuláveis e digitais.</p> <p>Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena).</p> <p>Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).</p>
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	<p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais.</p>
Números e Álgebra	Números naturais	<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de</p>

	Números naturais (multiplicação e divisão)	parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital. Resolver e elaborar problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação e divisão) Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	(EF02MA09) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Números e Álgebra	Sequências figurais e numéricas	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás)	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço.

		<p>Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita, esquerda, entre, em cima e embaixo.</p> <p>Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão.</p>
Geometrias	Localização no espaço	<p>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p> <p>Representar o espaço por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência.</p>
Geometrias	Geometria espacial	<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p> <p>Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas (não-poliedros ou corpos redondos) e formas não-arredondadas (poliedros).</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</p> <p>Identificar a figura geométrica plana a partir da forma da face de uma figura geométrica espacial, por meio do seu contorno.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
------------------	-------------------------	---------------------------

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de comprimento</p>	<p>(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento, os instrumentos de medida mais usuais (metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado) e a sua função social.</p> <p>Estabelecer relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro, centímetro e milímetro.</p> <p>Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de capacidade e massa</p>	<p>(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).</p> <p>Compreender as unidades de medidas no contexto dos gêneros textuais que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda.</p> <p>Identificar produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Medidas de tempo</p>	<p>(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo.</p> <p>Reconhecer os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.</p> <p>Utilizar o calendário para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.</p>

Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de relógio (digital e analógico) e ler horas em relógios digitais e analógicos (hora exata).</p> <p>Relacionar os acontecimentos diários aos registros de tempo (hora).</p> <p>Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto social de uso.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.</p> <p>Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e alguns aspectos históricos relacionados.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Eventos aleatórios: probabilidade	<p>(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.</p>
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<p>(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.</p>

		Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.
Tratamento da Informação	Dados e informação Tabelas e gráficos	<p>(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples.</p> <p>Ler e compreender legendas em diferentes situações.</p>

MATEMÁTICA - 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	Números naturais	<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p> <p>Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.</p> <p>Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.</p> <p>Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.</p> <p>Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p>

		Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.
Números e Álgebra	Números naturais Sistema de numeração	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e multiplicação)	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição, subtração e multiplicação)	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais. Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.

		Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (adição e subtração)	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (multiplicação)	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3. ^a ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.
Números e Álgebra	Números naturais Números naturais (divisão)	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.
Números e Álgebra	Números naturais Números racionais	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes. Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.

		<p>Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.</p>
Números e Álgebra	Sequências numéricas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Números naturais (adição e subtração)</p> <p>Relação de igualdade</p>	<p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.</p>

		<p>Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).</p>
Geometrias	<p>Geometria plana</p> <p>Geometria espacial</p>	<p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</p> <p>Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).</p> <p>Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	<p>(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p> <p>Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.</p> <p>Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.</p>

		<p>Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas)	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento	<p>(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.</p> <p>Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de capacidade Medidas de massa	<p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p> <p>Ler e registrar o resultado de uma medida de massa em diferentes tipos de balança (digital e de ponteiros, por exemplo).</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade utilizando recursos didáticos manipuláveis ou digitais.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

		Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.</p> <p>Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.</p> <p>Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses compõem o bimestre, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem 1 ano.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).</p> <p>Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Sistema monetário brasileiro	<p>(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra venda e troca.</p> <p>Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.</p> <p>Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.</p> <p>Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e</p>

		<p>elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).</p>
Tratamento da Informação	<p>Noções de acaso</p> <p>Espaço amostral</p> <p>Eventos aleatórios</p>	<p>(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.</p>
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p>
Tratamento da Informação	<p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>

MATEMÁTICA - 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Sistema de numeração Romano</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem das dezenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.</p> <p>Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano em seu contexto de uso social.</p> <p>Representar números naturais, até a ordem das dezenas de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de numeração decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais</p> <p>Adição e multiplicação por potência de 10</p>	<p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12\ 345 = (1 \times 10\ 000) + (2 \times 1\ 000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).</p>
Números e Álgebra	<p>Números naturais e racionais (adição e subtração)</p>	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p>

		<p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal.</p>
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.
Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	<p>(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</p> <p>Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo.</p> <p>Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$).</p> <p>Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$).</p> <p>Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$).</p> <p>Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural).</p> <p>Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade</p>

		<p>comutativa).</p> <p>Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.</p> <p>Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.</p> <p>Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).</p>
Números e Álgebra	Números naturais (multiplicação)	<p>(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.</p>
Números e Álgebra	Números naturais (divisão)	<p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.</p>
Números e Álgebra	Problemas de contagem: raciocínio combinatório	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$, $1/100$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária.</p> <p>Identificar numerador e denominador das frações estabelecendo as relações entre as partes e todo.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais.</p>

		<p>Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos, como apoio.</p> <p>Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).</p> <p>Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).</p>
Números e Álgebra	Números racionais Sistema monetário brasileiro	<p>(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.</p> <p>Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p> <p>Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.</p> <p>Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.</p> <p>Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.</p> <p>Conhecer outros sistemas de medida de valor conforme a cultura local.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<p>(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</p>
Números e Álgebra	Números naturais Sequências numéricas	<p>(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.</p>

Números e Álgebra	Números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão)	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
Números e Álgebra	Números naturais Propriedades da igualdade: expressões numéricas envolvendo uma incógnita	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Localização no espaço Geometria plana	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais.
Geometrias	Geometria plana	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus

	Geometria espacial	<p>atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p> <p>Identificar as características que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) e corpos redondos.</p> <p>Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos.</p>
Geometrias	Geometria plana Noções de ângulos: retos e não retos	<p>(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.</p> <p>Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico.</p> <p>Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição.</p>
Geometrias	Geometria plana	<p>(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.</p> <p>Identificar a simetria nos objetos do mundo físico e outras representações.</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	<p>(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.</p> <p>Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetros), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.</p> <p>Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.</p> <p>Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.</p> <p>Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e</p>

		<p>capacidade.</p> <p>Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro em situações diversas.</p> <p>Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de área	<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p> <p>Diferenciar medida de comprimento e medida de superfície.</p> <p>Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área utilizando diferentes estratégias e recursos manipuláveis, malha quadriculada e recursos digitais.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de tempo	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos.</p> <p>Conhecer maneiras e possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos.</p> <p>Converter horas em minutos, minutos em segundos e horas em segundos no processo de resolução de problemas.</p> <p>Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações (1/2 de 1 hora, 1/4 de 1 hora etc.).</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou,</p>

		<p>ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura, ler e registrar medições de temperatura no contexto de resolução de problemas.</p> <p>Compreender textos em que aparecem medidas de temperatura (previsões de tempo), resolver e elaborar problemas relacionados a essas informações.</p>
Grandezas e Medidas	Medidas de temperatura	<p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>
Grandezas e Medidas	Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p> <p>Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens).</p>

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	<p>(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.</p>
Tratamento da Informação	Dados Tabelas	<p>(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com</p>

	Gráficos	a síntese de sua análise.
Tratamento da Informação	<p>Pesquisa estatística</p> <p>Dados</p> <p>Tabelas</p> <p>Gráficos</p>	<p>(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</p> <p>Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.</p> <p>Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.</p> <p>Conhecer diferentes tipos de gráficos e tabelas.</p>

MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Números e Álgebra	<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Números naturais</p>	<p>(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</p> <p>Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos, até a ordem das centenas de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica.</p>

Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Ler, escrever (em algarismos e por extenso) e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</p> <p>Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.</p> <p>Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária.</p> <p>Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal.</p> <p>Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de numeração decimal estende-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro = 10 décimos; 1 décimo = 10 centésimos; 1 centésimo = 10 milésimos).</p> <p>Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.</p> <p>Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade.</p> <p>Identificar situações em que as frações são utilizadas.</p> <p>Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem, e número decimal.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência.</p> <p>Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior, a</p>

		<p>menor quantidade e se há equivalência entre elas.</p> <p>Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada.</p>
Números e Álgebra	Números racionais	<p>(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>
Números e Álgebra	Números racionais Porcentagem	<p>(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p> <p>Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</p> <p>Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros.</p> <p>Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% = 50/100 = 0,50$).</p>
Números e Álgebra	Números naturais (adição e subtração) Números racionais (adição e subtração)	<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.</p> <p>Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.</p> <p>Resolver operações de adição e de subtração envolvendo racionais expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.</p>

<p>Números e Álgebra</p>	<p>Números naturais (multiplicação e divisão) Números racionais (multiplicação e divisão)</p>	<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor.</p> <p>Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável.</p> <p>Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado.</p> <p>Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão.</p> <p>Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos.</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Problemas de contagem: raciocínio combinatório</p>	<p>(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Propriedades da igualdade Noção de equivalência</p>	<p>(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p>
<p>Números e Álgebra</p>	<p>Propriedades da igualdade Noção de equivalência: expressões numéricas</p>	<p>(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.</p>

	envolvendo incógnita	
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Números e Álgebra	Números racionais Proporcionalidade	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Geometrias	Plano cartesiano	<p>(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.</p> <p>Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.</p> <p>Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço.</p> <p>Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes).</p>
Geometrias	Plano cartesiano	<p>(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.</p> <p>Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos/pessoas no plano cartesiano (1.º quadrante).</p> <p>Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior,</p>

		frontal e lateral).
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise. Observar a presença e a importância da geometria plana e espacial na organização do espaço e dos objetos ao seu redor.
Geometrias	Geometria plana	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; quadriláteros, triângulos e outros.
Geometrias	Geometria plana	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais. Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente. Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, a medida de todos os lados devem aumentar ou diminuir na mesma proporção.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área Medidas de massa Medidas de tempo Medidas de temperatura	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. Utilizar o metro e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que

	Medidas de capacidade Medida de valor	envolvem medida de área. Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade. Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem. Compreender as medidas de comprimento, perímetro, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes textos que circulam em sociedade.
Grandezas e Medidas	Medidas de comprimento Medidas de área	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes. Calcular a área e o perímetro de polígonos com e sem o auxílio de malhas quadriculadas.
Grandezas e Medidas	Medidas de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis). Conhecer centímetro e metro cúbico por meio da ideia de empilhamento de cubos no contexto de resolução de problemas.

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Tratamento da Informação	Noções básicas de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Tratamento da Informação	Noções de probabilidade	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Tratamento da Informação	Dados Tabelas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir

	Gráficos	<p>textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.</p>
Tratamento da Informação	Dados Tabelas Gráficos	<p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

10. Transição entre as etapas de ensino e a articulação entre as escolas das diferentes redes:

A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo gerar nela ansiedades e insegurança.

Considerando esse fato, desde o início do ano o professor de educação infantil, deverá estar disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar, realizando projetos e momentos de recreação que os envolva aos demais alunos do ensino fundamental.

Essas ações ajudarão ao desenvolvimento de forma positiva frente às futuras mudanças, garantindo a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O processo entre os aspectos marcantes que necessitam de especial atenção na etapa do Ensino Fundamental está na transição de Educação Infantil para o Ensino Fundamental e dos anos iniciais para os finais. O processo de transição pauta-se em um acolhimento afetivo que garanta segurança e pertencimento à nova organização escolar (diversidade de horários e tempo escolar, encaminhamentos metodológicos, número de professores, entre outras), tarefa a ser desenvolvida por toda a equipe, tanto da instituição de origem como da instituição de destino, promovendo assim, um diálogo entre diferentes instituições (municipal e estadual).

Outro aspecto importante a ser observado na transição é continuidade do trabalho pedagógico, pois a criança e/ou adolescente precisa compreender que os conhecimentos adquiridos em etapas anteriores serão a base para novos conhecimentos. Esse processo de continuidade promove o interesse do estudante e sinaliza um ponto de partida para o trabalho do professor.

A passagem entre as etapas e fases da educação básica pode ser repleta de preocupações e expectativas. Buscando minimizar as dúvidas e anseios dos alunos que irão concluir uma etapa e iniciar outra, se faz necessário antever situações que possam ser conflituosas, mostrando que essas podem trazer ganhos e ampliação de conhecimento.

Educação Infantil	Ensino Fundamental
<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte será igualmente prazerosa. - Manutenção de uma rotina em que haja semanalmente, no início do ano letivo, o dia do brinquedo, o momento do parque, de forma a proporcionar a prática da ludicidade nas atividades desenvolvidas, sendo que esta seja mantida no decorrer do ano letivo. - Desenvolvimento de um portfólio do aluno, com parecer descritivo, que ficará a disposição do professor do primeiro ano, onde terá conhecimento do desenvolvimento do seu aluno. - A transição se inicia de forma gradual, a partir do quarto bimestre da Educação Infantil III. Neste momento, as crianças participam de atividades típicas do Ensino Fundamental, e tem também a oportunidade de interagir com os alunos desse ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa direcionada à questão da mudança de série, levando os alunos a compreenderem que o ambiente de ensino é o mesmo e a etapa seguinte exige o mesmo comprometimento da atual. - Interação entre os docentes do 5º e 6º anos para que não haja ruptura de valores e se mantenha, mesmo que temporariamente, a forma e organização de trabalho. - Dar continuidade ao trabalho com situações concretas. - Fixação da rotina de horários de aula. - Uso de semana de provas pelos professores do 5º ano. - Incentivo a prática de pesquisas, trabalhos em grupo com exposições aos alunos da escola e da comunidade escolar. - Encontros Pedagógicos entre as equipes pedagógicas de ambas as escolas para repasse de informações e documentações dos alunos.

11. Referencias Bibliográficas

BNCC NA PRÁTICA Equipe Educacional FTD

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental Paraná 2018.

15. Plano de Ação

No Plano de Ação da instituição estão seus objetivos e metas a serem alcançadas durante o ano letivo ,buscando a qualidade na educação dos alunos .

15.1 Elementos Específicos e Comuns

DIMENSÃO	OBJETIVO	PRAZO	AÇÕES	DETALHAMENTO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEL
Acompanhamento da frequência escolar .	Redução de reprovação Que todos os alunos matriculados frequentem a instituição	Durante o ano letivo	Elaborar atividades lúdicas e individuais para o desenvolvimento do aluno. Informar a direção, coordenação pedagógica, conversar com a família, informar o conselho escolar e conselho tutelar, para que as medidas cabíveis sejam tomadas	Sondagem da aprendizagem do aluno, preparação de atividades de acordo com o nível de aprendizado do aluno ,uso de materiais lúdicos como: jogos de “Alfabetização com as boquinhãs”. Após a direção ser informada pelo professor sobre o abandono do aluno, o diretor ir se informar sobre os possíveis motivos da ausência e comunicará à coordenação Pedagógica onde será chamada a família do aluno na instituição e conversar com os pais sobre a importância e obrigatoriedade da participação na escola. Se ainda continuar o abandono será acionado o Conselho Escola e o Conselho Tutelar .	Direção, Coordenação pedagógica e professor

Melhoria da aprendizagem de leitura, interpretação e escrita	Melhorar o índice de alfabetização e letramento dos alunos	Durante o ano letivo	Utilização dos materiais que a escola já possui; Conversa com os professores sobre quais materiais possivelmente poderiam ser adquiridos. Ofícios para aquisição desses materiais ou compra dos mesmos	O projeto será apresentado ao responsável para possível orçamento de gastos e compras.	Direção, Coordenação pedagógica e professor.
Melhoria da aprendizagem de resolução de problemas	Melhorar o índice de resoluções de problemas, interpretação e cálculos.	Durante o ano letivo		O projeto será apresentado à mantenedora para autorização dessa disponibilização	Direção ,Coordenação pedagógica e professor
Melhoria do clima escolar	Melhorar o clima escolar	Durante o ano letivo	Reuniões com dinâmicas. Apresentações para os alunos	Dinâmicas de socialização. Apresentações de músicas, histórias para as outras turmas.	Direção, Coordenação pedagógica e professor, agente educacional, alunos
Reuniões Pedagógicas, Pré- Conselho, Conselho de Classe.	Incentivar os estudos, proporcionar meios para contribuir na formação dos profissionais atuantes na escola. Melhorar o aprendizado dos alunos que possuem mais dificuldade , e analisar suas condições de melhoria	Trimestralmente	As reuniões serão realizadas mediante um planejamento e elaboração de cronograma atendendo os horários disponíveis de cada professorou em contra turno	Organizar momentos para a discussão e busca de soluções relevantes que venham contribuir para a aprendizagem dos alunos	Diretor, pedagogo e professores.
Articulação /comunicação e engajamento com as famílias ,comunidade e instâncias colegiadas	Promover a socialização entre a comunidade escolar e a família, promover a criatividade na	Durante o ano letivo e em datas especiais	Com a Equipe Pedagógica procurar temas que aprimorem o desenvolvimento no processo ensino	Apresentações de teatro, contação de história, apresentação musical, homenagens. Reuniões para estudo, aprovações ,prestações de conta .	Equipe Pedagógica, Direção, professores Funcionários e Pais.

	aprendizagem.		aprendizagem		
Gestão escolar	Promover a conscientização sobre a importância da participação e atuação nas instâncias colegiadas Proporcionar a comunidade escolar o acompanhamento na tomada de decisão em atividades realizadas na instituição	Durante a gestão	Estudo, repasse de informações e participação	Estudos dos Estatutos da APMF e Conselho Escolar, utilização consciente dos recursos recebidos pelas instituições	Equipe administrativa e pedagógica da escola e pais
Formação Continuada	Assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos e preparar a equipe docente para as demandas educacionais da clientela da escola.	Durante o ano letivo, e atendendo o Calendário Escolar num total de 40 horas ou sempre que houver necessidade.	Estudos e participações em cursos	A Formação Continuada é entendida como um processo constante de aperfeiçoamento do educador	Secretaria de Estado da Educação, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação, Pedagogo e professores
Organização do atendimento educacional especializado (AEE)	Integrar alunos com necessidades especiais por meio de uma abordagem humanística	Durante o ano letivo	Encaminhamento e acompanhamento	Encaminhamento e acompanhamento do aluno para a Coordenação de Educação Especial pra o aluno ser avaliado e encaminhado de acordo com suas necessidades específicas	Coordenação Especial Municipal, pedagogo e professores
Planejamento das atividades, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas	Acompanhar e assessorar os professores na elaboração do planejamento e	Durante o ano letivo	Acompanhamento em sala de aula, hora-atividade, Diários de Classe, momentos de estudo.	Organizações de momentos, para acompanhamento junto aos professores, observando sua metodologia utilizada intervindo se necessário.	Pedagogo e professores

	desenvolvimento dos conteúdos planejados atendendo o desenvolvimento e rendimento escolar				
Hora Atividade	Disponibilizar aos professores um tempo para aperfeiçoamento, organização e planejamento de suas atividades	Durante a semana	Incentivar trocas de experiências entre professores, em reuniões com estudos e pesquisas didáticas	As reuniões de Hora-Atividade Coletiva serão realizadas uma vez por semana, geralmente na segunda-feira. Hora atividade individual o professor sairá da sala de aula e terá um tempo na sala dos professores para realizar pesquisas, conversar com os pais de alunos, preparar materiais, aula, fazer o registro no RCO, fazer pesquisas ,tirar dúvidas com a diretora ou pedagoga da escola	Diretor, Pedagogo e Professores
Organização do Conselho de Classe	Apontar dificuldades enfrentadas em sala de aula a fim de buscar soluções em conjunto.	Trimestralmente.	Discussões, troca de experiências. Planejamento e replanejamento de metodologias para sanar as dificuldades encontradas durante o trimestre.	Após realização do Pré-conselho e conselho, organizar ações que auxiliem no desenvolvimento das turmas como um todo. Acompanhar este processo. Realizar encaminhamentos a profissionais especializados quando necessário.	Diretor, Pedagogo, e professores. Coordenadores da educação especial.
Ensino remoto e híbrido de ensino	Buscar novas metodologias de ensino.	Quando se fizer necessário	Durante períodos como a Pandemia por Covid-19. O professor	Conhecimento utilização de formas variadas para melhorar a aprendizagem como o uso de	Direção, pedagogo e professores

	Aprender a usar novas tecnologias que viabilizem o aprimoramento do aprendizado		deve procurar se adequar ao período de afastamento social adaptando as melhores condições para o melhor desenvolvimento do trabalho pedagógico com uso de tecnologias para que o trabalho aconteça da melhor forma .	tecnologias .	
Avaliação e recuperação de estudos	Sanar dificuldades apresentadas durante o ano letivo. Observar alunos individualmente a fim de atendê-los em suas necessidades específicas.	Durante todo o ano letivo.	Observação em sala de aula. Acompanhamento das avaliações dos alunos.	Durante todo o ano letivo, acompanhar o desenvolvimento dos alunos em sala de aula, visando observar as maiores dificuldades para poder intervir corretamente. Avaliar o aluno conforme suas limitações, fazendo adaptações no planejamento quando necessário. Realizar encaminhamentos, quando for observada a necessidade. Manter diálogo com a família em busca de apoio na aprendizagem efetiva dos seus filhos.	Diretor, pedagogo, professor e toda comunidade escolar.

16. Referências

BNCC NA PRÁTICA **Equipe Educacional FTD**

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, **Educação Infantil e componentes curriculares do Ensino Fundamental** Paraná 2018.

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1998.

PARANÁ. Legislações que implicam na organização do trabalho pedagógico, orientações à rede pública estadual. Curitiba, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara,

VASCONCELLOS, Celso S. Concepção Dialética Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. 4ª edição. São Paulo: Libertad, 1994.

REFERENCIAL CURRICULAR DO PARANÁ: princípios, direitos e orientações/ Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - Curitiba: SEED – Pr., 2019.

BNCC NA PRÁTICA **Equipe Educacional FTD**

Referencial Curricular do Paraná Princípios, Direitos e Orientações.

DELGADO, A.C.C. Literatura Infantil Muito Além do Cantinho da Leitura. REVISTA PÁTIO, nº 24, Ano VIII. Porto Alegre: Artmed, Julho/ Setembro de 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de Dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

FORTUNATI, Aldo. A Educação Infantil Como Um Projeto Da Comunidade. Editora Artmed, 2009.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil. Porto Alegre: Mediação, 2012.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 7ª ed. Porto Alegre-RS: Mediação. 1996.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/1996.

LORENZATO, Sergio. Educação Infantil e Percepção Matemática.. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução nº5, de 17 de Dezembro de 2009.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer nº 20/2009.

NISTA. PICCOLO, Vilma Leni/MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em Movimento na Educação Infantil. São Paulo: Telos, 2012.

SALLES, Fátima; FARIA, Vitória. *Currículo na Educação Infantil: Diálogo com os elementos da Proposta Pedagógica*. São Paulo: Ática, 2012.

KRAMER, S. Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica. Revista Educação & Sociedade, v. 18, n. 60.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ
Secretaria Municipal de Educação
CHECKLIST PPP - MUNICIPAIS



1. Identificação

NRE	Wenceslau Braz
Município	Sengés
Instituição	Escola Municipal “Trajano Jorge”. Educação Infantil e Ensino Fundamental.
Especificidade	(X) urbana () campo

	SIM	NÃO
Histórico da instituição de ensino e sua mantenedora	X	

2. Organização da Instituição de Ensino

Marque com um X nos campos “sim” ou “não”, conforme o que a instituição oferta.

	SIM	NÃO
Educação Infantil – Creche	X	
Educação Infantil – Pré-escola	X	
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	X	
EJA FASE I		X
Sala R. Multifuncionais – DI-TGD-TFE	X	
Sala R. Multifuncionais – ALTAS HAB		X
Sala R. Multifuncionais – Área Visual		X
Sala R. Multifuncionais – Área Auditiva		X

Etapa	Organização (ano ou ciclo)	Avaliação (bimestral, trimestral ou semestral)	Organização Curricular (por campos de experiências, componente curricular ou área do conhecimento)
Educação Infantil – Creche	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
Educação Infantil – Pré-escola	ANO	TRIMESTRAL	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA
EF Anos Iniciais (1º ao 5º ano)	ANO	TRIMESTRAL	COMPONENTE CURRICULAR
Atendimento Educ. Especializado	ANO	TRIMESTRAL	ÁREA DO CONHECIMENTO
EJA FASE I	-----	-----	-----

Turnos	Quantidade de turmas	Quantidade de estudantes
Matutino	9	165
Vespertino	7	184
Noturno	-----	-----
Integral	-----	-----

3. Elementos situacionais (diagnóstico)

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
A identificação da escola e da mantenedora	X	
A caracterização da escola e perfil da comunidade	X	
Descrição da relação escola x comunidade	X	
Síntese dos dados de rendimento escolar de 2020	X	
As condições físicas e materiais, a organização dos tempos e espaços.	X	
Gestão escolar e Instâncias Colegiadas	X	

Indicadores educacionais observados nas duas últimas avaliações externas (IDEB/SAEB/Prova Paraná)	X	
A organização do trabalho pedagógico	X	
A organização das aulas não presenciais durante o período de pandemia	X	
Sistema de avaliação, oferta das avaliações/recuperações, as etapas do Conselho de Classe.	X	
Oferta de estágio obrigatório e não obrigatório		X
As necessidades de avanços da prática pedagógica	X	

4. Elementos conceituais

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no PPP

	SIM	NÃO
Homem, Sociedade, Educação, Ensino Remoto, Ensino Híbrido	X	
Currículo, Habilidades e Competências	X	
Trabalho, Ciência, Cultura, Tecnologia e Mídias Educacionais	X	
Processo ensino-aprendizagem, metodologia e recursos didáticos	X	
Alfabetização e Letramento;	X	
Formação Humana Integral	X	
Avaliação da aprendizagem	X	
Formação continuada	X	
Clima escolar	X	
Estágio Obrigatório e não obrigatório		X

5. Elementos Operacionais

5.1 Propostas Pedagógica Curricular

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes na organização curricular da **Educação Infantil**, caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Texto introdutório	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Estratégias de Ensino (Interações e Brincadeiras)	X	
Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	
Avaliação	X	
Plano de Transição entre Educação Infantil e Ens. Fundamental Anos Iniciais	X	
Referências	X	

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" para os itens presentes em cada um dos componentes Curriculares do **Ensino Fundamental** caso oferte essa etapa da Educação Básica.

	SIM	NÃO
Apresentação do Componente Curricular	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná.	X	
Quadro organizador conforme Referencial Curricular do Paraná em Foco		X
Quadro organizador conforme Currículo da Rede Estadual do Paraná		X
Metodologias e Estratégias de ensino	X	
Ambientes, espaços e materiais a serem utilizados na implementação da proposta	X	
Proposta de Avaliação	X	
Plano de Transição entre as etapas.	X	
Referências	X	

5.1 Plano de ação

Marque com um X nos campos "sim" ou "não" em relação aos itens que constam no Plano de Ação



	SIM	NÃO
Elementos Comuns		
Ações didático-pedagógicas como programas, projetos, atividades complementares de ampliação de jornada.	X	
Ações de organização da instituição de ensino frente a formação continuada em serviço.	X	
Organização do atendimento educacional especializado (AEE)	X	
Articulação/comunicação e engajamento com as famílias e comunidade	X	
Organização do atendimento especializado para os estudantes com deficiências e altas habilidades		X
Organização do conselho de classe (antes, durante e depois);	X	
Avaliação e recuperação de estudos	X	
Processos de classificação e reclassificação	X	
Elementos Específicos		
Acompanhamento da frequência escolar, busca ativa, abandono escolar, defasagem da aprendizagem.	X	
Melhoria da aprendizagem, leitura, interpretação e escrita.	X	
Melhoria da aprendizagem na resolução de problemas e problematização	X	
Melhoria do clima escolar	X	

5.3 Documentos complementares

	SIM	NÃO
Calendário Escolar	X	
Matriz Curricular	X	
Plano de Estágio Obrigatório e/ou Não Obrigatório		X

OBSERVAÇÕES E RESSALVAS:



Alessandra Rodrigues
Coord. Pedagógica Ens. Fund.

Alessandra Rodrigues
Coord. Ens. Fundamental
Decreto 2638/2021



Rosilene Fernandes Santos
Coord. Pedagógica Ed. Inf.

Rosilene F. Santos
Coord. de Ed. Infantil
Decreto 2641/2021



Escola Municipal "Trajano
Jorge".Ed.Infantil.Ens.Fundamental
Rua Ver. Antônio Gonçalves de Castro nº1215.
Telefone: (43) 3567-5239.
Sengés – Paraná

ATA Nº 07/2021

Ata da reunião extraordinária do Conselho Escolar da Escola Municipal "Trajano Jorge"-E.I.E.F.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às quinze horas, reuniram-se em uma das salas , os membros do Conselho Escolar da referida Instituição de Ensino, presidido pela diretora Luciane Domingues da Silva Santos , para apreciarem e submeter à aprovação o Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar. Fizêram-se presentes os demais membros do Conselho Escolar: Fernanda Cristina Corrêa Menezes, Solange Vieira Moreira , Elaine Metring Gonçalves Mariano, Graciane Almeida de Melo .Jéssica Bodi de Carvalho e Vanessa Rodrigues Delara Malaquias A presidente do Conselho deu boas-vindas a todos e explicou a importância do documento, sendo este, o norte da Instituição de Ensino, que esclarece sua organização, define objetivos para a aprendizagem dos alunos, e as ações que serão trabalhadas pela escola para atingir a qualidade no ensino. Foi feita a exposição do Projeto, alguns questionamentos apontados e, após esclarecimentos, houve a aprovação unânime. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Para constar eu, Fernanda Cristina Corrêa Menezes , Pedagoga, lavrei a presente ata, que após aprovada, será assinada por mim e os demais presentes.

Fernanda Cristina Corrêa Menezes *Solange Vieira Moreira* *Elaine Metring Gonçalves Mariano* *Graciane Almeida de Melo* *Jéssica Bodi de Carvalho* *Vanessa Rodrigues Delara Malaquias*

Sengés, 22 de outubro de 2021.



DECLARAÇÃO DE LEGALIDADE Nº 11/2021 - SME de Sengés/PR

ASSUNTO: Declaração de Legalidade referente ao Projeto Político-Pedagógico.

Escola Municipal “Traiano Jorge” Educação Infantil e Ensino Fundamental, apresenta o Projeto Político Pedagógico elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

A Secretaria Municipal de Educação de Sengés emite a presente Declaração que resulta da verificação da legalidade do **Projeto Político Pedagógico** da referida Instituição.

O presente Projeto Político-Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, da Deliberação nº 02/2018-CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018-CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como o Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É a Declaração.

Sengés, 03 de novembro de 2021

Secretária Municipal de Educação de Sengés

Rosângela Apª Ferreira
Secretária Municipal da Educação
Decreto nº 2615/2021



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - DEDUC
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESCOLAR –
DPGE**

PARECER Nº 193/2021 – NRE – WENCESLAU BRAZ

ASSUNTO: Parecer de Legalidade do **Projeto Político-Pedagógico**.

A Escola Municipal “Trajano Jorge” - EI EF apresenta o **Projeto Político Pedagógico** elaborado pela Comunidade Escolar e aprovado pelo seu Conselho Escolar.

O Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz emite o presente Parecer que resulta da verificação da **Declaração de Legalidade nº 11/2021**, emitida pela Secretaria Municipal de Educação da referida Instituição, situada no município de Sengés e mantida pela Prefeitura Municipal.

O presente **Projeto Político - Pedagógico** atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – 9394/96, da Deliberação nº 02/2018 – CP/CEE/PR, da Deliberação 03/2018 – CP/CEE/PR que versa sobre o Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações, bem como do Parecer Normativo nº 01/2019 – CP/CEE/PR.

É o Parecer.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz.

Joaquim Gabriel Faustini

Chefe do Núcleo Regional de Educação de Wenceslau Braz

Documento: **Parecer_214_21.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Joaquim Gabriel Faustinoni** em 17/12/2021 09:23.

Inserido ao protocolo **18.283.468-8** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 17/12/2021 09:13.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
ed8c3539e15370ccd3899c9d7a86050c.

=====

DESPACHO

DE: SEF/WBZ

PARA: Escola Municipal “Trajano Jorge” – EI EF

O presente protocolado contém o Projeto Político – Pedagógico da **Escola Municipal Trajano Jorge – EI EF** pertencentes ao NRE de Wenceslau Braz.

Após emissão do **Parecer de Legalidade do Projeto Político – Pedagógico** nº 214/2021, o setor de Estrutura e Funcionamento encaminha o protocolado de nº18.283.468-8, aguardando posterior envio do **Ato de Homologação** pela Instituição de Ensino supracitada.

Após atendimento, reencaminhar a presente solicitação a SEF/NRE para inserir o Parecer e o Ato no Sistema SERE e arquivar o processo.

Wenceslau Braz, 16 de dezembro de 2021.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
Técnica Pedagógica - SEF

Processo nº 18.283.468-8

Documento: **DESPACHOATO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 17/12/2021 09:14.

Inserido ao protocolo **18.283.468-8** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 17/12/2021 09:13.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
cc15f6bed3cbdd60115a5d51edca73e.



MUNICÍPIO DE SENGÉS
RUA: SANTA TEREZINHA Nº 15
SENGÉS – PARANÁ

Secretaria Municipal de Educação



ATO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 22/2021

A Secretaria Municipal de Educação, mantenedora da Escola Municipal "Trajano Jorge" E.I.E.F. , no uso das atribuições legais conferidas pelas Deliberações nº 02 e 03/2018 CP/CEE/PR e pelo Parecer de Legalidade nº193/2021 - NRE, Wenceslau Braz

HOMOLOGA

Art. 1º - O Projeto Político-Pedagógico da Escola Municipal "Trajano Jorge" – E.I.E.F. , do município de Sengés/Paraná, com a oferta de: Educação Infantil/Pré-Escola e Ensino Fundamental/1º ao 5º ano.

Art. 2º - O Projeto Político-Pedagógico homologado por este Ato de Homologação entra em vigor a partir do início do ano letivo de 2022, ficando revogado o Ato Administrativo 31/2018 e disposições em contrário.

Sengés/PR, 20 de dezembro de 2021.

Rosângela Apª Ferreira
Secretária Municipal da Educação
Decreto nº 2615/2021

Rosângela Aparecida Ferreira
Secretária Municipal de Educação

=====

DESPACHO

DE: NRE/WBZ/SEF

PARA: Escola Municipal Trajano Jorge – EI EF

A solicitação foi atendida pelo Parecer nº 214/2021 com data 16/12/2021 e Ato de Homologação nº 22/2021 com data de 20/12/2021.

Arquiva-se na Instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

Wenceslau Braz, 12 de janeiro de 2022.

Poliana Cristina de Barros Ferreira
SEF

Processo nº 18.283.468-8

Documento: **DESPACHO_ARQUIVAMENTO.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em 12/01/2022 09:56.

Inserido ao protocolo **18.283.468-8** por: **Poliana Cristina de Barros Ferreira** em: 12/01/2022 09:56.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
1778c5074e82d76c11c78ba346c5cf3a.